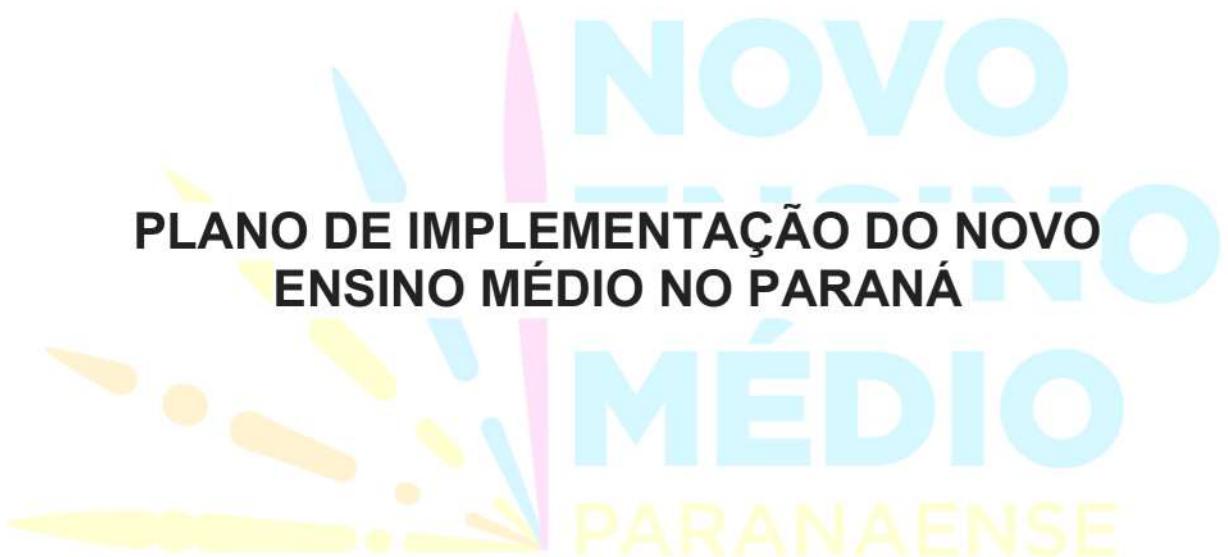


**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR**



Curitiba - 2021

SUMÁRIO

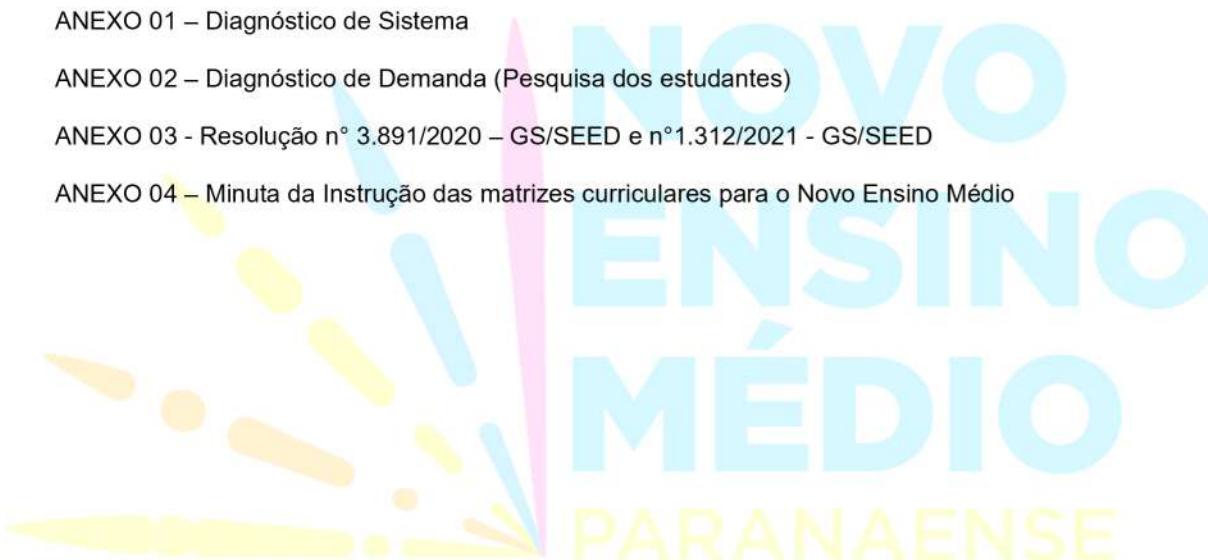
INTRODUÇÃO	3
1. PREMISSAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO	4
2. GOVERNANÇA E GESTÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO	5
2.1 Frente de trabalho pedagógica	6
2.2 Frente de Trabalho de Comunicação.....	10
2.3 Frente de Trabalho de Infraestrutura e Suporte	11
2.4 Frente de Trabalho de Legislação	13
2.5 Frente de Trabalho de Educação Profissional.....	14
3. DEFINIÇÕES DE OFERTA	15
4. INVESTIMENTOS	25

ANEXO 01 – Diagnóstico de Sistema

ANEXO 02 – Diagnóstico de Demanda (Pesquisa dos estudantes)

ANEXO 03 - Resolução nº 3.891/2020 – GS/SEED e nº1.312/2021 - GS/SEED

ANEXO 04 – Minuta da Instrução das matrizes curriculares para o Novo Ensino Médio



INTRODUÇÃO

A partir da publicação da Lei nº. 13.415 de 13 de fevereiro de 2017, foram estabelecidas uma série de mudanças que devem entrar em vigor já em 2022 para o Ensino Médio. Estas mudanças buscam tornar esta etapa da Educação Básica mais significativa para os estudantes, por isso o Ensino Médio passa a ser composto por dois conjuntos de aprendizagens indissociáveis: a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos.

No primeiro conjunto os estudantes irão aprofundar as aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental. Já nos Itinerários Formativos o estudante poderá aprofundar seus conhecimentos em uma ou mais áreas do conhecimento ou se preparar para o mundo do trabalho por meio de uma formação técnica e profissional, de modo a fazer escolhas curriculares que colaborem com a realização de seu projeto de vida.

Ainda no âmbito das mudanças para esta etapa de ensino, é importante destacar a ampliação de carga horária, que a partir de 2022 deve ser ampliada, de forma gradual, para 1.000 horas anuais, contabilizando, no mínimo 3.000 horas totais, que devem ser divididas entre 1.800 horas para a Formação Geral Básica e no mínimo 1.200 horas para os Itinerários Formativos.

Para que o processo de implementação dessa proposta cumprisse seus objetivos, o estado do Paraná iniciou em 2019, uma série de ações estratégicas que contaram com a implementação de 14 escolas piloto, com a escrita do Referencial Curricular, de Diretrizes Curriculares Complementares para o Ensino Médio, e a criação de um Comitê Gestor que é responsável por articular ações que visam organizar as diversas frentes de implementação.

Por fim, destacamos que esse processo foi realizado em parceria como Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), que aprovou ambos os documentos em 06 de agosto de 2021, por meio da Deliberação nº 04/2021 do CEE/PR, a qual foi homologada pela Resolução nº 3.416 de 06 de agosto de 2021.

1. PREMISSAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do Novo Ensino Médio implica em muitos desafios para as Redes Estaduais de Educação, do ponto de vista logístico, orçamentário e pedagógico, uma vez que o conjunto de mudanças propostas para esta etapa de ensino perpassam a reestruturação do currículo, a necessidade de formação dos profissionais de educação, a reorganização da gestão escolar em função da ampliação da carga horária e da mudança nos horários de entrada e saída dos estudantes, além da necessidade de investimentos em infraestrutura e corpo docente frente ao aumento da quantidade de aulas e também a oferta de itinerários formativos.

A elaboração de todo e qualquer plano de implementação factível para a concretização da proposta do Novo Ensino Médio exige antes de tudo a elaboração de um diagnóstico para subsidiar a tomada de decisão por parte dos gestores. Nesse sentido, objetivando compreender e visualizar o cenário de oferta do Ensino Médio no Estado, a Secretaria de Educação e do Esporte (SEED/PR) construiu um Diagnóstico para o Sistema de Ensino do Paraná (Anexo 01), bem como um Diagnóstico de Demanda (Anexo 02), que se constituiu uma pesquisa junto aos estudantes objetivando compreender quais são suas percepções, necessidades e aspirações frente ao Novo Ensino Médio.

Destacamos que juntos, os Diagnósticos de Oferta e de Demanda, constituem a solicitação que consta na Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, artigo 7º, inciso I, segundo o qual:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:

I - Diagnóstico da rede, contemplando dados e informações sobre docentes (formação, disponibilidade e modulação), infraestrutura escolar, transporte escolar, dentre outros, e diagnóstico sobre parcerias potenciais, perspectivas do mundo do trabalho e expectativas dos estudantes;

Dessa forma eles foram a base utilizada pelo estado do Paraná para a elaboração desse Plano de Implementação.

2. GOVERNANÇA E GESTÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Considerando a dimensão e complexidade do processo de implementação do Novo Ensino Médio a Secretaria de Educação e do Esporte do Paraná instituiu através da Resolução 3.891/2020 - GS/SEED, atualizada pela Resolução nº 1.312/2021 - GS/SEED (Anexo 03), o Comitê Estadual de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná, órgão de natureza consultiva e deliberativa, com o objetivo de fortalecer a gestão do processo de implementação, o regime de colaboração entre o Estado e os municípios e a relação entre as redes que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

De acordo com a Resolução 3.891/2020 cabe ao Comitê de Implementação:

Art. 3º. São atribuições do Comitê Estadual de Implementação do Novo Ensino Médio:

- I - propor e auxiliar nas ações relativas à governança, ao monitoramento e à avaliação da implementação do Novo Ensino Médio;
- II - elaborar estratégias de implementação do Novo Ensino Médio;
- III - acompanhar a execução das ações projetadas no plano de implementação do Novo Ensino Médio;
- IV - promover estudos, recomendar e articular ações relativas à proposição ou às alterações de normas, padrões técnicos, procedimentos e mecanismos institucionais para o desenvolvimento do Novo Ensino Médio em todo o Sistema de Ensino do Paraná;
- V - apoiar a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte na divulgação das ações relacionadas à implementação, ao aperfeiçoamento e à manutenção do Novo Ensino Médio;
- VI - acompanhar a (re)elaboração do Referencial Curricular do Novo Ensino Médio Paranaense;
- VII - articular parcerias com instituições e profissionais para viabilizar e potencializar as ações do Novo Ensino Médio;
- VIII - fomentar a participação social, em particular da comunidade escolar, em todas as etapas de implementação do Novo Ensino Médio;
- IX - dirimir dúvidas e deliberar sobre quaisquer questões referentes ao Novo Ensino Médio.

Tendo em vista que o Comitê consiste em um órgão composto por representantes internos e externos à SEED-PR, se fez necessária também a criação da Assessoria Técnica de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná, com vistas a subsidiar os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, bem como coordenar as ações referentes à implementação no Paraná. Por se tratar de um órgão composto unicamente por membros representantes dos setores que compõem a SEED-PR, os trabalhos da Assessoria Técnica estão voltados para a implementação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual do Paraná, por isso os

trabalhos da Assessoria se dão por meio de 5 Frentes de Trabalho, conforme indicado no quadro abaixo:

Quadro 01 – Frentes de trabalho para a implementação do NEM na Rede Estadual do Paraná

Frente de trabalho	Objetivo
Frente de trabalho Pedagógica	Responsável pela elaboração do Referencial Curricular, reelaboração do currículo e formação da Rede
Frente de trabalho de Comunicação	Responsável pela informação a engajamento da comunidade escolar
Frente de trabalho de Infraestrutura e Suporte	Responsável pelo planejamento da oferta, logística, infraestrutura, alocação de docentes e orçamento.
Frente de trabalho de Legislação	Responsável pela normatização de todos os aspectos que envolvem a implementação do NEM
Frente de trabalho de Educação Profissional	Responsável pelo planejamento de oferta do 5º Itinerário, elaboração das ementas, dos planos de curso, e formação dos docentes associados à educação profissional.

2.1 Frente de trabalho pedagógica

- Elaboração do Referencial Curricular e do Currículo para o Ensino Médio

Com base na Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, artigos 6º, 7º e 8º, e considerando:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:

III - (re)elaboração dos currículos estaduais e distrital, em que deverão constar:

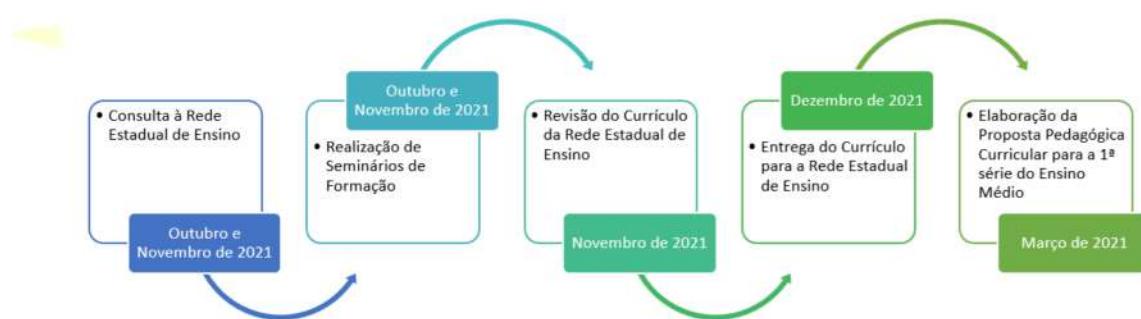
- a) as principais ações e cronograma para a (re)elaboração do currículo;
- b) a atuação do Conselho Estadual de Educação - CEE e de eventuais parceiros envolvidos; e
- c) a articulação com a implementação da BNCC dos anos finais da etapa ensino fundamental;

Considerando que a implementação do Novo Ensino Médio ocorrerá de forma gradativa, sendo implementado em 2022 somente para a 1º série do Ensino Médio, o Paraná iniciou a elaboração do Referencial Curricular para o Ensino Médio em maio de 2019, por meio do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (ProBNCC). Esse teve como objetivo apoiar as secretarias estaduais e municipais de Educação e a Secretaria de Educação do Distrito Federal

no processo de revisão, elaboração e implementação dos currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A primeira versão do Referencial Curricular foi entregue em outubro de 2020. A mesma passou por uma série de revisões provenientes da colaboração de profissionais de Instituições de Ensino Superior; de profissionais ligados ao Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED); da Câmara do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de nível Médio; e de duas consultas públicas realizadas em fevereiro e em junho do corrente ano. O texto final do Referencial Curricular foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação sob a Deliberação n.^o 04/2021, e homologado no dia 06 de agosto de 2021, sob a Resolução n.^o 3.416/2021 – GS/SEED .

A partir da homologação do Referencial a SEED-PR iniciou a elaboração do currículo para o Ensino Médio da Rede Estadual do Paraná, dando enfoque na elaboração da Formação Geral Básica e dos componentes que compõem a parte flexível do currículo em 2022 (Projeto de Vida, Educação Financeira e Pensamento Computacional. O processo de elaboração do currículo já contou com a participação de 202 professores da Rede Estadual de Ensino e já está com sua primeira versão finalizada. Entretanto, compreendendo que a elaboração de um documento dessa envergadura precisa ser amplamente discutido com os profissionais da Rede, seguir-se-á o seguinte cronograma:



É importante ressaltar que a Formação Geral Básica será comum a todos os estudantes, independente do Itinerário Formativo escolhido. Com relação à elaboração do Currículo dos Itinerários de Educação Profissional, as ementas estão finalizadas e estão sendo encaminhadas ao Conselho Estadual de Educação compondo planos de curso a serem aprovados para a oferta dos Itinerários de EPT.

A elaboração dos Itinerários Formativos de aprofundamento, o processo ocorrerá em 2022, conforme indicado no cronograma a seguir:



- A atuação do Conselho Estadual de Educação – CEE/PR e de eventuais parceiros envolvidos

O Conselho Estadual de Educação do Paraná – CEE/PR desenvolve um papel fundamental na implementação do currículo para o Ensino Médio do Paraná, atuando especialmente com:

1. Aprovação do Referencial Curricular
2. Aprovação dos planos de curso para as escolas que ofertarão o 5º Itinerário
3. Alinhamento junto à SEED com relação às escolas piloto

Com relação à participação de outros parceiros no processo de elaboração do Currículo, a SEED-PR optou por restringir a construção de parcerias ao campo da oferta do Itinerários Formativos de Educação Profissional. Todo o processo de construção curricular está a cargo da equipe técnica do SEED.

- A articulação com a implementação da BNCC dos anos finais da etapa do ensino fundamental

Com relação à articulação do Novo Ensino Médio com a implementação da BNCC dos anos finais do Ensino Fundamental, a SEED-PR está contemplando a inclusão da Educação Financeira no âmbito das aulas de matemática. Tendo em vista toda a alteração do sistema interno da SEED para inserção das novas matrizes, inviabilizou-se a alteração da matriz também do Ensino Fundamental (anos finais). No entanto, componentes como Projeto de Vida serão incluídos futuramente.

- Formação dos docentes da Rede Estadual do Paraná

Com base na Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, artigos 6º, 7º e 8º, e considerando:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:

IV - formação continuada com foco na construção de itinerários formativos para as diferentes áreas do conhecimento, incluindo o cronograma e as metas para o quantitativo de profissionais a serem formados até 2023 e o escopo geral das formações para diretores, coordenadores pedagógicos, docentes, demais membros do corpo técnico das regionais e das secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal;

Ao longo de 2021 estão sendo realizadas formações com Diretores, pedagogos e docentes da Rede Estadual do Paraná, na modalidade EAD e presencial, com vistas à informa-los e prepara-los para o Novo Ensino Médio que será implementado para a 1º série em 2022. Considerando que o currículo para os Itinerários Formativos será construído em 2022, as formações com foco nos Itinerários formativos ainda serão realizadas, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 02 – Cronograma de Formação (Itinerários Formativos)

Ação	Cronograma	Público-alvo	Meta
Curso EAD – Introdução aos Itinerários Formativos	Março a Novembro	Diretores, Docentes, Pedagogos	2022: 90% dos diretores 60% docentes 80% pedagogos 2023: 100% dos diretores 100% docentes 100% pedagogos
Curso EAD – Itinerário Formativo: Linguagens e suas Tecnologias	Julho a Novembro	Pedagogos e Docentes	2022: 60% docentes 80% pedagogos 2023: 100% docentes 100% pedagogos
Curso EAD – Itinerário Formativo: Matemática e suas Tecnologias	Julho a Novembro	Pedagogos e Docentes	2022: 60% docentes 80% pedagogos 2023: 100% docentes 100% pedagogos
Curso EAD –Itinerário Formativo: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Julho a Novembro	Pedagogos e Docentes	2022: 60% docentes 80% pedagogos 2023: 100% docentes 100% pedagogos

Curso EAD –Itinerário Formativo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Julho a Novembro	Pedagogos e Docentes	2022: 60% docentes 80% pedagogos 2023: 100% docentes 100% pedagogos
Ciclo de formação I	Agosto a Novembro	Diretores	2022: 100% Diretores 50% Diretores Auxiliares 2023: 100% Diretores 100% Diretores Auxiliares
Ciclo de formação II	Agosto a Novembro	Pedagogos	2022: 60% pedagogos 2023: 100% pedagogos
Ciclo de formação III	Agosto a Novembro	Docentes	2022: 60% docentes 2023: 100% docentes

2.2 Frente de Trabalho de Comunicação

Com base na Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, artigos 6º, 7º e 8º, e considerando:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:

VII - comunicação para informar à comunidade escolar sobre o Novo Ensino Médio;

VIII - mobilização da comunidade escolar para envolvimento na implantação do Novo Ensino Médio;

O Grupo de Trabalho de Comunicação elaborou um plano de comunicação e mobilização da comunidade escolar tendo em vista a implementação do Novo Ensino Médio, conforme indicado no quadro abaixo:

Quadro 03 – Cronograma das ações de Comunicação

FASE DO PLANO	PERÍODO DE PRODUÇÃO (2021)	CONTEÚDO	MATERIAIS
Ambientação	Junho e Julho	Questões frequentes sobre o Novo Ensino Médio (NEM): A Proposta do NEM; As três mudanças centrais; Marcos Legais do NEM; Adesão ao NEM pela Rede Pública Estadual de Ensino; Referencial Curricular e Currículo; Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio (NEM) Paranaense	Desenvolver conteúdo para Material Gráfico de Apoio em formato digital, Áudio e Vídeo
Aprofundamento de Conteúdos:	Agosto e Setembro	Componentes Curriculares Básicos e Novos e as características das Áreas do conhecimento no NEM Paranaense:	Desenvolver conteúdo para Material Gráfico

- Formação Geral Básica (FORMAÇÃO GERAL BÁSICA)		Formação Geral Básica: I - linguagens e suas tecnologias; Formação Geral Básica: II - matemática e suas tecnologias; Formação Geral Básica: III - ciências da natureza e suas tecnologias; Formação Geral Básica: IV - ciências humanas e sociais aplicadas	de Apoio em formato digital, Áudio e Vídeo
Aprofundamento de Conteúdos da parte Flexível do Currículo: Projeto de Vida, Educação Financeira e Pensamento Computacional	Outubro	Componentes curriculares Projeto de Vida, Educação Financeira e Pensamento Computacional, Itinerários Formativos Integrados; de uma única área e de Educação profissional	Desenvolver conteúdo para Material Gráfico de Apoio em formato digital, Áudio e Vídeo
Material Tutorial de Apoio para a Equipe Pedagógica	Novembro e Dezembro	Ensino Médio X Novo Ensino Médio Paranaense; A BNCC e o Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio (NEM) Paranaense; Componentes, competências e habilidades; Carga horária; Formação Geral Básica; Itinerários Integrados; "NEM Paranaense e as diferentes modalidades do Ensino Médio; NEM Paranaense e a Educação Integral; Estágio, protagonismo juvenil e o Projeto de Vida nas diferentes modalidades do Ensino Médio	Desenvolver conteúdo para Material Gráfico de Apoio em formato digital, Áudio e Vídeo

- Proposta de comunicação e engajamento da comunidade escolar para 2023

Para 2023 o Grupo de Trabalho de Comunicação está construindo um plano de comunicação e engajamento que contempla os seguintes pontos:

- Enfoque na comunicação sobre os Itinerários formativos de aprofundamento e de EPT que serão implementados em 2023;
- Monitoramento do nível de informação e engajamento da comunidade escolar acerca do Novo Ensino Médio implementado em 2022;
- Realização de ações para informação e engajamento acerca do Novo Ensino Médio

2.3 Frente de Trabalho de Infraestrutura e Suporte

Com base na Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, artigos 6º, 7º e 8º, e considerando:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:
V - estrutura administrativa e pedagógica, logística de transporte e infraestrutura física e tecnológica;

A implementação do Novo Ensino Médio implica na necessidade de adaptações na estrutura administrativa e pedagógica, na logística de transporte dos estudantes, na infraestrutura física e tecnológica, dentre outros aspectos.

- Adaptações na estrutura administrativa e pedagógica

Com a ampliação da carga-horária a Diretoria de Planejamento e Gestão escolar está revendo os parâmetros e critérios relacionados à distribuição de profissionais e infraestrutura das escolas que ofertam Ensino Médio. O planejamento de oferta ocorrerá em outubro de 2021. O Cronograma a seguir sintetiza as ações relacionadas à adaptação da estrutura administrativa e pedagógica das escolas.



- Adaptações na logística de transporte e merenda escolar

Com a ampliação da carga horária na Etapa do Ensino Médio, a SEED-PR, em parceria com o Instituto paranaense de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR), propôs a alteração dos horários de entrada de saída para o Ensino Médio: padronizar o horário de entrada para o Ensino Fundamental e Médio pela manhã e abrir novas rotas de transporte para o horário de saída, conforme indicado nos quadros abaixo:

Quadro 04 – Quadro demonstrativo de horário.

MANHÃ			TARDE		
AULA	INÍCIO	FIM	Aula 01	13:15	14:05
Aula 01	7:30	8:20	Aula 02	14:05	14:55
Aula 02	8:20	9:10	Aula 03	14:55	15:45
Aula 03	9:10	10:00	Intervalo	15:45	16:05
Intervalo	10:00	10:20	Aula 04	16:05	16:55
Aula 04	10:20	11:10	Aula 05	16:55	17:45
Aula 05	11:10	12:00	Aula 06	17:45	18:35
Aula 06	12:00	12:50	Aula 01	13:15	14:05

Tendo em vista a necessidade de novas rotas, o Departamento de Transporte Escolar realizou um levantamento acerca das novas rotas a serem abertas, bem como do custo e do nº de alunos atendidos.

2.4 Frente de Trabalho de Legislação

Com base na Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, artigos 6º, 7º e 8º, e considerando:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:
IX - marcos legais - revisão e adequação dos normativos estaduais, tais como: sistemas de matrícula, certitinerários Formativosicação da etapa, gestão de pessoal, entre outros;

O Grupo de Trabalho de Legislação elaborou um plano tendo em vista a revisão e normatização de todos os elementos necessários à implementação do Novo Ensino Médio. A Deliberação N. 04/21 – CEE/PR, institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná.

Haverá implementação do Novo Ensino Médio nas instituições de ensino que integram o Sistema Estadual de Ensino, que já tem autorização para a oferta e as instituições de ensino que ainda não tem ato autorizatório da oferta, deverão solicitar em processo próprio. Para oficializar a implementação será exarado Resolução Secretarial, até a segunda quinzena do mês de outubro.

Quanto ao Regimento Escolar, o Referencial está sendo atualizado com as normativas do NEM. Para normatizar os Atos regulatórios e a documentação escolar, o Departamento de Legislação Escolar da SEED já elaborou minuta de instrução das

matrizes curriculares. A elaboração da arquitetura da documentação escolar depende da finalização da inserção das matrizes no sistema SERE da SEED.

2.5 Frente de Trabalho de Educação Profissional

Com base na Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, artigos 6º, 7º e 8º, e considerando:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:

VI - articulação com parceiros locais, com foco na oferta de diferentes itinerários formativos sobretudo o de formação técnica e profissional;

O Departamento de Educação Profissional da SEED vem desenvolvendo todo o trabalho necessário à ampliação da oferta da educação profissional, bem como oferta dos Itinerários Formativos de EPT.

Com relação à parceirização o Departamento de Educação Profissional está trabalhando numa consulta aos setores pertinentes para a oferta de disciplinas técnicas em um formato síncrono mediado por tecnologia, através de parceiros, para alguns cursos e escolas onde existe a dificuldade na oferta tradicional.

Sobre a elaboração dos currículos dos itinerários formativos de EPT todos foram finalizados e adequados à nova estrutura, de modo que o cronograma do Departamento envolve a produção dos processos de autorização dos novos cursos e ofertas junto ao Conselho Estadual de Educação (envio previsto em novembro) e os processos de adequação dos cursos já ofertados que tramitarão apenas internamente na Secretaria.

3. DEFINIÇÕES DE OFERTA

Considerando a Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, art. 7º, inciso II, segundo o qual:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:

II - objetivos e metas anuais para a ampliação da carga horária e para a oferta de currículos flexíveis com itinerários formativos, em todas as escolas de Ensino Médio, conforme disposto nos §§ 1º e 2º do art. 24 e nos incisos I ao V do art. 36 da Lei nº 9.394, de 1996;

Considerando ainda a Portaria nº 521, que institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio, e a Deliberação nº 04/2021 do CEE/PR, segundo a qual em seu artigo 29:

Art. 29. A critério das instituições e redes de ensino, e em observância a esta Deliberação, os currículos e as matrizes devem ser organizados de forma que a distribuição de carga horária da formação geral básica e dos itinerários formativos sejam dispostos em todos os anos do Ensino Médio.

§ 1º A carga horária obrigatória de 1.800 (um mil e oitocentas) horas de formação geral básica deverá ser distribuída, a critério das instituições e redes de ensino, em:

I - 800 (oitocentas) horas no primeiro ano, 700 (setecentas) horas no segundo ano e 300 (trezentas) horas no terceiro ano;

II - 800 (oitocentas) horas no primeiro ano, 600 (seiscentas) horas no segundo ano e 400 horas no terceiro ano.

Considerando ainda o que definido pela Deliberação nº 04/2021 do CEE/PR em seu art. 16, segundo o qual:

Art. 16. O Projeto de Vida deverá ser um componente curricular específico, integrado e articulado aos itinerários formativos, e ser oferecido obrigatoriamente ao longo de todo o Ensino Médio.

Parágrafo único: o Projeto de Vida é entendido como um trabalho pedagógico intencional e estruturado que tem como objetivo primordial desenvolver a capacidade do estudante de dar sentido à sua existência, tomar decisões, planejar o futuro e agir no presente com autonomia e responsabilidade.

E considerando ainda as características e possibilidades da Rede Estadual de Ensino do Paraná, a SEED-PR estabeleceu a ampliação da carga horária em 2022 de 800h/ano para 1000h/ano em todas as escolas que ofertam Ensino Médio na Rede Estadual do Paraná (1697 escolas de acordo com o Censo 2020) de forma progressiva, ou seja, somente para a 1º série do Ensino Médio.

A ampliação da carga horária se dará conforme a arquitetura curricular indicada no quadro abaixo.

Quadro 05 – Arquitetura Curricular para o Ensino Médio do Paraná

	2022	2023	2024
Formação Geral Básica	800h	600h	400h
Itinerários Formativos	200h	400h	600h

Assim, os objetivos e metas anuais para a ampliação da carga horária e para a oferta da parte flexível do currículo se resume conforme apresentado no abaixo.

Quadro 06 – Objetivos e metas para a ampliação da carga horária e oferta dos Itinerários Formativos

Ano	Objetivos	Metas
2022	Ampliação da carga horária de 800h/ano para 1000h/ano na 1º série do EM Oferta de 200h de ITINERÁRIOS FORMATIVOS, com 3 componentes curriculares comuns a todos os estudantes Oferta do Itinerário de Educação Profissional	1000h/ano em todas as 1697 escolas com EM (1º série) Ofertar Projeto de Vida, Educação Financeira e Pens. Computacional em 1697 escolas com EM Oferta de 18 mil vagas para o ITINERÁRIOS FORMATIVOS de EPT
2023	Ampliação da carga horária de 800h/ano para 1000h/ano na 2º série do EM Oferta de no mínimo 2 Itinerários Formativos de aprofundamento por escola – 2º série com 4 unidades curriculares	1000h/ano em todas as 1697 escolas com EM (2º série) Ofertar 2 Itinerários em todas as escolas com Ensino Médio (Matemática & Ciências da Natureza; Linguagens & Ciências Humanas) Oferta de 24 mil vagas para o Itinerários de Educação Profissional e Técnica.
2024	Ampliação da carga horária de 800h/ano para 1000h/ano na 3º série do EM Oferta de no mínimo 2 Itinerários Formativos de Aprofundamento por escola – 3º série com 6 unidades curriculares	1000h/ano em todas as 1697 escolas com Ensino Médio (3º série) Ofertar 2 Itinerários em todas as escolas com Ensino Médio (Matemática & Ciências da Natureza; Linguagens & Ciências Humanas) Oferta de 27 mil vagas para o Itinerários de Educação Profissional e Técnica.

- Matriz e outros indicadores

Com base na Portaria MEC n.649/2018, Capítulo III, artigos 6º, 7º e 8º, e considerando:

Art. 7º O Plano de que trata o artigo anterior será elaborado pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e deverá contemplar, no mínimo, as seguintes dimensões:

- X - matriz que deve contemplar, no mínimo, os seguintes indicadores:
- a) número/percentual de escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, com definição de metas percentuais para a implantação, ano a ano, até atingir a totalidade das escolas no ano de 2022;
 - b) número/percentual de estudantes em escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, com definição de metas percentuais para a implantação, ano a ano, até atingir a totalidade dos estudantes no ano de 2022;
 - c) número/percentual de escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para escolha dos estudantes;
 - d) número/percentual de estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para sua escolha;
 - e) número/percentual de distribuição de matrículas de meninos e de meninas nos diferentes itinerários formativos;
 - f) número/percentual de escolas com oferta de itinerário formativo técnico-profissional;
 - g) número/percentual de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual;
 - h) número/percentual de escolas de Ensino Médio do campo, indígena e quilombola com Novo Ensino Médio implementado; e
 - i) número/percentual de estudantes do Ensino Médio noturno, matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual; e
- XI - cronograma geral da implementação do Novo Ensino Médio, em que deverão constar as ações que serão desenvolvidas pelas secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal e matriz de responsabilidades.

Considerando o artigo 07 e seus incisos, a SEED-PR definiu suas Matrizes Curriculares (Anexo 04) que estão em processo de inserção no Sistema de Gestão. Destacamos que todas as modalidades de ensino (Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação Do Campo, Ensino Médio em Tempo Integral, Escolas Cívico Militares e Escolas Bilíngues) possuem Matrizes Curriculares que atendem as necessidades dos públicos atendidos e foram elaboradas a partir de consultas às respectivas comunidades. A partir desses aspectos, a implementação das Matrizes Curriculares seguirá os seguintes indicadores e metas:

Quadro 07 – Objetivos e metas para a ampliação da carga horária e oferta dos Itinerários Formativos

Indicadores e metas	
Descrição	Indicador
Número/percentual de escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, com definição de metas percentuais para a implantação, ano a ano, até atingir a totalidade das escolas no ano de 2022.	2021: 0,82% (14 escolas) 2022: 100% (1697 escolas) *De acordo com o CENSO 2020
Número/percentual de estudantes em escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, com definição de metas percentuais para a implantação, ano a ano, até atingir a totalidade dos estudantes no ano de 2022.	2021: 1.785 matrículas (0,57% do EM Regular) 2022: 100% (310.983 matrículas do EM Regular) *De acordo com o CENSO 2020
Número/percentual de escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para escolha dos estudantes	2021: 0% (0 escolas) 2022: a definir (portaria nº733) 2023: 100% (1697 escolas)

	*Sujeito a mudança em função da demanda por Itinerários Formativos 2021: 0% (0 estudantes) 2022: a definir (portaria nº733) 2023: 100% (430.974 estudantes) *Sujeito a mudança em função da demanda por Itinerários Formativos *Considera todas as modalidades
Número/percentual de estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para sua escolha;	A SEED não possui dados sistematizados com relação ao sexo/gênero dos estudantes
Número/percentual de escolas com oferta de itinerário formativo técnico-profissional;	2022: 35% (cerca de 696 escolas) 2023: a definir 2024: a definir
Número/percentual de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos oferecidos pela rede estadual;	Este indicador depende da predileção dos estudantes.
Número/percentual de escolas de Ensino Médio do campo, indígena e quilombola com Novo Ensino Médio implementado	2022: 100% das escolas Escolas do campo: 335 Escolas indígenas: 17 Escolas quilombolas: 2
Número/percentual de estudantes do Ensino Médio noturno, matriculados em cada um dos itinerários formativos oferecidos pela rede estadual	Nº de estudantes no EM Noturno: 150.149 matrículas em todas as modalidades Nº de estudantes matriculados por Itinerário: Este indicador depende da predileção dos estudantes.

- Adaptações da infraestrutura física e tecnológica

De acordo com a Lei nº 13.415 de 2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu art. 1º define que:

Art. 1º O art. 24 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 24.

I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o Ensino Médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

§ 1º A carga horária mínima anual de que trata o inciso I do caput deverá ser ampliada de forma progressiva, no Ensino Médio, para mil e quatrocentas horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária, a partir de 2 de março de 2017.

Nesse sentido, a partir de 2 de março de 2022 todas as redes e sistemas de ensino do Brasil deverão oferecer pelo menos 1000h anuais para a etapa do Ensino Médio, totalizando no mínimo 3000h sendo 1800h para a Formação Geral Básica e 1200h para os Itinerários Formativos.

A ampliação da carga horária nesta etapa de ensino configura um grande desafio para a Rede Estadual do Paraná, que segundo o Censo Escolar de 2020 conta com 1.697 escolas que oferecem Ensino Médio com 800h/ano, o que equivale a 25h/aula semanais (à exceção da Educação de Jovens e Adultos, das escolas de Ensino Médio em Tempo Integral e das Escolas Cívico-militares).

Para garantir o cumprimento da legislação, esta consultoria apoiou a SEED-PR na construção de 3 cenários para a ampliação da carga horária, conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 08 – Cenários para a ampliação da carga horária no Ensino Médio

Cenário	Proposta	Premissas	Impacto sobre:
A	Oferta da 6º aula em um único dia de contra turno, para as escolas que ofertam Ensino Médio diurno.	Somente para as escolas com oferta do Ensino Médio Diurno e que possuem sala ociosa no contra turno. Nº de escolas que se enquadram nesta condição: 546	- O porte da escola - Um lanche adicional no período da tarde - Um almoço - Transporte (caso as rotas existentes no contra turno não comportem novos usuários).
B	Oferta da 6º aula no mesmo turno todos os dias, para as escolas que ofertam Ensino Médio diurno.	Somente para as escolas com oferta do Ensino Médio Diurno e que não possuem sala ociosa para comportar o contra turno. Nº de escolas que se enquadram nesta condição: 873	- Um lanche adicional ou um almoço (tendo em vista que os estudantes entrarão mais cedo na escola) - Transporte escolar: abertura de novas rotas (de ida ou de volta)
C	Oferta de complementação da carga-horária em EAD, com suporte tecnológico e pedagógico, para atendimento do Ensino Médio Noturno.	Somente para as escolas com oferta do Ensino Médio Noturno, pois o estudante do noturno normalmente trabalha no contra turno, e a implementação da 6º aula no turno da noite é inviável. Nº de escolas que se enquadram nesta condição: 803	- Infraestrutura e pessoal para oferta do EAD conforme legislação, com suporte tecnológico e pedagógico aos sábados.

Com base nos cenários construídos, a equipe da SEED definiu o quadro de oferta para a 1º série em 2022 definindo:

- A ampliação da carga horária por meio da implementação da 6º aula no mesmo turno em todas as escolas;
- A criação de novas rotas de transporte para atender ao horário de saída dos estudantes do Ensino Médio;
- O replanejamento para a oferta de escolas somente com Ensino Médio.
- Impacto da ampliação da carga horária no Ensino Médio diurno e noturno

O quantitativo de matrículas e turmas por modalidade de ensino estão apresentados nos quadros abaixo, considerando as três séries do Ensino Médio.

Quadro 9 - N° de matrículas e turmas, por turno e modalidade do Ensino Médio (1º Série)

TURNO	EM REGULAR		EM INTEGRADO		EM MAGISTÉRIO		TOTAL	
	Matriculas	Turmas	Matriculas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matriculas	Turmas
Manhã	90.084	2.746	4.790	132	2.086	63	96.960	2.941
Tarde	11.847	407	1.676	48	852	26	14.375	481
Noite	20.493	739	364	10	313	10	21.170	759
TOTAL	122.424	3.892	6.830	190	3251	99	132.505	4.181

Fonte: SEED/DPGE/DGDE/CIE - Disseminação de Dados. Dados extraídos do sistema SERE em 18/05/2021

Quadro 9.1 - Total de matrículas e turmas, por turno e modalidade do Ensino Médio (1º Série)

TURNO	EM REGULAR		EM INTEGRADO		EM MAGISTÉRIO		TOTAL	
	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas
Diurno	101.931	3.153	6.466	180	2.938	89	111.335	3.422
Noiturno	20.493	739	364	10	313	10	21.170	759

Fonte: SEED/DPGE/DGDE/CIE - Disseminação de Dados. Dados extraídos do sistema SERE em 18/05/2021

Quadro 10 - N° de matrículas e turmas, por turno e modalidade do Ensino Médio (2º Série)

TURNO	EM REGULAR		EM INTEGRADO		EM MAGISTÉRIO		TOTAL	
	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas
Manhã	75.319	2.380	5.139	163	2.559	90	83.017	2.633
Tarde	7.418	294	1.622	54	1.096	44	10.136	392
Noite	27.697	905	471	15	381	15	28.549	935
TOTAL	110.434	3.579	7.232	232	4.036	149	121.702	3.960

Fonte: SEED/DPGE/DGDE/CIE - Disseminação de Dados. Dados extraídos do sistema SERE em 18/05/2021

Quadro 10.1 - Total de matrículas e turmas, por turno e modalidade do Ensino Médio (2º Série)

TURNO	EM REGULAR		EM INTEGRADO		EM MAGISTÉRIO		TOTAL	
	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas
Diurno	82.737	2.674	6.761	217	3.655	134	93.153	3.025
Noiturno	27.697	905	471	15	381	15	28.549	935

Fonte: SEED/DPGE/DGDE/CIE - Disseminação de Dados. Dados extraídos do sistema SERE em 18/05/2021

Quadro 11 - N° de matrículas e turmas, por turno e modalidade do Ensino Médio (3º Série)

TURNO	EM REGULAR		EM INTEGRADO		EM MAGISTÉRIO		TOTAL	
	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas
Manhã	60.078	2.015	4.414	162	2.226	89	66.718	2.266
Tarde	5.273	237	493	22	875	38	6.641	297
Noite	35.162	1.085	865	32	563	23	36.590	1.140
TOTAL	100.513	3.337	5.772	216	3.664	150	109.949	3.703

Fonte: SEED/DPGE/DGDE/CIE - Disseminação de Dados. Dados extraídos do sistema SERE em 18/05/2021

Quadro 11.1 - Total de matrículas e turmas, por turno e modalidade do Ensino Médio (3º Série)

TURNO	EM REGULAR		EM INTEGRADO		EM MAGISTÉRIO		TOTAL	
	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas	Matrículas	Turmas
Diurno	65.351	2.252	4.907	184	3.101	127	73.359	2.563
Noturno	35.162	1.085	865	32	563	23	36.590	1.140

Fonte: SEED/DPGE/DGDE/CIE - Disseminação de Dados. Dados extraídos do sistema SERE em 18/05/2021

De acordo com os dados do levantamento acima, o Ensino Médio **Noturno** é oferecido **atualmente** em:

- Quantidade de escolas com Ensino Médio Noturno na 1º Série do EM: 577 escolas;
- Quantidade de escolas com Ensino Médio Noturno na 2º Série do EM: 694 escolas;
- Quantidade de escolas com Ensino Médio Noturno na 3º Série do EM: 826 escolas;

Com a ampliação da carga horária, o Ensino Médio Noturno não comporta a 6º aula no mesmo turno, por isso faz-se necessária a oferta de atividades não presenciais com suporte tecnológico e pedagógico aos sábados, conforme legislação federal e estadual.

- Oferta de Itinerários Formativos

De acordo com a Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018, em seu Art. 10, define-se que “Os currículos do Ensino Médio são compostos por Formação Geral Básica e Itinerário Formativo, indissociavelmente”, ou seja, a oferta de

Itinerários Formativos por parte das redes de ensino é obrigatória.

Por sua vez, a Deliberação nº 04/2021 do CEE/PR que define as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio, estabelece que, no que se refere à oferta dos itinerários Formativos:

Todas as instituições do Sistema Estadual de Ensino do Paraná devem ofertar, de forma integrada ou não, no mínimo, os itinerários formativos de aprofundamento das áreas de conhecimento:

- I - Linguagens e suas tecnologias;
- II - Matemática e suas tecnologias;
- III - Ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV - Ciências humanas e sociais aplicadas.

Deste modo, se faz necessária a oferta de pelo menos dois itinerários integrados por escola, a fim de contemplar as 4 (quatro) Áreas do Conhecimento. Posto isso, a SEED-PR irá ofertar, no mínimo 2 Itinerários Integrados por escola, sendo eles:

- Matemática e suas Tecnologias & Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Linguagens e suas Tecnologias & Ciências Humanas e sociais aplicadas.

Outros itinerários serão construídos e ofertados em 2023, a fim de atender às necessidades das escolas da rede, especialmente àquelas de médio e grande porte:

- Matemática e suas Tecnologias & Linguagens e suas Tecnologias;
- Linguagens e suas Tecnologias & Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e sociais aplicadas & Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- Ciências Humanas e sociais aplicadas & Matemática e suas Tecnologias
- Matemática e suas Tecnologias;
- Linguagens e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e sociais aplicadas.

O Itinerário Formativo de Aprofundamento das áreas do conhecimento será ofertado a partir da 2º série do Ensino Médio (2023). Na primeira série serão ofertados somente os componentes obrigatórios da parte flexível, quais são Projeto

de Vida, Educação Financeira e Pensamento Computacional, que serão comuns a todos os estudantes.

Assim, a oferta de pelo menos dois Itinerários Formativos implicará no desdobre das turmas a partir de 2023, ano em que ocorrerá o início da oferta dos Itinerários Formativos.

- O aumento da carga horária

A Lei nº13.415/2017 define em caráter obrigatório, em seu artigo primeiro, que a carga horária mínima anual deverá ser ampliada de forma progressiva, no Ensino Médio, para mil e quatrocentas horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária, a partir de 2 de março de 2017. Com isso, a carga horária passará de 800h/ano para 1000h/ano nesta Etapa de Ensino a partir de 2022, configurando um adicional de 5h/aula a mais por semana.

Considerando que, atualmente, a matriz curricular vigente é de 25 (vinte e cinco) horas/aulas semanais, com cinco horas/aulas diárias, passará, com a implantação da sexta aula, a seis horas/aulas diárias e trinta horas-aulas semanais.

Segundo a Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018, em seu art. 11, estabelece que:

§ 3º A formação geral básica deve ter carga horária total máxima de 1.800 (mil e oitocentas) horas, que garanta os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades, nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Assim, a carga horária da Formação Geral Básica passa a ter o máximo de 1800h para a etapa, de modo que os Itinerários Formativos passam a ter no mínimo 1200h para a etapa, completando o mínimo de 3.000h para a Etapa do Ensino Médio a partir de 2022.

Com base na arquitetura curricular, tem-se a seguinte quantidade de aulas semanais distribuídas entre Formação Geral Básica e Itinerário Formativo, totalizando 30h/aula semanais:

Quadro 12 - Quantidade de aulas semanais Novo Ensino Médio

Série do Ensino Médio	Formação GeralBásica	Itinerário Formativo
1º Série	24	6
2º Série	18	12
3º Série	12	18
TOTAL (Aulas)	54	36
TOTAL (CH - EM)	1800h	1200h

Com base nas informações apresentadas acima e nos itens anteriores, a oferta dos Itinerários Formativos considera as seguintes premissas:

- Todas as escolas da Rede Estadual do Paraná irão oferecer pelo menos 2 Itinerários Formativos.
- Escolas com 1 turma de Ensino Médio na 2º e/ou 3º séries: haverá duplicação da turma na carga horária dos Itinerários Formativos.
- Escolas com 2 turmas ou mais de Ensino Médio na 2º e/ou 3º séries: tende a não haver duplicação de turmas (a depender da demanda pelos Itinerários Formativos).
- A duplicação de turmas irá ocorrer apenas a partir da 2º série do EM. A ampliação da carga horária (5 horas/aula a mais por semana) ocorrerá a partir da 1º série do EM.

A Rede Estadual possui hoje 25h/aula semanais no Ensino Médio. Com a ampliação da Carga horária e implementação dos Itinerários Formativos passará a ter 5 aulas a mais na 1º série, 17 aulas a mais na 2º série e 23 aulas a mais na 3º série, conforme quadro abaixo:

Quadro 13 - Quantidade de aulas a mais com a implementação de Itinerários Formativos

2022 (1º série)	2023 (2º série)	2024 (3º série)
Formação Geral Básica: 24 aulas	Formação Geral Básica: 18 aulas	Formação Geral Básica: 12 aulas
Itinerários Formativos: 6 aulas (sem desdobre)	Itinerários Formativos 1: 12 aulas Itinerários Formativos 2: = 12 aulas	Itinerários Formativos 1: 18 aulas Itinerários ormativos 2: 18 aulas
2021: 25 aulas semanais	2021: 25 aulas semanais	2021: 25 aulas semanais
2022: aumento de 5 aulas semanais	2023: aumento de 17 aulas semanais	2024: 23 aumento de 17 aulas semanais

4. INVESTIMENTOS

A implementação da 6º aula implicam na necessidade de novos investimentos por parte do Estado em 3 frentes distintas:

- Transporte Escolar;
- Merenda;
- Contratação de docentes

Os custos apresentados a seguir são referentes à um cenário com oferta da 6º aula no mesmo turno em todas as escolas com Ensino Médio Diurno, bem como oferta de atividades não presenciais nas escolas com Ensino Médio Noturno. Nesse sentido, os custos versam sobre: a abertura de novas rotas (de volta) para atendimento dos estudantes da Rede Estadual; a oferta de um lanche adicional ou de uma refeição; a contratação de docentes tendo em vista a ampliação da carga horária de 800h/ano para 1000h/ano; a oferta de ao menos 2 Itinerários Formativos por escola, implicando no desdobre de turmas nas escolas que só possuem 1 turma por série.

- Investimento associado ao Transporte Escolar

2022 - O impacto financeiro estimado seria de **R\$ 18.525.904,43** (dezento milhões quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e quatro reais e quarenta e três centavos) para atender **21.956** (vinte e um mil novecentos e cinquenta e seis alunos) alunos matriculados no primeiro ano do Ensino Médio nas modalidades regular, integrado e magistério nos turnos da manhã e tarde, usuários do transporte escolar.

2023 – Para o segundo ano de implantação, será necessário considerar para o transporte escolar os **R\$ 18.525.904,43** (dezento milhões quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e quatro reais e quarenta e três centavos) para atender 21.956 (vinte e um mil novecentos e cinquenta e seis alunos) alunos que serão promovidos ao segundo ano do Ensino Médio nas modalidades regular, integrado e magistério nos turnos da manhã e tarde, **mais 18.525.904,43** (dezento milhões quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e quatro reais e quarenta e três centavos) para atendimento dos alunos que ingressarão no primeiro ano do Ensino

Médio. Sobre o valor total deverá ser aplicado índice de correção monetária, uma vez que todos os insumos considerados no cálculo do custo do transporte escolar (combustíveis, pneus, peças, manutenção de veículos, salários de motoristas, contratação de terceiros, entre outros) sofrem inflação de um ano para outro. Sugerimos que seja utilizado o índice inflacionário. O Recurso necessário para 2023 é equivalente à soma de 2022 e de 2023, totalizando **R\$ 38.719.140,26**.

2024 – Para o terceiro ano da implantação, será necessário considerar os **R\$ 18.525.904,43** (dezoito milhões quinhentos e vinte e cinco mil, novecentos e quatro reais e quarenta e três centavos) para atendimento dos alunos que ingressarão no primeiro ano do Ensino Médio nas modalidades regular, integrado e magistério nos turnos da manhã e tarde, usuários do transporte escolar. Este valor deve ser **somado ao valor resultante do cálculo de 2023**, considerado para atendimento dos alunos que serão promovidos ao segundo e terceiro ano do Ensino Médio. Novamente sugerimos que sobre o valor final seja aplicado um índice inflacionário. O Recurso necessário para 2024 é equivalente à soma de 2022, 2023 e 2024 totalizando **59.821.071,70**.

Seguindo o descrito acima, a projeção de custo do transporte escolar para implantação do Novo Ensino Médio (6º aula) **até o final de 2024 será de R\$ 117.066.116,39** (cento e dezessete milhões, sessenta e seis mil, cento e dezesseis reais e trinta e nove centavos).

É importante salientar que a oferta do transporte escolar aos alunos da Rede Estadual de Ensino acontece em regime de colaboração com os municípios do Paraná, necessitando para tal implantação conversas e negociações com os municípios, já que a sexta aula trará problemas de logística e organização de rotas já existentes.

Nesse sentido, ao município não é permitido arcar com um custo para a abertura de novas rotas que atendam unicamente aos estudantes da Rede Estadual, por isso realizou-se a inclusão do referido montante orçamentário na Lei Orçamentária Anual (LOA). As articulações junto aos municípios para a abertura de novas rotas estão ocorrendo por parte da FUNDEPAR.

- Investimento associado à merenda escolar

Tendo em vista a ampliação da carga horária, a SEED-PR busca a oferta de um lanche adicional ou de uma refeição para os estudantes do Ensino Médio da Rede Estadual do Paraná.

Nesse sentido, para o cálculo do impacto financeiro acumulado com a oferta de um lanche adicional para os estudantes do Ensino Médio Diurno nas modalidades do Ensino Médio Regular, Integrado e Magistério, tendo em vista a ampliação da carga horária para cumprimento da legislação federal (lei nº 13.415/2017), considerou-se como parâmetro as matrículas na 1º, 2º e 3º série do Ensino Médio na rede estadual atualmente (Fonte: SEED/DPGE/DGDE/CIE - Disseminação de Dados. Dados extraídos do sistema SERE em 18/05/2021).

De acordo com levantamento realizado pelo Departamento de Nutrição e Alimentação, a previsão do impacto financeiro para 2022 é de R\$18.704.280,00 para atender aos alunos matriculados na 1º série do Ensino Médio. O impacto financeiro para 2023 é de R\$ 36.398.864,00, para atender aos alunos matriculados na 1º e 2º séries do Ensino Médio. O impacto financeiro para 2024 é de R\$ 52.235.236,00 para atender aos alunos matriculados na 1º, 2º e 3º séries do Ensino Médio, conforme especificado abaixo:

2022	Custo por refeição	Alunos matriculados na 1º série	Valor por dia	Valor total (R\$)
	0,84	111.335	93.521,40	18.704.280,00
2023	Custo por refeição	Alunos matriculados na 1º e 2º séries	Valor por dia	Valor total (R\$)
	0,89	204.488	181.994,32	36.398.864,00
2024	Custo por refeição	Alunos matriculados na 1º, 2º e 3º séries	Valor por dia	Valor total (R\$)
	0,94	277.847	261.176,18	52.235.236,00

Seguindo o descrito acima, a projeção de custo da merenda escolar para a oferta de um lanche adicional até o final de 2024 será de **R\$ 52.235.236,00** (cinquenta e dois milhões, duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e trinta e seis reais) caso seja oferecido um lanche adicional para os estudantes do Ensino Médio Diurno nas modalidades já citadas.

- Investimento associado a contratação de docente para a ampliação da carga horária

O cálculo do custo adicional com docente tendo em vista a ampliação da carga horária teve como base o nº de matrículas e turmas nas três séries do Ensino Médio nas modalidades que terão ampliação da carga horária (Regular, Integrado e Magistério). Os dados datam de em 18 de Maio de 2021 e constituem uma referência, por isso podem sofrer alterações para mais ou para menos em relação à realidade de matrículas e turmas de 2022, 2023 e 2014.

As modalidades da EJA, Ensino Médio em Tempo Integral, Técnico subsequente, concomitante e FIC terão organização de Itinerários Formativos respeitando o que preconiza a legislação, por isso não foram consideradas no cálculo.

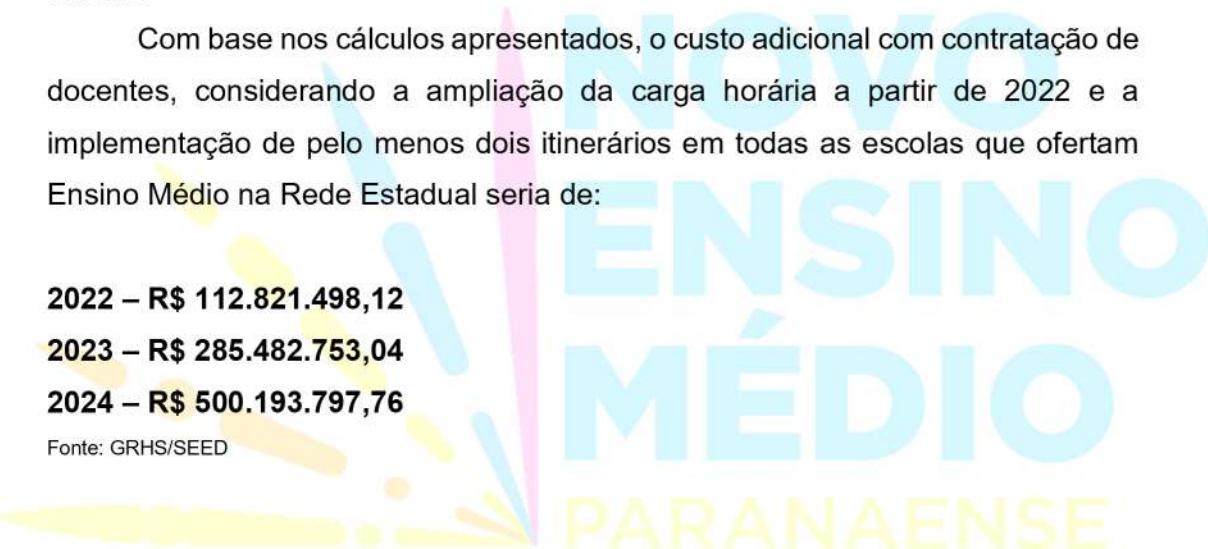
Com base nos cálculos apresentados, o custo adicional com contratação de docentes, considerando a ampliação da carga horária a partir de 2022 e a implementação de pelo menos dois itinerários em todas as escolas que ofertam Ensino Médio na Rede Estadual seria de:

2022 – R\$ 112.821.498,12

2023 – R\$ 285.482.753,04

2024 – R\$ 500.193.797,76

Fonte: GRHS/SEED



- Investimento total

Para o cálculo do investimento total empenhado para a implementação da Proposta do Novo Ensino Médio, consideramos:

- A ampliação da carga horária no Ensino Médio a partir de 2022 por meio a implementação da 6º aula no mesmo turno em todas as escolas com oferta desta etapa de ensino no diurno;
- A oferta de um lanche adicional para todos os estudantes também do diurno;
- A abertura de novas rotas de transporte para o atendimento de todos os estudantes do Ensino Médio usuários deste serviço;
- A implementação de pelo menos 2 Itinerários em todas as escolas;

- O desdobre de turmas nas escolas que possuem somente 1 turma por série no Ensino Médio;
- A contratação de docentes para a montante de aulas decorrentes do desdobre e da ampliação da carga horária;
- O caráter cumulativo dos custos.

O custo total para a implementação do Novo Ensino Médio na Rede Estadual do Paraná a partir de 2022 será de:

DESPESA	2022	2023	2024
Folha de Pagamento	112.821.498,12	285.482.753,04	500.193.797,76
Alimentação Escolar	18.704.280,00	36.398.864,00	52.235.236,00
Transporte Escolar	18.525.904,43	38.719.140,26	59.821.071,70
Total (R\$)	150.051.682,55	360.600.757,30	612.250.105,46



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
DO ESTADO DO PARANÁ**

**Anexo
Diagnóstico do Sistema de
Ensino do Paraná**

Ensino Médio

2021

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INDICADORES: MATRÍCULAS E ESCOLAS	5
Introdução e Metodologia	5
Distribuição das matrículas e unidades de ensino	5
Modalidades do Ensino Médio	9
Especificidades das escolas na Rede Estadual	10
Escolas Comuns	11
Escolas Agrícolas	11
Escolas de Assentamento	11
CEEBJA - Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos	12
Escolas de Ilha	12
Escolas Quilombolas	12
Escolas em Terras Indígenas	13
INDICADORES: INFRAESTRUTURA	14
Introdução e metodologia	14
Infraestrutura das escolas	14
Distribuição das escolas por município	18
Distribuição das escolas por caracterização do prédio e dualidade administrativa	19
INDICADORES: ROTAS DE TRANSPORTE	20
Introdução e metodologia	21
Cobertura das rotas de Transporte Escolar no Paraná	21
INDICADORES: DOCENTES DA REDE ESTADUAL DO PARANÁ	25
Introdução e metodologia	25
Distribuição dos docentes na Rede Estadual do Paraná	25
Distribuição dos docentes por disciplina	27
INDICADORES: ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLs) DO PARANÁ	30
Introdução e metodologia	30
Oferta de Educação Profissional na Rede Estadual do Paraná	30
INDICADORES EDUCACIONAIS	34
Introdução e metodologia	34
Taxes de Rendimento	34
Taxa de Aprovação	34
Taxa de Reprovação	35
Taxa de Abandono	35
Taxes de Transição	36
Taxa de Promoção	36
Taxa de Repetência	36

Taxa de Evasão	37
Taxas de Distorção Idade-Série	37

APRESENTAÇÃO

Com a publicação da Lei n. 13.415 de 13 de fevereiro de 2017, foram estabelecidas uma série de mudanças que devem entrar em vigor já em 2022 para o Ensino Médio. Estas mudanças buscam tornar esta Etapa da Educação Básica mais atrativa e significativa para os estudantes, por isso o Ensino Médio passa a ser composto por dois conjuntos de aprendizagens: a Formação Geral Básica (FGB), a partir da qual os estudantes irão aprofundar as aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental; e os Itinerários Formativos (IF), por meio dos quais o estudante poderá aprofundar seus conhecimentos em uma ou mais Áreas do Conhecimento ou se preparar para o mundo do trabalho por meio de uma formação técnica e profissional, de modo a fazer escolhas curriculares que colaborem com a realização de seu projeto de vida. Ainda no âmbito das mudanças para esta Etapa de Ensino, é importante destacar a ampliação de carga horária, que a partir de 2022 deve ser ampliada para 1.000 horas anuais, contabilizando, no mínimo 3.000 horas totais para a Etapa de Ensino, que devem ser divididas entre 1.800 horas para a Formação Geral Básica e no mínimo 1.200 horas para os Itinerários Formativos.

Destaca-se que essa organização é de arbítrio das Redes e Instituição de Ensino, e pode ser realizada a partir de diferentes estratégias didático-pedagógicas. Por esse motivo a Secretaria de Educação do Estado do Paraná, objetivando compreender e visualizar o cenário de oferta do Ensino Médio no Estado, construiu um diagnóstico para o Sistema de Ensino do Paraná.

INDICADORES: MATRÍCULAS E ESCOLAS

1. Introdução e Metodologia

Esta seção apresenta os dados referente às matrículas e escolas que ofertam Ensino Médio nas redes Estadual, Federal e Privada, de acordo com o CENSO ESCOLAR (2009 a 2020).

São apresentados dados sobre:

- A distribuição das matrículas e unidades de ensino
- A distribuição das matrículas por modalidade de ensino
- Dados sobre as especificidades das unidades de ensino da Rede Estadual (escolas de Ilha, de campo, etc)

A Análise quantitativa dos dados apresenta os valores absolutos e relativos de forma comparativa entre as redes de ensino Estadual, Federal e Privada, e é complementada pela análise qualitativa, que descreve os dados apresentados.

2. Distribuição das matrículas e unidades de ensino

De acordo com o CENSO de 2020, o Paraná possui 2.303 escolas que ofertam a Etapa do Ensino Médio, nas redes Estadual, Federal e Privada. Juntas, estas instituições de ensino são responsáveis por 554.354 (quinhentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e quatro) matrículas no Ensino Médio, conforme apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 - Nº de matrículas e de escolas por Rede de Ensino

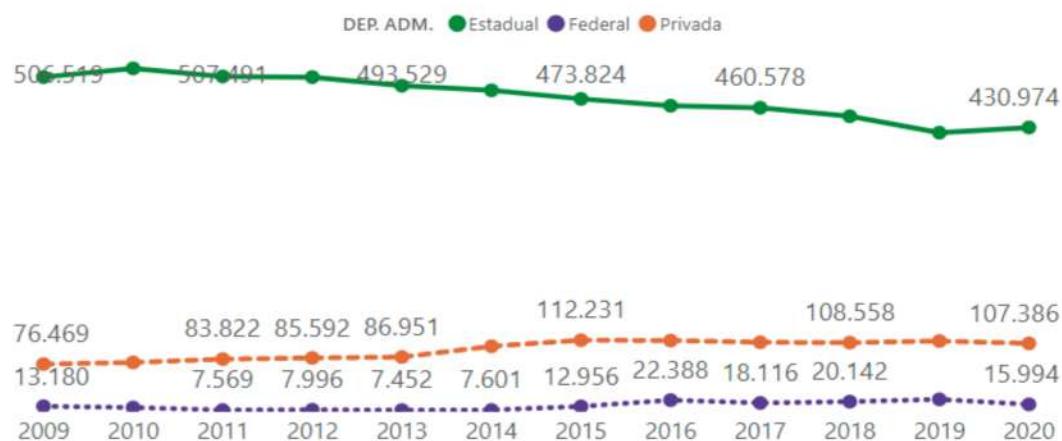
Rede	Nº de Matrículas	% de Matrículas	Nº de Escolas	% de Escolas
Estadual	430.974	77,7%	1697	73,7%
Federal	15.994	2,8%	30	1,3%
Privada	107.386	19,4%	576	25%
TOTAL	554.354	100%	2303	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

A Rede Estadual do Paraná comprehende o maior volume de matrículas e escolas com oferta de Ensino Médio no Estado, evidenciando a cobertura da rede e

sua importância no Sistema de Ensino do Paraná. Se considerarmos a distribuição das matrículas ao longo do tempo, os dados reforçam esta importância, como evidenciado na imagem 1. De 2009 a 2020 a Rede Estadual sempre contemplou o maior contingente de matrículas no Ensino Médio, mas este volume vem apresentando um leve declínio pelo menos desde 2012, o que foi acompanhado por um leve aumento na Rede Privada.

Imagem 1 - Evolução do nº de matrículas por Dependência Administrativa (2009-2020)



Fonte: Imagem extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Assim, o montante total de matrículas no Ensino médio no Sistema de Ensino do Paraná apresenta um histórico relativamente estável sempre superior a 500 mil matrículas, como evidenciado no Quadro 2:

Quadro 2 - Evolução do nº de matrículas por Dependência Administrativa (2012-2020)

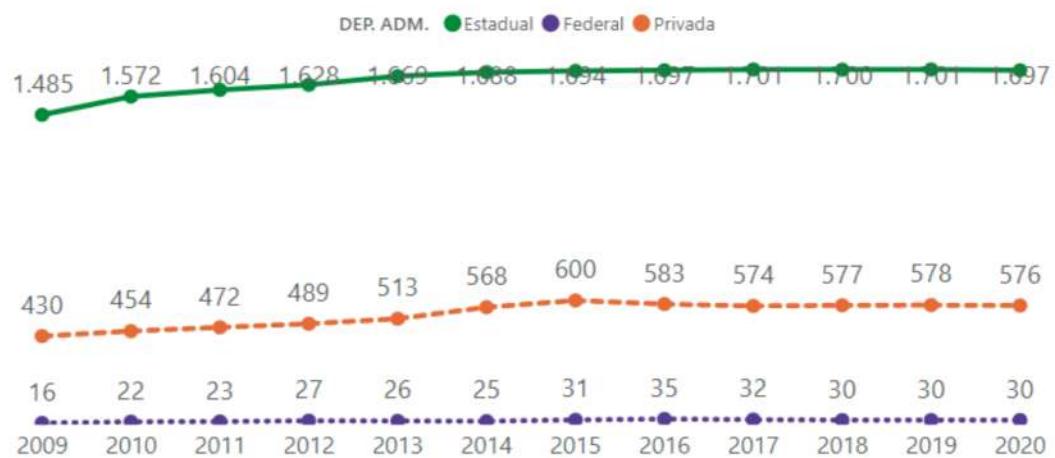
Rede	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Estadual	506.491	493.529	486.623	473.824	463.578	460.578	447.769	423.170	430.974
Federal	7.996	7.452	7.601	12.956	22.388	18.116	20.142	23.542	15.994
Privada	85.592	86.951	103.061	112.231	111.674	109.100	108.558	110.957	107.386
TOTAL	600.079	587.932	597.285	599.011	597.640	587.794	576.469	557.669	554.354

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO ESCOLAR (2012-2020)

Com relação ao número de escolas por Dependência Administrativa, a Rede Estadual também apresenta o maior contingente de unidades de ensino, mas diferente

do que ocorre com as matrículas, há um leve aumento desse contingente pelo menos até 2014, a partir de quando os valores se mantêm em um patamar estável.

Imagen 2 - Evolução do nº de escolas por Dependência Administrativa (2009-2020)



Fonte: Imagem extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Com relação à distribuição das matrículas por turno, a grande maioria das matrículas no Ensino Médio do Sistema de Ensino do Paraná se concentram no Diurno, mesmo no período anterior à 2020, como evidenciado no Quadro 3. Quando analisamos esta distribuição por rede de ensino o padrão se mantém, como indicado no quadro 4, onde mais de 60% das matrículas se concentram no turno diurno, independente da rede.

Quadro 3 – Distribuição das matrículas no EM por turno no Paraná (2017-2020)

TURNO	2017	2018	2019	2020
Diurno	59,97%	60,28%	62,85%	65,57%
Noturno	35,05%	34,30%	31,09%	29,88%
Sem informação*	4,98%	5,42%	6,06%	4,55%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

*Dado não declarado no CENSO pela Rede de ensino.

Quadro 4 - Distribuição das matrículas no EM por turno e Rede em 2020

Rede	Diurno	% Diurno	Noturno	% Noturno	Sem informação*
Estadual	280.825	65%	150.149	35%	NA
Federal	10.077	63%	1647	10%	27%
Privada	72.592	68%	13.824	13%	20%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

*Dado não declarado no CENSO pela Rede de ensino.

Por sua vez, com relação à distribuição das unidades de ensino, a grande maioria se concentra em espaços urbanos. De acordo com o CENSO 2020 a Rede Privada apresenta o maior volume de escolas localizadas na zona urbana (95%), enquanto a Rede Estadual apresenta o menor volume (85%), evidenciando uma maior cobertura desta rede na zona rural em comparação com as demais, como evidenciado no quadro 5 e 6.

Quadro 5 - Distribuição das escolas por região (2020)

Rede	Urbana	% Urbana	Rural	% Rural	Sem informação
Estadual	1.443	85%	247	15%	0,41%
Federal	28	93%	2	7%	NA*
Privada	548	95%	6	1,04	4%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

*Dado não declarado no CENSO pela Rede de ensino.

Quadro 6 - Distribuição das matrículas por região (2020)

Rede	Urbana	% Urbana	Rural	% Rural	Sem informação	Total
Estadual	412.468	95,7%	17.508	4,06%	0,2%	430.974
Federal	15.630	97,7%	364	2,3%	0	15.994
Privada	105.750	98,5%	552	0,51%	1,0%	107.386

*Dado não declarado no CENSO pela Rede de ensino.

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

3. Modalidades do Ensino Médio

As matrículas na etapa do Ensino Médio se distribuem em *modalidades de ensino*. Nesse sentido, além da modalidade do Ensino Médio Regular, existem matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), em cursos Técnicos Concomitantes, Integrados, Subsequentes, dentre outros. O Ensino Médio Regular contempla o maior contingente de matrículas no Sistema de Ensino do Paraná ao longo do tempo, mas é significativo o montante de matrículas também em outras modalidades, como evidenciado no Quadro 7.

Quadro 7 - Matrículas no EM no Sistema de Ensino do Paraná, por modalidade (2012-2020)

Modalidade/Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EJA	9,9%	9,3%	9,0%	8,7%	9,6%	11,7%	12,3%	11,7%	9,6%
EM Regular	71,6%	72,4%	71,2%	70,9%	68,4%	66,5%	64,7%	63,7%	66,6%
Normal/Magistério	3,7%	3,5%	3,1%	2,9%	2,8%	2,7%	2,9%	2,9%	3,0%
Técnico Concomitante	0,1%	0,6%	1,4%	0,9%	2,2%	1,9%	1,9%	0,5%	0,3%
Técnico Integrado	5,5%	5,6%	5,4%	5,4%	5,4%	5,6%	6,1%	6,5%	7,1%
Técnico Integrado á EJA	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Técnico Misto	1,0%	1,1%	1,7%	1,4%	1,3%	1,4%	1,4%	1,7%	1,7%
Técnico Subsequente	8,0%	7,3%	8,1%	8,7%	9,2%	8,9%	9,3%	11,6%	10,4%
FIC	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,2%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100 %	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

Com relação à essa distribuição por Rede de Ensino, o CENSO 2020 evidencia algumas semelhanças e diferenças no montante de matrículas por modalidade entre as redes. Na Rede Estadual, por exemplo, a oferta da modalidade Regular concentra mais de 70% das matrículas, seguida pela EJA (10,28%) e pelo Técnico Integrado (6,99%). Já na Rede Privada, a modalidade Regular também concentra o maior volume de matrículas, mas este não chega a 55% do total, percentual que é complementado por uma oferta expressiva da modalidade Técnico Subsequente (21,10%), evidenciando uma maior oferta de ensino profissionalizante pela Rede Privada em relação à Rede Estadual. Nesse sentido, a Rede Federal é a que mais se caracteriza pela oferta da educação profissional: mais de 94% das matrículas se

distribuem nas modalidades de Técnico Integrado e Técnico Subsequente, como evidenciado no quadro 8.

Quadro 8 - Distribuição das matrículas por modalidade de ensino na Rede Estadual

Modalidade	Estadual		Federal		Privada	
	N	%	N	%	N	%
Ensino Médio Regular	310.983	72,16%	666	4,16%	57.812	53,84%
EJA - Ensino Médio	44.290	10,28%	2	0,01%	8.750	8,15%
Técnico Integrado	30.128	6,99%	8.664	54,17%	658	0,61%
Técnico Subsequente	28.453	6,60%	6.603	41,28%	22.657	21,10%
Magistério	16.420	3,81%	0	0%	146	0,14%
Técnico Concomitante	564	0,13%	0	0%	1.248	1,16%
Técnico integrado à EJA	119	0,03%	59	0,37%	0	0%
Técnico Misto*	17	0,00%	0	0%	9.579	8,92%
FIC	0	0%	0	0%	6.536	6,09%
Total	430.974	100%	15.994	100%	107.386	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

*Concomitante e Subsequente.

4. Especificidades das escolas na Rede Estadual

As escolas da Rede Estadual são classificadas pela SEED-PR de acordo com a localização que apresentam. Nesse sentido, a Rede possui escolas *comuns*, que são assim denominadas por não possuírem uma localização diferenciada, mas também possui escolas agrícolas, de assentamento, Centros de Educação Básica para Jovens e Adultos, escolas de Ilha, quilombolas e também escolas localizadas em terras indígenas.

Escolas Comuns

De acordo com o CENSO 2020, a maioria das Escolas com Ensino Médio na Rede Estadual do Paraná são consideradas *Comuns* (1.535 escolas ao todo). Elas estão presentes nos 399 municípios do Estado e, em 2020, foram responsáveis por 395.185 matrículas no Ensino Médio na Rede Estadual, sendo 67% (265.026 matrículas) no diurno e 33% (130.159 matrículas) no noturno (CENSO 2020).

Deste total de escolas, 87% estão localizadas em perímetro urbano e 12% em perímetro rural (CENSO 2020).

Escolas Agrícolas

De acordo com o CENSO 2020, a Rede Estadual possui 21 escolas agrícolas distribuídas em 21 municípios do Estado. Juntas elas contabilizam 6.543 matrículas no Ensino Médio, sendo 89% no turno diurno e 11% no turno noturno. É importante ressaltar que são escolas com oferta de educação profissional, como o curso em Técnico Agrícola, conforme indicado no quadro 9:

Quadro 9 - Distribuição das matrículas nas escolas agrícolas da Rede Estadual

Modalidade	N Matrículas	% Matrículas
Técnico Integrado	5.421	82,85%
Técnico Subsequente	1.111	16,98%
Técnico Concomitante	11	0,17%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

Escolas de Assentamento

De acordo com o CENSO 2020 a Rede Estadual possui 25 escolas de assentamento distribuídas em 22 municípios do Estado, todas localizadas na zona rural. Juntas elas contabilizam 1.418 matrículas no Ensino Médio, sendo 92% no turno diurno e 8% no turno noturno. Diferentemente das escolas agrícolas, as escolas de assentamento ofertam majoritariamente o Ensino Médio Regular, como indicado no quadro 10:

Quadro 10 - Distribuição das matrículas nas escolas de assentamento da Rede Estadual

Modalidade	N Matrículas	% Matrículas
Ensino Médio Regular	1.389	97,95%
Magistério	29	2,05%
Total	1.418	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

CEEBJA - Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos

De acordo com o CENSO 2020, a Rede Estadual possui 90 CEEBJAs distribuídos em 76 municípios do Estado. Juntas elas contabilizam 26.771 matrículas no Ensino Médio, sendo 31% no turno diurno e 69% no turno noturno. Em sua maioria, são escolas com oferta do Educação de Jovens e Adultos (EJA), como indicado no quadro 11, por isso a maior parte das matrículas se concentram no turno da noite.

Quadro 11 - Distribuição das matrículas nos CEEBJA

Modalidade	N Matrículas	% Matrículas
EJA Ensino Médio	26.551	99,18%
Ensino Médio Regular	132	0,49%
Magistério	88	0,33%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

Escolas de Ilha

De acordo com o CENSO 2020 a Rede Estadual possui 7 escolas de Ilha localizadas em 2 municípios do Estado (Paranaguá e Guariqueçaba). Juntas elas contabilizam 145 matrículas no Ensino Médio, sendo 65% no turno diurno e 35% no turno noturno. Das 7 escolas, 5 estão localizadas na zona rural, e todas ofertam somente o Ensino Médio Regular.

Escolas Quilombolas

De acordo com o CENSO (2020) a Rede Estadual possui 2 escolas quilombolas localizadas em 2 municípios do Estado (Adrianópolis e Palmas). Juntas elas

contabilizam 114 matrículas no Ensino Médio, sendo 47% no turno diurno e 53% no turno noturno, ambas com oferta somente do Ensino Médio Regular.

Escolas em Terras Indígenas

De acordo com o CENSO (2020) a Rede Estadual possui 17 escolas indígenas distribuídas em 14 municípios do Estado, todas localizadas na zona rural. Juntas elas contabilizam 798 matrículas no Ensino Médio, sendo 41% no turno diurno e 59% no turno noturno, com oferta da EJA (8,15% de matrículas) e do Ensino Médio Regular (91,85% das matrículas).

INDICADORES: INFRAESTRUTURA

1. Introdução e metodologia

Esta seção apresenta dados referentes à infraestrutura das escolas que ofertam Ensino Médio na Rede Estadual, Federal e Privada do Paraná, de acordo com o CENSO ESCOLAR (2020).

São apresentados dados sobre:

- A cobertura e o déficit de infraestrutura das escolas que ofertam Ensino Médio nas redes de ensino
- Dados sobre a acessibilidade das escolas
- Dados sobre recursos para uso dos alunos e acesso à internet
- A distribuição das escolas por município
- A distribuição das escolas por tipo de ocupação do prédio escolar
- Dados sobre a dualidade administrativa¹ das escolas.

A Análise quantitativa dos dados apresenta os valores absolutos e relativos de forma comparativa entre as redes de ensino Estadual, Federal e Privada, e é complementada pela análise qualitativa, que descreve os dados apresentados.

2. Infraestrutura das escolas

Com relação à infraestrutura das escolas, as redes do Sistema de Ensino do Paraná possuem algumas semelhanças e diferenças importantes. A Rede Estadual apresenta a maior cobertura de escolas com refeitório (57,9%), cozinha (99,3%), refeitório e cozinha (57,8%), pátio descoberto (83,3%) e quadra de esportes (91,4%). Em contrapartida, a Rede Federal é a que apresenta maior cobertura com relação à biblioteca (100%), laboratório de ciências e laboratório de informática (ambos superior à 90%), mas quando comparamos a Rede Estadual com a Privada elas se assemelham na cobertura de alguns espaços, especialmente de pátio coberto e descoberto (55,5% e 61,8% respectivamente), biblioteca (94,7% e 97,5% respectivamente) e laboratório de ciências (78,3% e 78,4% respectivamente). Os quadros 12 e 13 apresentam o comparativo dos dados para cobertura e déficit desta infraestrutura para as redes de ensino.

¹ Diz respeito ao compartilhamento de um prédio escolar com mais de uma rede de ensino.

Quadro 12 - Cobertura da Infraestrutura: Espaços nas escolas das Redes Estadual, Federal e Privada

Infraestrutura	Rede Estadual		Rede Federal		Rede Privada	
	N	%	N	%	N	%
Escolas com Refeitório	984	57,9%	9	30,0%	258	44,7%
Escolas com Cozinha	1.686	99,3%	23	76,6%	501	86,9%
Escolas com Refeitório e Cozinha	981	57,8%	9	30,0%	236	41,0%
Escolas com Pátio coberto	1.127	66,4%	22	73,3%	449	77,9%
Escolas com Pátio descoberto	1.414	83,3%	22	73,3%	437	75,8%
Escolas com Pátio coberto e descoberto	942	55,5%	17	56,6%	356	61,8%
Escolas com Biblioteca	1.607	94,7%	30	100%	562	97,5%
Escolas com Quadra de esportes	1.552	91,4%	26	86,6%	456	79,1%
Escolas com Lab de ciências	1.330	78,3%	28	93,3%	452	78,4%
Escolas com Lab de informática	1.518	89,4%	28	93,3%	456	79,1%
Escolas com Lab de ciências e informática	1241	73,1%	27	90,0%	351	61,0%
Total de escolas	1.697	100%	30	100%	576	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

Quadro 13 - Déficit de Infraestrutura: Espaços nas escolas das Redes Estadual, Federal e Privada

Infraestrutura	Rede Estadual		Rede Federal		Rede Privada	
	N	%	N	%	N	%
Escolas sem Refeitório	713	42,1%	21	70%	318	55,2%
Escolas sem Cozinha	11	0,7%	7	23,3%	75	13,0%
Escolas sem Refeitório e Cozinha	8	0,5%	7	23,3%	53	9,2%
Escolas sem Pátio coberto	570	33,6%	8	26,6%	127	22,0%
Escolas sem Pátio	283	16,7%	8	26,6%	139	24,1%

descoberto						
Escolas sem Pátio coberto e descoberto	98	5,7%	3	10%	46	8,0%
Escolas sem Biblioteca	90	5,3%	-	-	14	2,4%
Escolas sem Quadra de esportes	145	8,5%	4	13,3%	120	20,8%
Escolas sem Lab de ciências	367	21,6%	2	6,6%	124	21,5%
Escolas sem Lab de informática	179	10,5%	2	6,6%	120	20,8%
Escolas sem Lab de ciências e informática	90	5,3%	1	3,3%	19	3,3%
Total de escolas	1.697	100%	30	100%	576	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

Com relação à acessibilidade das escolas o comparativo entre as redes de ensino evidencia uma maior cobertura e semelhança entre as Redes Privada e Federal em comparação à Rede Estadual. É o caso, por exemplo, da cobertura de escolas que possuem corrimão (86,6% na Rede Federal e 85,2% na Privada). Alguns itens apresentam baixa cobertura em todas as redes, como é caso do sinal sonoro, que na Rede Estadual, Federal e Privada apresenta respectivamente a cobertura de 9,01%, 13,3% e 13,8%. A cobertura de escolas com rampas é semelhante entre a rede Estadual e Privada (79,84% e 80,2%), mas alguns itens como o sinal visual apresentam maior cobertura na Rede Privada (50,7%).

Quadro 14 - Infraestrutura: Acessibilidade das escolas nas escolas das Redes Estadual, Federal e Privada

Infraestrutura	Rede Estadual		Rede Federal		Rede Privada	
	N	%	N	N	%	N
Escolas com alguma acessibilidade	1.525	89,8%	29	96,6%	561	97,3%
Escolas com corrimão	1.031	60,75%	26	86,6%	491	85,2%
Escolas com elevador	86	5,06%	27	90%	276	47,9%
Escolas com pisos	251	14,79%	22	73,3%	196	34,0%

táteis						
Escolas com rampas	1.355	79,84%	18	60%	462	80,2%
Escolas com sinal sonoro	153	9,01%	4	13,3%	80	13,8%
Escolas com sinal tátil	193	11,37%	11	36,6%	111	19,2%
Escolas com sinal visual	489	28,8%	11	36,6%	292	50,7%
Total de escolas	1697	100%	30	100%	576	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

Quando analisamos a cobertura das escolas com relação à oferta de computadores para uso dos alunos, bem como ao acesso à internet, os dados do CENSO 2020 evidenciam que a oferta de Desktops para uso dos alunos é superior a 80% em todas as redes, chegando a 100% na Rede Federal, 90,3% na Estadual e a 88,0% na Rede Privada. A Rede Estadual é a que apresenta maior cobertura com relação à PC portátil para uso dos alunos (76,4%), mas com relação à oferta de tablets, as Redes Federal e Privada apresentam uma cobertura mais ampla (36,6% e 27,9%). Com Relação ao acesso à internet, é interessante destacar que o acesso nas escolas das Redes Estadual e Privada via cabo e wireless (69,1% e 69,1% respectivamente) ou unicamente via wireless (13,0% e 14,4% respectivamente) apresenta uma cobertura semelhante, como indicado no Quadro 15.

Quadro 15 - Infraestrutura: Recursos para uso dos alunos e acesso à internet nas escolas das Redes Estadual, Federal e Privada

Infraestrutura	Rede Estadual		Rede Federal		Rede Privada	
	N	%	N	N	%	N
Escolas com computador	1.691	99,6%	30	100%	576	100%
Escolas com Desktop para aluno	1.533	90,3%	30	100%	507	88,0%
Escolas com PC portátil para aluno	1.297	76,4%	18	60%	276	47,9%
Escolas com tablet para aluno	227	13,3%	11	36,6%	161	27,9%
Escolas com acesso à internet via cabo e	1.173	69,1%	27	90%	398	69,1%

Wireless						
Escolas com acesso à internet via cabo	288	17,0%	2	6,6%	85	14,7%
Escolas com acesso à internet via wireless	217	13,0%	1	3,3%	83	14,4%
Sem acesso à internet / Não informado	10	0,6%	0	-	10	1,7%
Total	1697	100%	30	100%	576	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

3. Distribuição das escolas por município

A análise da distribuição das escolas da Rede Estadual, Federal e Privada por município evidencia que as Redes Privada e Estadual se assemelham no que diz respeito ao percentual de escolas que cada uma destas redes possui nos municípios do Paraná. Na Rede Estadual, por exemplo, existem 146 municípios com somente uma escola. Em termos percentuais, isso representa cerca de 36% do total de escolas da Rede, valor muito aproximado aos 42,1% das escolas da Rede Privada que também são únicas no município, de acordo com o CENSO 2020. Nesse sentido, e considerando a necessidade de oferta de Itinerários Formativos no âmbito do Novo Ensino Médio, as redes do Sistema de Ensino do Paraná compartilham um mesmo desafio.

Quadro 16 - Número de escolas da Rede Estadual, Federal e Privada, por Município

Município com	Rede Estadual		Rede Federal		Rede Privada	
	N de Municípios	%	N de Municípios	%	N de Municípios	%
1 Escola	146	36,59%	26**	96,3%	48	42,1%
2 Escolas	75	18,79%	0	-	19	16,6%
3 Escolas	46	11,52%	0	-	8	7,0%
4 Escolas ou mais	132	33,08%	1***	0,7%	39	34,2%
Total*	399	100%	27	100%	114	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

* Total de municípios com escola por rede de ensino

**São os municípios de: Assis Chateaubriand, Astorga, Barracão, Campo Largo, Campo Mourão, Capanema, Cascavel, Colombo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Irati, Ivaiporã,

Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Pinhais, Pitanga,
Quedas do Iguaçu, Telêmaco Borba, Umuarama, União da Vitória
***Trata-se de Curitiba

4. Distribuição das escolas por caracterização do prédio e dualidade administrativa

Quando analisamos a distribuição das escolas do Sistema de Ensino do Estado, em especial as unidades de ensino que compõem o sistema prisional do Paraná, todas as unidades de ensino são da Rede Estadual, como evidenciado no Quadro 17.

Quadro 17 - Infraestrutura: Tipo de prédio das escolas nas redes Estadual, Federal e Privada

Infraestrutura	Rede Estadual		Rede Federal		Rede Privada	
	N	%	N	N	%	N
Local com funcionamento socioeducativo	15	0,9%	0	-	0	-
Unidade prisional	9	0,5%	0	-	0	-
Unidade prisional socioeducativa	23	1,3%	0	-	0	-
Total de escolas	1697	100%	30	100%	576	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

Com relação ao tipo de ocupação do prédio escolar – se ele é próprio da rede, cedido ou alugado – a Rede Federal é a única que possui 100% de prédios próprios. Na Rede Estadual esse percentual é superior ao da Rede Privada (80,2% e 64,1% respectivamente), que apresenta um maior contingente escolas que ocupam prédios cedidos (28,9%) ou alugados (6,8%) em relação à Rede Estadual.

Quadro 18 - Distribuição das escolas das Redes Estadual, Federal e Privada por tipo de ocupação do prédio escolar

Ocupação do prédio	Rede Estadual		Rede Federal		Rede Privada	
	N	%	N	%	N	%
Próprio	1.361	80,2%	30	100%	369	64,1%
Cedido	288	16,9%	0	-	166	28,9%
Alugado	38	2,2%	0	-	39	6,8%
Sem informação	10	0,6%	0	-	2	0,3%
Total de escolas	1697	100%	30	100%	576	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

Já com relação à Dualidade Administrativa – caracterizada pelo compartilhamento de um mesmo prédio escolar entre duas dependências administrativas – a Rede Privada é a única que não possui escolas localizadas em prédios compartilhados com outra rede de ensino. Em comparação a Rede Estadual apresenta um percentual bem mais elevado para a dualidade administrativa (18,2%) do que a Rede Privada (2,1%), o que se dá especialmente em função do compartilhamento com a Rede Municipal para a oferta de outras etapas da Educação Básica, como o Ensino Fundamental.

Quadro 19 - Dualidade Administrativa das escolas da Rede Estadual, Federal e Privada

Prédio compartilhado?	Rede Estadual		Rede Federal		Rede Privada	
	N	%	N	%	N	%
Sim	309	18,2%	0	-	12	2,1%
Não	1378	81,2%	30	100%	562	97,6%
Sem informação	10	0,6%	0	-	2	0,3%
Total de escolas	1697	100%	30	100%	576	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do CENSO 2020

INDICADORES: ROTAS DE TRANSPORTE

1. Introdução e metodologia

Esta seção apresenta dados referentes às rotas de transporte escolar da rede pública de ensino do Paraná (Rede Estadual e Municipal), extraídos do Sistema de Gestão do Transporte Escolar (SIGET). Os dados fazem referência à oferta de transporte escolar em 28/06/2019, por se tratar de momento imediatamente anterior à crise gerada pelo COVID-19 e que por isso melhor representa o quadro normal de oferta de transporte escolar.

São apresentados dados sobre:

- A distribuição dos estudantes que utilizam o transporte escolar por etapa de ensino, modalidade e turno
- Distribuição das escolas com e sem ponto de parada
- Distribuição das rotas por tipo de fornecedor
- Quantitativo de rotas por município

A Análise quantitativa dos dados apresenta os valores absolutos e relativos e é complementada pela análise qualitativa, que descreve os dados apresentados.

2. Cobertura das rotas de Transporte Escolar no Paraná

As rotas de transporte escolar da rede pública de ensino do Paraná atendem estudantes em 399 municípios, de diferentes etapas de ensino.

Os dados indicam a existência de 25.815 rotas de transporte escolar, atendendo um total de 213.970 estudantes da Rede Estadual. Destes, grande parte reside e estuda no mesmo município, mas quase 6 mil estudantes residem em um município e estudam em outro, como indicado no quadro 20:

Quadro 20 - Distribuição dos estudantes da Rede Estadual que utilizam o transporte escolar

Distribuição dos estudantes	% de estudantes
Residem e estudam no mesmo município	97,6%
Residem e estudam em municípios diferentes	2,3%
Total	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de base de dados extraída do SIGET (28/06/2019)

É importante destacar que o transporte escolar não é de uso único da Rede Estadual. Ele é compartilhado com os municípios, por isso atende principalmente aos estudantes do Ensino Fundamental também, como indicado no quadro 21:

Quadro 21 - Distribuição dos estudantes que utilizam o transporte escolar (por etapa ou modalidade de ensino)

Distribuição dos estudantes	% de estudantes
Ensino Fundamental	54,6%
Ensino Médio	30,4%
Ensino Profissional/Técnico	6,3%
Educação de Jovens e Adultos	5,5%
Educação Especial	3,0%
Educação Infantil	0,1%
Total de alunos atendidos*	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de base de dados extraída do SIGET (28/06/2019)

*Corresponde ao universo de estudantes da Rede Estadual que residem e estudam no mesmo município

Com relação ao turno, a distribuição dos estudantes da Rede Estadual que utilizam o transporte escolar se concentra principalmente no período da manhã.

Quadro 22 - Distribuição dos estudantes que utilizam o transporte escolar (por turno)

Turno	% de estudantes
Manhã	50,2%
Tarde	34,3%
Noite	13,7%
Integral	1,8%
Total de alunos atendidos*	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de base de dados extraída do SIGET (28/06/2019)

*Corresponde ao universo de estudantes residem e estudam no mesmo município

É importante destacar que todas as escolas que ofertam o Ensino Médio na Rede Estadual apresentam cobertura do transporte escolar, mas algumas delas não são ponto de parada deste transporte, como indicado no quadro 23. O fato da escola não ser um ponto de parada significa na prática que ela possui estudantes que são

atendidos pelo transporte escolar, mas que o veículo tem ponto de parada próximo à escola.

Quadro 23 - Distribuição das escolas com e sem ponto de parada:

Escola	N escolas	% de escolas
Com ponto de parada	1.233	72,6%
Sem ponto de parada	464	27,3%
Total	1697	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de base de dados extraída do SIGET (28/06/2019)

Com relação ao fornecedor das rotas de transporte, parte delas são oferecidas pela prefeitura, mas parte são terceirizadas, como indicado no quadro 24.

Quadro 24 - Distribuição das escolas com e sem ponto de parada:

Rota por fornecedor	N rotas	% de rotas
Prefeitura	10.810	41,8%
Terceiro	15.005	58,2%
Total	25.815	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de base de dados extraída do SIGET (28/06/2019)

Com relação à distribuição das rotas por município, dos 399 municípios do Paraná, mais de 200 possuem pelo menos 40 rotas de transporte, evidenciando uma cobertura abrangente do transporte entre os municípios do Estado (Quadro 25).

Quadro 25 - Distribuição da quantidade de rotas por município:

Municípios com:	N de municípios	% de municípios
01 a 10 rotas	9	2,2%
11 a 20 rotas	64	16,1%
21 a 30 rotas	65	16,3%
31 a 40 rotas	50	12,5%
41 ou mais	211	52,8%
Total	399	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de base de dados extraída do SIGET (28/06/2019)

Com relação ao tipo de rota, a grande maioria é rodoviária, mas existem também rotas aquaviárias (24 ao todo), localizadas nos municípios de São Pedro do Paraná, Guarqueçaba, Pontal do Paraná e Querência do Norte, atendendo às necessidades principalmente das escolas de Ilha do Paraná.

INDICADORES: DOCENTES DA REDE ESTADUAL DO PARANÁ

1. Introdução e metodologia

Esta seção apresenta dados referentes à distribuição dos docentes alocados no Ensino Médio nas escolas da Rede Estadual do Paraná. Os dados foram extraídos do RH/SEED em 09/12/2020.

São apresentados dados sobre:

- A distribuição dos docentes por turno
- A distribuição dos docentes por vínculo
- A distribuição dos docentes pela quantidade de escolas em que lecionam
- A distribuição dos docentes por região (zona urbana e rural)
- A distribuição dos docentes por disciplina

A Análise quantitativa dos dados apresenta os valores absolutos e relativos e é complementada pela análise qualitativa, que descreve os dados apresentados.

2. Distribuição dos docentes na Rede Estadual do Paraná

A Rede Estadual do Paraná possui 31.711 docentes alocados no Ensino Médio, distribuídos em 82 Áreas e 591 disciplinas, contemplando o Ensino Médio Regular e todas as demais modalidades.

Tendo em vista que a oferta do Ensino Médio na Rede Estadual ocorre majoritariamente no turno da manhã, grande parte dos docentes lecionam neste período, como indicado no quadro 26:

Quadro 26 – Distribuição dos docentes por turno

Turno	Nº de docentes por turno	% de docentes
Manhã	22.745	45,8%
Tarde	8.372	16,9%
Noite	16.868	34,0%
Integral	1.571	3,2%
Intermediário manhã/tarde	16	0,03%
TOTAL*	49.572	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do RH-SEED e Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

*Total superior à 31.711 porque há docentes que lecionam em mais de um turno

Com relação ao vínculo e à carga horária total por vínculo, os docentes se distribuem em 5 tipos diferentes de vínculo, se concentrando principalmente em 3 deles, como apresentado no quadro 27. O quadro 28 apresenta a descrição e caracterização de cada um dos vínculos.

Quadro 27 – Distribuição dos docentes por vínculo

Vínculo	Nº de docentes por vínculo	% de docentes por vínculo	Carga Horária (h) total por vínculo
QPM	16.442	40,5%	198.821h
REPR	12.794	31,5%	139.566h
SC02	11.301	27,9%	61.570h
QUP	7	0,03%	84h
PEPR	1	0,002%	7h
TOTAL*	40.545	100%	400.048H

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do RH-SEED e Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

*Total superior à 31.711 porque há docentes que possuem mais de um vínculo.

Quadro 28 – Descrição dos vínculos empregatícios dos docentes

Vínculo	Descrição
QPM	Quadro próprio do magistério (Efetivo): o servidor do Quadro Próprio do Magistério é aquele que, aprovado em concurso público, possui diploma de licenciatura plena e exerce função de docente, pedagogo, coordenação ou direção. O professor QPM pode ocupar cargos de 10, 20, 30 ou 40 horas, podendo ainda ministrar aulas extraordinárias (vínculo SC02).
REPR	Regime Especial - PSS: corresponde ao vínculo do professor que é contratado temporariamente. Os contratos em Regime Especial podem ser considerados vínculos híbridos, pois são regidos pela Lei n.º 108/2005, estão sujeitos a alguns artigos da Lei n.º 6.174/1970 e vinculam-se ao Regime Geral da Previdência Social do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).
SC02	Professor Efetivo com aula extraordinária.
QUP	Quadro Único de Pessoal (Efetivo): o servidor do Quadro Único de Pessoal é professor sem licenciatura, contratado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que foi enquadrado no QUP pela Lei n.º 10.219/1992, vigente na época.
PEPR	Professores contratados pelo Paraná Educação.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do RH-SEED

Com relação à quantidade de escolas em que os docentes lecionam, a grande maioria leciona em apenas uma escola, como evidenciado pelo quadro 29:

Quadro 29 – Distribuição dos docentes por quantidade de escolas em que lecionam

Nº de docentes que lecionam em:	Nº de docentes*	% de docentes
1 Escola	22.390	70,6%
2 Escolas	6.688	21,1%
3 ou mais escolas	2.633	8,3%
TOTAL	31.711	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do RH-SEED e Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Com relação à distribuição dos docentes por perímetro rural ou urbano, grande parte se concentra na zona urbana, como evidenciado no Quadro 30:

Quadro 30 – Distribuição dos docentes por região (zona urbana e rural)

Vínculo	Zona Urbana		Zona Rural	
	Nº de docentes*	% de docentes	Nº de docentes*	% de docentes
QPM	1.013	27,5%	15.665	41,3%
REPR	1.996	54,1%	11.549	30,4%
SC02	680	18,4%	10.738	28,3%
QUP	0	-	6	0,02%
PEPR	0	-	1	0,002%
TOTAL	3.689	100%	37.959	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do RH-SEED e Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

*Total superior à 31.711 porque há docentes que lecionam em mais de uma escola.

3. Distribuição dos docentes por disciplina

O total de 31.711 docentes se distribui em 81 áreas, como apresentado no quadro 31.

Quadro 31 – Relação de Áreas

1. Açúcar e Álcool	42. física
2. administração	43. florestal
3. administração Rural	44. formação docente
4. Agente comunitário de saúde	45. geografia
5. Agricultura	46. gestão
6. Agrimensura	47. história
7. Agroecologia	48. libras
8. agroindústria	49. Língua estrangeira - alemão
9. agropecuária	50. Língua estrangeira - espanhol
10. alimentos	51. Língua estrangeira - inglês

11. análise química/ processos industriais	52. Língua estrangeira - francês
12. arte	53. Língua estrangeira - italiano
13. arte dramática	54. Língua estrangeira - japonês
14. biologia	55. Língua estrangeira – polonês
15. ciências contábeis	56. Língua estrangeira – Ucraniano
16. ciências econômicas	57. Língua indígena - Guaraní
17. comércio	58. Língua indígena
18. comunicação	59. Língua indígena - Xetas
19. comunicação social	60. logística
20. comunicação civil	61. matemática
21. cuidados com a pessoa idosa	62. mecânica
22. desenho	63. meio ambiente
23. design	64. nutrição
24. didática e prática de ensino	65. orientação educacional
25. direito	66. Outros
26. disciplinas técnicas	67. patologia clínica
27. Diversos	68. portos
28. educação ambiental	69. português
29. educação física	70. pós-médio
30. educação profissional	71. projeto
31. eletroeletrônica	72. projetos e programas especiais
32. eletromecânica	73. próteses odontológicas
33. eletrônica	74. psicologia
34. eletrotécnica	75. química
35. enfermagem	76. secretariado
36. estatística	77. segurança do trabalho
37. farmácia	78. sociologia
38. filosofia	79. técnicos em recursos humanos
39. imagem pessoal	80. turismo
40. indústria	81. veterinária
41. informática	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do RH-SEED

A partir destas 81 Áreas, os docentes se distribuem em 591 disciplinas, em sua grande maioria no âmbito do Ensino Médio Regular, como apresentado no quadro 32:

Quadro 32 – Distribuição dos docentes por disciplina no Ensino Médio Regular

Disciplina	Nº de docentes	% de docentes
Arte	2.183	6,9%
Língua Portuguesa	3.681	11,6%
Educação Física	2.671	8,4%
Matemática	3.431	10,8%
Química	1.676	5,3%
Física	1.841	5,8%
Biologia	2.257	7,1%

História	2.939	9,3%
Geografia	2.890	9,1%
Sociologia	1.748	5,5%
Filosofia	1.641	5,2%
Outras Disciplinas	4.753	15%
Total	31.711	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do RH-SEED.

INDICADORES: ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLs) DO PARANÁ

1. Introdução e metodologia

Esta seção apresenta dados referentes à distribuição das matrículas na Educação Profissional (Ensino Médio) da Rede Estadual do Paraná, e também dados sobre os Arranjos Produtivos Locais. Os dados foram organizados por SEED/DEDUC/DEP em Novembro de 2020.

São apresentados dados sobre:

- O quantitativo de municípios, escolas e matrículas da Educação Profissional
- A distribuição das matrículas por Eixo Tecnológico e curso
- Os Arranjos Produtivos Locais do Paraná

A Análise quantitativa dos dados apresenta os valores absolutos e relativos e é complementada pela análise qualitativa, que descreve os dados apresentados.

2. Oferta de Educação Profissional na Rede Estadual do Paraná

A Rede Estadual do Paraná possui 171 municípios que ofertam Educação Profissional. Ao todo são 320 escolas que contabilizam 62.112 matrículas distribuídas em 12 Eixos Tecnológicos, conforme apresentado no Quadro 33.

Quadro 33 – Distribuição das matrículas na Educação Profissional por Eixo Tecnológico e curso

Eixo Tecnológico e Cursos	Quantidade de escolas que ofertam	Nº de matrículas	% de matrículas
Eixo Formação Docente* e FIC	142	16.678	26,8%
Formação Docentes	141	16.488	
FIC – Assistente Administrativo	1	190	
Eixo Gestão e Negócios	124	16.576	
Técnico em vendas	6	84	26,7%
Técnico em transações imobiliárias	4	111	
Técnico em serviços jurídicos	3	46	
Técnico em secretariado	10	680	

Técnico em recursos humanos	24	836	
Técnico em qualidade	1	65	
Técnico em logística	14	874	
Técnico em contabilidade	8	149	
Técnico em comércio	1	172	
Técnico em administração	101	13.559	
Eixo Ambiente e Saúde	63	7.074	
Técnico em saúde bucal	4	244	
Técnico em prótese dentária	3	261	
Técnico em nutrição e dietética	4	214	
Técnico em meio ambiente	18	1.369	
Técnico em farmácia	6	487	11,4%
Técnico em estética	6	340	
Técnico em enfermagem do trabalho	4	81	
Técnico em enfermagem	36	3.845	
Técnico em cuidado de idosos	3	72	
Técnico em análises clínicas	2	161	
Eixo Recursos Naturais	45	6.825	
Técnico em Operações Florestais	1	51	
Técnico em Florestas	1	302	11%
Técnico em Agropecuária	30	5.510	
Técnico em Agronegócio	10	712	
Técnico em Agroecologia	4	189	
Técnico em Agricultura	1	61	
Eixo Informação e Comunicação	50	4.785	
Técnico em informática para internet	1	95	7,7%
Técnico em informática	49	4.690	
Eixo Controle e Processos Industriais	12	3.399	
Técnico em sistemas de energia renovável	1	143	
Técnico em mecatrônica	2	402	
Técnico em mecânica	3	354	5,5%

Técnico em manutenção de máquinas pesadas	1	26	
Técnico em manutenção automotiva	2	241	
Técnico em eletrotécnica	3	237	
Técnico em eletrônica	5	465	
Técnico em eletromecânica	5	1.380	
Técnico em eletroeletrônica	1	151	
Eixo Produção Industrial	24	2.442	
Técnico em vestuário	4	207	
Técnico em química	21	1.943	4,0%
Técnico em celulose e papel	1	27	
Técnico em biotecnologia	1	265	
Eixo Infraestrutura	21	1.892	
Técnico em portos	2	265	3,1%
Técnico em edificações	19	1.627	
Eixo Segurança		1.356	
Técnico em segurança do trabalho	31	1356	2,2%
Eixo Produção Alimentícia	9	707	
Técnico em alimentos	8	672	1,13%
Técnico em agroindústria	1	35	
Eixo Produção Cultural e Design	4	230	
Técnico em teatro	2	165	
Técnico em publicidade	1	20	
Técnico em produção de áudio e vídeo	2	28	0,37%
Técnico em design de interiores	1	17	
Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer	4	148	
Técnico em Guia de Turismo	2	82	0,24%
Técnico em Cozinha	2	66	
Total		62.112	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da SEED/DEDUC/DEP (Novembro de 2020)

*O curso de Formação Docente é profissionalizante mas não é um curso técnico.

Com relação à distribuição por município, a imagem 1 ilustra os municípios do Paraná que ofertam Educação Profissional na Rede Estadual.

Imagen 1 – Municípios que ofertam Educação Profissional na Rede Estadual do Paraná na Etapa do Ensino Médio



Fonte: Sistema de Power BI da SEED (2021)

A oferta de Educação Profissional é de grande importância para atender ao Arranjo Produtivo Local. Nesse sentido, o Paraná apresenta 12 APLs, conforme o Quadro 34. É importante destacar que em cada região do Estado há um conjunto de APLs, e que alguns possuem uma maior cobertura no Estado do que outros.

Quadro 34 – Relação de Arranjos Produtivos Locais do Paraná

Arranjos Produtivos Locais	
Vestuário/Malhas	Moveleiro
Tecnologia da Informação e comunicação	Minerais não metais
Sucroalcooleiro	Madeireiro
Saúde e Beleza	Gráfico
Químico	Eletro Metal Mecânico
Plástico e Borracha	Construção Civil
Petróleo e Gás	Automotivo
Papel e Celulose	Alimentos

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da SEED/DEDUC/DEP (Novembro de 2020)

INDICADORES EDUCACIONAIS

1. Introdução e metodologia

Esta seção apresenta dados referentes às Taxas de Rendimento, Transição e Distorção Idade-Série das Redes Pública e Privada do Paraná. Os dados foram extraídos do portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e compreendem o período de 2015 a 2020 (quando disponibilizado pelo INEP).

São apresentados dados sobre:

- Taxas de Rendimento: Aprovação, Reprovação e Abandono
- Taxas de Transição: Promoção, Repetência e Evasão
- Taxas de Distorção Idade-Série

A Análise quantitativa dos dados apresenta os valores absolutos e relativos e é complementada pela análise qualitativa, que descreve os dados apresentados.

2. Taxas de Rendimento

Taxa de Aprovação

Os quadros 35 e 36 apresentam as taxas de aprovação no Ensino Médio no Paraná, para a Rede Pública e Privada e por localização (rural e urbano), de 2015 a 2019, evidenciando uma melhoria significativa ao longo no tempo.

Quadro 35 – Taxa de Aprovação no Ensino Médio, por dependência administrativa

Rede	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pública	79,1	78,9	79,2	80,1	87,8	91,3
Privada	96,4	96,7	96,6	97,1	97,2	99,4

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 36 – Taxa de Aprovação no Ensino Médio, por região

Rede	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Urbana	81,2	81,1	81,3	82,2	89,0	92,3
Rural	86,2	85,3	86,0	86,8	92,7	96,0

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Taxa de Reprovação

Os quadros 37 e 38 apresentam as taxas de reprovação no Ensino Médio no Paraná, para a Rede Pública e Privada e por localização (rural e urbano), de 2015 a 2019, também evidenciando uma melhoria significativa ao longo no tempo.

Quadro 37 – Taxa de Reprovação no Ensino Médio, por dependência administrativa

Rede	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pública	12,1	14,1	12,9	12,6	8,7	5,1
Privada	3,3	3,1	3,3	2,7	2,7	0,6

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 38 – Taxa de Reprovação no Ensino Médio, por região

Rede	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Urbana	11,1	12,8	11,8	11,4	8,0	4,5
Rural	7,6	8,9	8,4	8,2	5,1	2,4

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Taxa de Abandono

Os quadros 39 e 40 apresentam as taxas de abandono no Ensino Médio no Paraná, para a Rede Pública e Privada e por localização (rural e urbano), de 2015 a 2019, evidenciando uma melhoria significativa ao longo no tempo, especialmente na zona rural.

Quadro 39 – Taxa de Abandono no Ensino Médio, por dependência administrativa

Rede	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pública	8,8	7,0	7,9	7,3	3,5	3,6
Privada	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,0

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 40 – Taxa de Abandono no Ensino Médio, por região

Região	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Urbana	7,7	6,1	6,9	6,4	3,0	3,2
Rural	6,2	5,8	5,6	5,0	2,2	1,6

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

*A taxa corresponde à todas as dependências administrativas com oferta de Ensino Médio

3. Taxas de Transição

Taxa de Promoção

Os quadros 40 e 41 apresentam as taxas de promoção no Ensino Médio no Paraná, para a Rede Pública e Privada e por localização (rural e urbano), de 2014 a 2018 (última atualização do INEP), evidenciando certa estabilidade ao longo no tempo, com uma leve tendência de melhoria.

Quadro 41 – Taxa de Promoção no Ensino Médio, por dependência administrativa

Rede	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Privada	94,0	93,3	94,8	94,7
Pública	75,3	76,0	76,3	76,6

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 42 – Taxa de Promoção no Ensino Médio, por região

Rede	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Urbana	77,6	78,2	78,6	78,8
Rural	83,6	83,1	83,2	83,4

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Taxa de Repetência

Os quadros 43 e 44 apresentam as taxas de promoção no Ensino Médio no Paraná, para a Rede Pública e Privada e por localização (rural e urbano), de 2014 a 2018 (última atualização do INEP), evidenciando, à semelhança da taxa de promoção, certa estabilidade ao longo no tempo, com uma leve tendência de melhoria.

Quadro 43 – Taxa de Repetência no Ensino Médio, por dependência administrativa

Rede	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Privada	3,9	3,8	3,1	3,1
Pública	13,6	12,4	13,7	12,4

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 44 – Taxa de Repetência no Ensino Médio, por região

Rede	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Urbana	12,5	11,4	12,4	11,4
Rural	7,1	7,8	8,1	7,4

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Taxa de Evasão

Os quadros 45 e 46 apresentam as taxas de evasão no Ensino Médio no Paraná, para a Rede Pública e Privada e por localização (rural e urbano), de 2014 a 2018 (última atualização do INEP), evidenciando certa estabilidade ao longo no tempo, com uma leve tendência de melhoria.

Quadro 45 – Taxa de Evasão no Ensino Médio, por dependência administrativa

Rede	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Privada	1,9	2,6	1,9	2,0
Pública	10,1	10,3	8,7	9,5

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 46 – Taxa de Evasão no Ensino Médio, por região

Rede	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Urbana	9,0	9,2	7,7	8,5
Rural	9,0	8,8	8,4	8,9

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Taxas de Distorção Idade-Série

Os quadros 47 e 48 apresentam as taxas de distorção idade-série no Ensino Médio no Paraná, para a Rede Pública e Privada e por localização (rural e urbano), de 2015 a 2020, evidenciando uma tendência de melhoria ao longo do tempo, especialmente na zona rural.

Quadro 47 – Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Médio, por dependência administrativa e série

Rede	2015			2016			2017		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Privada	4,4	3,6	2,9	5,3	3,3	2,6	4,8	3,8	2,6
Pública	26,2	23,7	21,4	29,9	22,1	20,4	29,5	26,9	20,1

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 48 – Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Médio, por dependência administrativa e série

Rede	2018			2019			2020		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Privada	4,3	3,8	3,0	4,3	3,6	3,1	4,0	3,5	2,8
Pública	27,8	25,1	23,0	23,8	19,4	17,4	25,0	21,5	17,6

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 49 – Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Médio, por região

Rede	2015			2016			2017		
	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Urbana	23,5	20,9	18,6	26,9	19,4	17,7	26,6	23,9	17,5
Rural	22,9	19,9	17,9	25,8	20,1	17,1	24,0	22,8	17,3

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

Quadro 50 – Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Médio, por região

Rede	2018			2019			2020		
	1°	2°	3°	1°	2°	3°	1°	2°	3°
Urbana	24,9	22,3	20,2	21,2	17,1	15,2	22,4	18,9	15,3
Rural	23,4	19,9	19,9	20,2	17,3	14,1	20,7	17,6	15,6

Fonte: Elaboração própria a partir do INEP

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DO ESTADO
DO PARANÁ**

Anexo

**Diagnóstico da Pesquisa dos
Estudantes: Percepções dos
estudantes do Paraná sobre o
Ensino Médio**

2021

SUMÁRIO

METODOLOGIA	6
ANÁLISE DESCRIPTIVA DOS DADOS	9
PERFIL GERAL DOS ESTUDANTES	9
Perfil dos Estudantes da Rede Pública (do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio)	10
Perfil dos Estudantes da Rede Privada (do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio)	11
SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES	13
Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia? (1) Pouco 2 3 4 5(Muito)	13
O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais? (1) Pouco 2 3 4 5(Muito)	13
Os motivos que levam os estudantes a ingressar no Ensino Médio.	16
Como os estudantes aprendem melhor	17
Recursos através dos quais os estudantes aprendem mais fácil	19
SOBRE OS INTERESSES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	21
O que você gostaria de fazer na sua escola e não faz hoje?	21
Estudantes da Rede Pública (1ª a 3ª série do Ensino Médio)	22
Estudantes da Rede Privada (1ª a 3ª série do Ensino Médio)	23
Se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender?	24
Estudantes da Rede Pública e Privada (1ª a 3ª série do Ensino Médio)	26
Quando os estudantes consideram que estão aptos para escolher ou aprofundar em uma área do conhecimento	27
O que os estudantes mais gostam de aprender	27
Estudantes da Rede Pública (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)	28
Estudantes da Rede Privada (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)	29
CONEXÃO DOS ESTUDANTES COM O MUNDO DIGITAL	30
Acesso a internet, local e frequência que mais acessam	30
Estudantes da Rede Pública (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)	31
Estudantes da Rede Privada (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)	33
ANÁLISE GERAL DOS ESTUDANTES DE CADA MODALIDADE	36
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	36
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana	36
Educação do Campo	39
Estudantes da Escola Pública, Rural e Urbana	39
Educação Indígena	43
Estudantes da Escola Pública Rural e Urbana	43
Educação Integral	46

Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana	46
Educação Quilombola	50
Estudantes da Escola Pública Rural e Urbana	50
Educação Profissional (Médio Integrado)	53
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana	53
Educação Regular (EF ou EM)	57
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana	57
REFERÊNCIAS	61
ANEXO	

APRESENTAÇÃO

A partir da publicação da Lei n. 13.415 de 13 de fevereiro de 2017, foram estabelecidas uma série de mudanças que devem entrar em vigor já em 2022 para o Ensino Médio. Estas mudanças buscam tornar esta etapa da Educação Básica mais significativa para os estudantes, por isso o Ensino Médio passa a ser composto por dois conjuntos de aprendizagens: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos. No primeiro os estudantes irão aprofundar as aprendizagens desenvolvidas no Ensino Fundamental. Já nos IF o estudante poderá aprofundar seus conhecimentos em uma ou mais Áreas do Conhecimento ou se preparar para o mundo do trabalho por meio de uma formação técnica e profissional, de modo a fazer escolhas curriculares que colaborem com a realização de seu projeto de vida. Ainda no âmbito das mudanças para esta etapa de ensino, é importante destacar a ampliação de carga horária, que a partir de 2022 deve ser ampliada para 1.000 horas anuais, contabilizando, no mínimo 3.000 horas totais para a Etapa de Ensino, que devem ser divididas entre 1.800 horas para a Formação Geral Básica e no mínimo 1.200 horas para os Itinerários Formativos.

Destaca-se que essa organização é de arbítrio das Redes e Instituição de Ensino, e pode ser realizada a partir de diferentes estratégias didático-pedagógicas. Por esse motivo a Secretaria de Educação e Esporte e do Paraná (Seed-PR), objetivando compreender quais eram as percepções, necessidades e aspirações dos estudantes frente a uma reforma do Ensino Médio, realizou uma pesquisa, considerando os estudantes do Sistema de Ensino do Paraná - Rede Estadual e Redes e Instituições Privadas. Participaram desta etapa adolescentes que cursam os 8º e 9º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais, e os que cursam o Ensino Médio, incluindo todas as modalidades de oferta, tendo a participação de um público de 267.342 estudantes.

PROBLEMATIZAÇÃO

Todos os cruzamentos de dados gerados mediante as tabelas apresentadas neste documento buscaram responder os questionamentos apresentados abaixo:

- I. Há convergências entre as motivações e interesses dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?
- II. Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?
- III. Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?
- IV. Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?
- V. Como se configura o acesso à internet por parte dos participantes que compõem o universo da amostra, em especial no que diz respeito à frequência e aos locais de acesso?

METODOLOGIA

A *Pesquisa aos Estudantes* foi realizada de forma anônima e declaratória, no período de 11 a 25 de novembro de 2020, via *Google Forms*, e contou com a participação de 267.342 estudantes de 399 municípios do Estado do Paraná, pertencentes à rede pública e privada.

O questionário aplicado apresentou 21 perguntas de múltipla escolha (Anexo I). Algumas questões têm como universo o total de respondentes, mas outras têm como universo o total de respostas, uma vez que aceitaram mais de uma resposta por estudante.

Por se tratar de um contingente de participações muito grande (superior a 200 mil), a base de dados gerada a partir do formulário apresentou algumas duplicações de respostas e o não registro da resposta em alguns campos. Além disso, tratando-se de uma pesquisa autodeclaratória, identificou-se que algumas respostas se mostraram divergentes da realidade de oferta por parte da Rede Estadual, uma vez que muitos estudantes declararam estar cursando uma modalidade que inexistia no município que fora selecionado pelo estudante. Em função destes pontos realizou-se a consistência da base de dados. Desta forma, o universo final para análise contou com 267.342 estudantes, pertencentes a 399 municípios, sendo:

- 265.279 estudantes de escolas da Rede Pública (22.712 de escolas da zona rural e 242.567 de escolas da zona urbana)
- 2.063 estudantes de escolas da Rede Privada (sendo 227 de escolas da zona rural e 1.836 de escolas da zona urbana)

Os estudantes que participaram da pesquisa cursam do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos finais à 3ª série do Ensino Médio. Estão nas redes Pública e Privada, em escolas localizadas nos perímetros rural e urbano, estudam em diferentes turnos (integral, manhã, tarde ou noite), e estão inseridos na seguintes modalidades de ensino: Educação de jovens e adultos - EJA; Educação do campo; Educação indígena; Educação integral; Educação profissional (Médio integrado); Educação quilombola; Educação regular (EF ou EM), sendo que esta última modalidade representa a maioria dos estudantes participantes da pesquisa (223.399 estudantes).

Para conhecer as percepções e interesses dos estudantes paranaenses frente ao Ensino Médio, as questões apresentadas na pesquisa abrangeram quatro dimensões:

- As percepções dos estudantes sobre o atual Ensino Médio;
- Os interesses de aprendizagem dos estudantes;
- Os recursos utilizados pelos estudantes no processo de aprendizagem;
- Questões que caracterizam a vida escolar dos estudantes, como turno e modalidade;
- A importância do trabalho e o acesso à internet.

O levantamento dos dados coletados permitiu identificar e compreender um cenário que contempla os interesses e motivações dos estudantes, e oferece algumas evidências sobre os contextos em que se inserem os estudantes paranaenses.

A Análise quantitativa apresentada, considera o cruzamento de dados em quatro vertentes:

- 1) Perfil dos estudantes: considerando as redes de ensino, ano de curso, modalidades de ensino e turno.
- 2) Perfil dos estudantes a respeito de sua aprendizagem: considerando todos os dados do perfil e, as percepções do quanto conseguem significar o que aprendem com a prática do dia a dia, seus interesses e perspectivas de formação pessoal e profissional e o modo pelo qual aprendem mais fácil (a partir do uso de alguns recursos).
- 3) Perfil dos estudantes a respeito de seus interesses de aprendizagem: as motivações para cursar o Ensino Médio, os interesses de aprendizagem e a percepção sobre o momento em que se sentem aptos para escolher uma área para o aprofundamento dos conhecimentos.
- 4) Perfil dos estudantes a respeito de seu acesso a internet e sua relação com o trabalho.

A análise quantitativa dos dados se deu a partir de cruzamentos realizados por meio de tabelas dinâmicas a partir da base de dados gerada com a pesquisa com os estudantes.

A análise qualitativa, por sua vez, descreve os dados e está embasada nos resultados gerados pelo cruzamento quantitativo dos dados. Para justificar alguns resultados apresentados, buscou-se referenciais bibliográficos atualizados e referenciais teóricos.

ANÁLISE DESCRIPTIVA DOS DADOS

PERFIL GERAL DOS ESTUDANTES

Considerando todo o universo de respondentes da pesquisa, desde os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos finais até os estudantes da 3ª série do Ensino Médio, a distribuição da participação por modalidade de ensino e região se configurou conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Distribuição do perfil dos estudantes

MODALIDADE DE ENSINO	RURAL	URBANO	TOTAL GERAL
Educação de jovens e adultos- EJA	875	10.861	11.736
Educação do campo	3451	1.668.	5.119
Educação indígena	7	24	31
Educação integral	567	4.874	5.441
Educação profissional (Médio Integrado)	1.447	20.163	21.610
Educação quilombola	4	2	6
Educação regular (EF ou EM)*	16.588	206.811	223.399
TOTAL GERAL	22.939	244.403	267.342

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

EF: Ensino Fundamental. EM: Ensino Médio

Do total de participantes, temos a seguinte distribuição por rede de ensino:

- Rede Pública, sendo: 22.712 da zona rural e 242.567 da zona urbana.
- Rede Privada, sendo: 227 da zona rural e 1.836 da zona urbana.

Ainda do Total de participantes identificou-se que 63.334 trabalham e estudam sendo:

- Estudantes da Rede Pública que responderam à pesquisa e trabalham: 5.688 da zona rural e 57.288 da zona urbana.
- Estudantes da Rede Privada que responderam à pesquisa e trabalham: 85 da zona rural e 273 da zona urbana.

Perfil dos Estudantes da Rede Pública (do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio)

Dentre os 144.358 estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio, da zona rural e urbana, participantes da pesquisa, a grande maioria está no ensino regular, como apresentado no quadro 2.

Quadro 2 - Perfil dos estudantes da Rede Pública da 1ª a 3ª série do Ensino Médio (Rede Pública)

MODALIDADE DE ENSINO	1ª série RURAL	1ª série URBANO	2ª série RURAL	2ª série URBANO	3ª série RURAL	3ª série URBANO	TOTAL GERAL
Educação de jovens e adultos- EJA	179	2.063	126	1.513	74	2.252	6207
Educação do campo	648	288	506	225	396	149	2212
Educação indígena	2	5	0	2	1	1	11
Educação integral	104	1048	94	834	79	507	2666
Educação profissional (Médio integrado)	370	5.551	325	4.534	284	5.298	16362
Educação quilombola	0	1	3	1	1	0	6
Educação regular	3.196	41.291	3.045	35.841	2.431	31.090	116.894
TOTAL GERAL	4.499	50.247	4.099	42.950	3.266	39.297	144.358

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Os 144.358 estudantes do Ensino Médio da Rede Pública que participaram da pesquisa distribuem-se por série da seguinte forma:

- 1ª série do Ensino Médio: 54.746 estudantes
- 2ª série do Ensino Médio: 47.049 estudantes
- 3ª série do Ensino Médio: 42.563 estudantes

Os estudantes da Rede Pública que responderam à pesquisa e que trabalham somam 62.976 (sendo, 48.556 pertencentes ao Ensino Médio e 14.420 pertencentes ao Ensino Fundamental - Anos finais).

Dentre todos os estudantes que trabalham (62.976), temos que:

- 47,6% trabalham para cobrir as próprias despesas
- 45,2% trabalham para ajudar no sustento da família
- 7,2% trabalham para sustentar o grupo familiar

Quando analisado o turno em que se dedicam ao trabalho, foi possível identificar que:

- **Os estudantes da Zona Rural** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã e tarde (45,2%); a tarde (29,5%); manhã (13,5%); tarde e noite (6,4%); noite (3,8%); manhã e noite (1,60%).
- **Os estudantes da Zona Urbana** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã e tarde (41,2%); a tarde (32,7%); manhã (11,7%); tarde e noite (8,4%); noite (4,4%); manhã e noite (1,6%).

Analizando apenas os estudantes do Ensino Médio identificou-se que os turnos em que estes mais trabalham são manhã e tarde ou somente tarde, sendo:

- **Os estudantes da Zona Rural** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã e tarde (48%); à tarde (28,5%); manhã (11,5%); tarde e noite (6 %); noite (4%); manhã e tarde (2%).
- **Os estudantes da Zona Urbana** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã e tarde (42%) à tarde (32,5%); manhã (11%); tarde e noite (9%); noite (4,2%); manhã e tarde (1,3%).

Branco (2005, p 135) afirma que "o trabalho ocupa posição central na agenda juvenil", assim refletir sobre o processo de ampliação da carga horária, perpassa compreender a relação dos estudantes com o trabalho, expressos por esses indicadores.

Perfil dos Estudantes da Rede Privada (do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio)

Dentre os 1.018 estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio da Rede Privada participantes da pesquisa, temos a seguinte distribuição por perfil (Quadro 3):

Quadro 3 - Distribuição do perfil dos estudantes do Ensino Médio da Rede Privada que participaram da pesquisa

MODALIDADE DE ENSINO	1ª série RURAL	1ª série URBANO	2ª série RURAL	2ª série URBANO	3ª série RURAL	3ª série URBANO	TOTAL GERAL
Educação de jovens e adultos- EJA	2	14	4	9	1	8	38
Educação do campo	0	0	0	0	0	0	0
Educação indígena	0	0	0	0	0	0	0
Educação integral	5	14	6	8	4	10	47
Educação profissional (Médio integrado)	14	50	12	35	6	18	135
Educação quilombola	0	0	0	0	0	0	0
Educação regular (EF ou EM)	12	291	42	266	6	181	798
TOTAL GERAL	33	369	64	318	17	217	1018

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Os estudantes que trabalham e cursam do 8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais à 3ª série do Ensino Médio, das zonas rural e urbana somam 358, sendo 251 pertencentes ao Ensino Médio.

Destes estudantes, aqueles que trabalham relataram que:

- Trabalham para cobrir as próprias despesas (48,3%)
- Trabalham para ajudar no sustento da família (37,5%)
- Trabalham para sustentar o grupo familiar (14,2%)

Quando analisamos o turno em que se dedicam ao trabalho, foi possível identificar que a maioria destes estudantes que estão localizados:

- **Na Zona Rural** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã (45,9%), a tarde (24,7%) ou manhã e tarde (15,3%); noite (9,4%); tarde e noite (4,7%).
- **Na Zona Urbana** dedicam-se ao trabalho nos períodos da tarde (35,9%), manhã e tarde (29,3%); manhã (15,8%); tarde e noite (12%) ; noite (4%); manhã e noite (3%).

Analizando apenas os estudantes do Ensino Médio identificou-se que os turnos em que mais trabalham são:

- **Os estudantes da Zona Rural:** dedicam-se ao trabalho nos períodos da manhã (39,9%); manhã e tarde (22%); a tarde (21,5%) ; tarde e noite (11,2%); noite (5,4%)
- **Os estudantes da Zona Urbana:** dedicam-se ao trabalho nos períodos da tarde (35,4%), manhã e tarde (32,4%) ou tarde e noite (14,5%); manhã (9,5%); noite (4,4); manhã e noite (3,8%)

SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

- Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia? (1) Pouco 2 3 4 5(Muito)
- O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais? (1) Pouco 2 3 4 5(Muito)

Sobre o processo de aprendizagem os resultados apontaram que os estudantes ficam indecisos ao responder se conseguem ou não conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas que acontecem no dia a dia, entretanto a maioria consegue identificar que os estudos ajudam a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais.

Nesse sentido, considerou-se para a análise ‘muita conexão’ a somatória das respostas aos valores 4 e 5, da escala; ‘indecisos’ as respostas ao valor 3, e ‘pouca conexão’ a somatória das respostas aos valores 1 e 2.

Para verificar a mesma questão, apenas entre os estudantes que trabalham, foi aplicado o filtro para identificar as respostas por série do Ensino Médio e os resultados se apresentaram semelhantes. Estudantes da 1^a, 2^a e 3^a série do Ensino Médio apresentam-se indecisos ao responder se conseguem conectar seus estudos com o dia a dia, porém a maioria aponta que a partir dos estudos, conseguem pensar melhor sobre seus interesses pessoais e profissionais.

Quadro 4 - 1^a série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham).

Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia?	
1 (Pouco)	11%
2	19%
3	42%
4	19%
5 (Muito)	9%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Conexão dos estudos com acontecimentos dia a dia:** Indecisos (42%), pouca conexão (30%), muita conexão (28%)

Quadro 5 - 1^a série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais?	
1 (Pouco)	9%
2	11%
3	24%
4	25%
5 (Muito)	31%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Estudos ajudam a pensar nos interesses pessoas e profissionais:** ajuda muito (56%), Indecisos (24%), ajuda pouco (20%)

Quadro 6 - 2^a série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia?	
1 (Pouco)	12%
2	19%
3	43%

4	18%
5 (Muito)	8%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Conexão dos estudos com acontecimentos dia a dia:** Indecisos (43%), pouca conexão (31%), muita conexão (26%)

Quadro 7 - 2ª série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais?	
1 (Pouco)	9%
2	12%
3	24%
4	26%
5 (Muito)	29%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Estudos ajudam a pensar nos interesses pessoas e profissionais:** ajuda muito (55%), Indecisos (24%), ajuda pouco (20%)

Quadro 8 - 3ª série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia?	
1 (Pouco)	10%
2	14%
3	42%
4	22%
5 (Muito)	12%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Conexão dos estudos com acontecimentos dia a dia:** indecisos (42%), muita conexão (33%), pouca conexão (24%)

Quadro 9 - 3^a série do Ensino Médio Rural e Urbano, Público e Privado (Estudantes que trabalham)

O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais?	
1 (Pouco)	8%
2	9%
3	23%
4	26%
5 (Muito)	34%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

- **Estudos ajudam a pensar nos interesses pessoas e profissionais:** ajuda muito (60%), indecisos (23%), ajuda pouco (17%)

➤ **Os motivos que levam os estudantes a ingressar no Ensino Médio.**

Todos os estudantes participantes da pesquisa demonstraram que os motivos para cursar o Ensino Médio são principalmente:

- Entrar na faculdade (32,4%)
- Ter um bom emprego futuramente (28%)
- Adquirir mais conhecimentos (19,5%)

Quadro 10 - 8º ano à 3^a série do Ensino Médio - Público e Privado, Rural e Urbano

Para você, quais os principais motivos para cursar o Ensino Médio?	
Entrar na faculdade	32,4%
Ter um bom emprego futuramente	28,0%
Adquirir mais conhecimentos	19,5%
Descobrir e desenvolver meus interesses pessoais e profissionais	17,6%
Conhecer novas pessoas	1,7%
Nenhum, meus pais ou responsáveis me obrigam	0,8%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Não foram encontradas diferenças significativas entre os estudantes de escola pública e privada ou em regiões diferentes (rural/urbano). Para os estudantes da Rede

Privada Rural, por exemplo, ter bom emprego futuramente (32,5%) é o que mais os motivam a cursar Ensino Médio, seguido por Entrar na Faculdade (27,9%); adquirir mais conhecimentos (20,2%); descobrir e desenvolver seus interesses pessoais e profissionais (11%).

Quadro 11 - 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Privada Rural

Para você, quais os principais motivos para cursar o Ensino Médio?	
Entrar na faculdade	27,9%
Ter um bom emprego futuramente	32,5%
Adquirir mais conhecimentos	20,2%
Descobrir e desenvolver meus interesses pessoais e profissionais	11,0%
Conhecer novas pessoas	6,1%
Nenhum, meus pais ou responsáveis me obrigam	2,3%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

➤ Como os estudantes aprendem melhor

Quando os estudantes foram questionados sobre como aprendem melhor, tiveram a opção de marcar mais do que uma resposta. Por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas e não de estudantes.

1. 33,9% aprendem melhor participando de aulas teóricas (que o professor fala e o aluno escuta e faz anotações no caderno)
2. 21,7% aprendem melhor participando de atividades práticas
3. 19,7 % aprendem melhor estudando junto com colegas (trabalho em equipe)
4. 13,4 % aprendem melhor utilizando diferentes ferramentas tecnológicas
5. 11,3 % aprendem melhor quando estudam sozinhos.

Ao analisarmos as respostas apontadas pelos estudantes é possível identificar que os itens 1 e 5 correspondem a modelos de aprendizagem baseadas em aulas teóricas, e os itens 2, 3, 4 apontam para uma aprendizagem que se sustenta a partir de

metodologias ativas, uma vez que o estudante menciona que aprende melhor entre pares ou com práticas, que complementam uma aula teórica.

- A soma dos ítems 2, 3 e 4 representa (54,8%) compreendendo uma aprendizagem colaborativa ou mais ativa.
- A soma dos ítems 1 e 5 representa (45,2%) o modelo de aulas teóricas.

Os resultados apontados pelos estudantes reforçam a afirmação de Coll e Manereo (2010) quando descrevem que é preciso repensar as mudanças significativas nos papéis de alunos e professores, quanto às possibilidades de interação e acesso aos recursos e cenário educacional.

Nesse sentido, Vygotsky (1993) afirma que aprender com outros sujeitos visando re-construir ou reformular o conhecimento a partir de críticas do outro, é fundamental para fortalecer as habilidades de comunicação e raciocínio.

Quando questionados sobre ‘Como você aprende melhor?’, os estudantes tiveram a opção de assinalar mais de uma resposta. Desta forma, o quadro apresentado abaixo não aponta para o percentual geral dos ítems da questão, mas demonstra isoladamente o percentual de estudantes que assinalaram cada um dos ítems de resposta, como forma de demonstrar suas escolhas. A opção por ‘participando de aulas teóricas’, por exemplo, foi declarada por 58,9% dos estudantes da 1º série da zona rural e por 59,2% dos estudantes da 3º série da zona rural, evidenciando semelhanças na percepção mesmo em séries distintas.

Quadro 12 - Estudantes do 1^a a 3^a série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Como você aprende melhor?	1 ^a série RURAL	1 ^a série URBANO	2 ^a série RURAL	2 ^a série URBANO	3 ^a série RURAL	3 ^a série URBANO
AULAS TEÓRICAS						
Participando de aulas teóricas (que o professor fala, você escuta e faz anotações no caderno).	58,9%	61,2%	59,9%	61,1%	59,2%	62,2%
Estudando sozinho.	16,2%	21,13%	15,%	21%	17,5%	19,2%
APRENDIZADO COLABORATIVO OU PRÁTICO						
Participando de atividades práticas.	38,8%	37,7%	41,9%	41,1%	41,6%	43,%
Estudando junto com seus colegas (trabalhos em grupo).	36,6%	33,9%	38%	32,6%	31,7%	29,8%

Participando de aulas que utilizam diferentes ferramentas tecnológicas	24,2%	23,2%	21,4%	22,9%	24,4%	24,5%
--	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

*Cada percentual diz respeito ao total de estudantes que declararam cada um dos itens da questão, com distinção por série e região.

➤ Recursos através dos quais os estudantes aprendem mais fácil

Quando os estudantes foram questionados sobre com quais recursos aprendem mais fácil (aqui tiveram a opção de marcar mais do que uma resposta, por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas, e não de estudantes), evidenciou-se que o uso de recursos como pesquisa online e vídeos são ferramentas importantes para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

1. 24,1 % Pesquisa on-line
2. 21,5 % vídeos (youtube, documentários, filmes)
3. 19,8 % livros impressos e apostilas
4. 12 % redes sociais e ferramentas de criação de vídeo, fotos e áudios
5. 11 % laboratórios
6. 6,2 % games ou jogos educativos digitais
7. 3,6 % aplicativos e livros digitais
8. 1,8 % programação e robótica

Nesse sentido, Fleming (1992) coloca que a aprendizagem ocorre por meio de cinco dimensões: auditiva, visual, cinestésica, leitura e escrita, multimodal (junção de duas ou mais das habilidades citadas). Já Kolb (1976) comprehende que a aprendizagem se desenvolve por meio de quatro categorias: experiências concretas, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa.

Partindo destas classificações, o quadro apresentado abaixo demonstra o percentual de estudantes que assinalaram cada um dos itens de resposta, como forma de demonstrar suas escolhas. Se considerarmos isoladamente cada item desta questão, com base nos métodos Vark e métodos Kolb, o quadro 12 identifica a combinação de vários recursos importantes para o aprendizado dos estudantes. Como exemplo, alunos que declararam aprender mais fácil com vídeos (38%) demonstram uma preferência por recursos auditivos. Por sua vez, os estudantes que

declararam aprender mais fácil por meio de laboratórios (19%) ou aplicativos (6,9%), expressam uma aprendizagem facilitada por meio de recursos visuais, segundo os métodos de Vark. Na interpretação do Método Kolb, estes mesmos recursos exemplificados (laboratórios ou aplicativos) apontam para um aprendizado por experiências concretas.

Quadro 13 - Estudantes do 1^a a 3^a série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbana

Métodos de Aprendizado e recursos que os estudantes aprendem mais fácil	PESQUISA ON-LINE	VÍDEOS (YOUTUBE...)	LIVROS IMPRESSOS E APOSTILAS	REDES SOCIAIS E FERRAMENTAS DE CRIAÇÃO DE VÍDEO	LABORATÓRIOS	GAMES OU JOGOS EDUCATIVOS DIGITAIS	APLICATIVOS E LIVROS DIGITAIS	PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA
Método Vark								
Auditiva		38%		19,8%				
Visual				19,8%	19%		6,9%	
Cinestésica					19%	14,2%		4,1%
Leitura e escrita	42,7%		36,1%				6,9%	
Multimodal	houve a escolha de dois recursos por estudante							
Método Kolb								
Experiências concretas					19%	14,2%	6,9%	4,1%
Observação reflexiva	42,7%	38%	36,1%	19,8%				
Conceitualização abstrata	42,7%			19,8%				
Experimentação ativa	42,7%	38%	36,1%	19,8%	19%	14,2%	6,9%	4,1%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

*Cada percentual diz respeito ao total de estudantes que declararam cada um dos itens da questão, uma vez que cada estudante poderia selecionar mais de um item.

Esses dados ajudam a compreender quais recursos facilitam o processo de aprendizagem do estudante, e dessa forma, auxiliam nos processos de elaboração curricular, planejamento docente, e na escolha de metodologias pedagógicas.

SOBRE OS INTERESSES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

➤ O que você gostaria de fazer na sua escola e não faz hoje?

Quando os estudantes foram questionados sobre **o que gostariam de fazer na escola e não fazem hoje** (aqui também tiveram a opção de marcar mais do que uma respostas, por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas), evidenciou-se que a realização de cursos fora da escola ou ainda a escolha por algumas disciplinas do seu interesse foram as opções mais declaradas pelos estudantes, evidenciando uma demanda importante por flexibilização curricular.

Quadro 14 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

O que você gostaria de fazer na sua escola e não faz hoje?	
Cursos fora da escola (inglês, música, culinária, desenho, informática e etc).	21,0%
Escolher algumas das disciplinas para aprofundar conteúdos do meu interesse.	21,0%
Um curso técnico ou profissionalizante.	17,5%
Visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas.	14,3%
Estágio ou trabalho voluntário.	12,7%
Tirar dúvidas e realizar a revisão dos conteúdos.	5,0%
Projetos pessoais ou de interação com a comunidade escolar para melhoria de problemas.	3,6%
Participar de grupos de discussão, grêmios e/ou conselhos de classe.	2,9%
Projetos de pesquisa e olimpíadas de conhecimento (matemática, português, etc).	2,0%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Em geral, os interesses dos estudantes apontam para cursos fora da escola como inglês, música, culinária, etc (21%). Com o mesmo percentual de interesse, gostariam de escolher algumas disciplinas para aprofundar conteúdos de seu

interesse (21%). Na sequência, as opções de escolha foram por um curso técnico ou profissionalizantes (17,5%) ou visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas (14,3%) e ainda gostariam de realizar estágios ou trabalho voluntário (12,7%) dentre outras atividades apontadas com menos recorrência.

Estudantes da Rede Pública (1^a a 3^a série do Ensino Médio)

Ao analisarmos os diferentes perfis de estudantes sobre o que gostariam de fazer na escola e não fazem hoje, identificou-se que nas escolas públicas, das zonas rurais e urbanas, estudantes que cursam o Ensino Médio também expressam uma demanda especialmente por cursos fora da escola, escolher algumas disciplinas para aprofundar conteúdos ou ainda realizar um curso técnico ou profissionalizante, no entanto há diferenças a partir do perfil. A escolha por um curso técnico, por exemplo, é declarada por 22,4% dos estudantes na 3^º série da zona rural, mas por 17,2% dos estudantes da primeira série na mesma região.

Quadro 15 - Estudantes do 1^º a 3^a série do Ensino Médio Público, Rural e Urbano

Escolas PÚBLICAS	1 ^a série RURAL	1 ^a série URBANO	2 ^a série RURAL	2 ^a série URBANO	3 ^a série RURAL	3 ^a série URBANO
Cursos fora da escola (inglês, música, culinária, desenho, informática e etc).	19,1%	21%	18,8%	19,0%	16,5%	18,2%
Escolher algumas das disciplinas para aprofundar conteúdos do meu interesse.	19,7%	20,3%	19,4%	22,8%	21,1%	23,8%
Um curso técnico ou profissionalizante.	17,2%	16,9%	20,9%	18,0%	22,4%	19,1%
Visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas.	14,2%	14,4%	12,9%	12,8%	12%	11,5%
Estágio ou trabalho voluntário.	13,5%	13,3%	13,9%	14,5%	12,6%	13,2%
Tirar dúvidas e realizar a revisão dos conteúdos.	6,8%	5,7%	6,0%	5,3%	6,4%	5,7%
Projetos pessoais ou de interação com a comunidade escolar para melhoria de problemas.	4,4%	3,5%	3,4%	3,8%	4,6%	4,5%

Participar de grupos de discussão, grêmios e/ou conselhos de classe.	2,7%	2,7%	2,4%	2,2%	2,4%	2,1%
Projetos de pesquisa e olimpíadas de conhecimento (matemática, português, etc).	2,5%	1,8%	2,2%	1,6%	1,9%	1,8%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

**Cada percentual diz respeito ao total de estudantes que declararam cada um dos itens da questão, por distinção de série e região, uma vez que cada estudante poderia selecionar mais de um item.

Estudantes da Rede Privada (1^a a 3^a série do Ensino Médio)

Por sua vez, ao analisarmos a mesma questão a partir dos diferentes perfis dos estudantes das escolas privadas, das zonas rurais e urbanas, à semelhança do que ocorre no caso da Rede Pública, os estudantes também declararam preferência por cursos fora da escola, pela escolha de algumas disciplinas e também pela realização de um curso técnico ou profissionalizante. É interessante destacar aqui que a escolha por algumas disciplinas, ou seja, a demanda por uma maior flexibilização curricular, é declarada por 41,4% dos estudantes da 3^º série do Ensino Médio localizados na zona rural. Com relação aos estudantes da mesma série na zona urbana esse percentual é de 27,2%.

Quadro 16 - Estudantes do 1^a a 3^a série do Ensino Médio Privado, Rural e Urbano

Escolas Privadas	1 ^a série RURAL	1 ^a série URBANO	2 ^a série RURAL	2 ^a série URBANO	3 ^a série RURAL	3 ^a série URBANO
Cursos fora da escola (inglês, música, culinária, desenho, informática e etc).	20%	18,5%	7,8%	13,9%	17,2%	13%
Escolher algumas das disciplinas para aprofundar conteúdos do meu interesse.	18,2%	25,8%	20,6%	27,4%	41,4%	27,2%
Um curso técnico ou profissionalizante.	21,8%	13,2%	4,9%	16,9%	6,9%	17,2%
Visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas.	16,4%	14,2%	17,5%	11,1%	0%	12,2%
Estágio ou trabalho voluntário.	16,4%	12,9%	9,8%	15,2%	6,9%	11,7%

Tirar dúvidas e realizar a revisão dos conteúdos.	5,5%	6,4%	20,6%	6,0%	13,8%	3,5%
Projetos pessoais ou de interação com a comunidade escolar para melhoria de problemas.	0%	3,9%	9,8%	4,3%	10,3%	5,0%
Participar de grupos de discussão, grêmios e/ou conselhos de classe.	1,8%	3,6%	3,9%	3,4%	3,4%	6,7%
Projetos de pesquisa e olimpíadas de conhecimento (matemática, português, etc).	0%	1,5%	4,9%	1,9%	0%	3,5%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

*Cada percentual diz respeito ao total de estudantes que declararam cada um dos itens da questão, por distinção de série e região, uma vez que cada estudante poderia selecionar mais de um item.

Nesse sentido, é preciso entender os diferentes sujeitos que integram a instituição escolar, considerando as implicações do mundo exterior e interior, ao mesmo tempo que possibilita aos estudantes a manifestação de suas perspectivas, anseios, ideias e emoções. O olhar aproximado e atento sobre as subjetividades e os contextos sociais relacionados aos estudantes é um importante elemento a ser considerado na etapa do Ensino Médio (Referencial Curricular para o Novo Ensino Médio Paranaense, 2021, pg 45).

Abordar a questão da juventude implica a consciência de que se trata de uma categoria que não pode ser vista como rígida ou homogênea. Há diferentes modos de ser jovem, e as variações se dão por fatores culturais, sociais, históricos, dentre outros. Segundo Dayrell (2003), Lyra et al (2002), Boghossian e Minayo (2009), buscam analisar a ideia do jovem como sujeito social e protagonista, trazendo elementos para compreender a relevância da participação dos jovens na sociedade.

➤ **Se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender?**

Quando os estudantes foram questionados sobre ‘o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola’ (aqui também tiveram a opção de marcar mais

do que uma respostas, por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas, e não de estudantes), a distribuição das respostas de todos os estudantes evidenciou uma significativa demanda por educação profissional e de modo mais geral, por conhecimentos associados aos interesses dos estudantes.

Quadro 17 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender?	
Uma Formação Técnica e Profissional: qualificação profissional para o mundo do trabalho.	28,7%
Conhecimentos relacionados aos meus interesses pessoais e profissionais e que não são oferecidos em minha escola.	21,9%
Linguagens: Língua Portuguesa, línguas estrangeiras, língua brasileira de sinais - LIBRAS, artes cênicas, produções literárias, artes, dentre outros.	19,6%
Ciências da Natureza: estudos em astronomia, metrologia, física geral, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia, ecologia, nutrição, zoologia, genética, biotecnologia, dentre outros.	13,6%
Matemática: resolução de problemas, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, dentre outros.	8,2%
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e da natureza, dentre outros.	7,8%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Nesse sentido, os estudantes relataram que gostariam de ter uma formação técnica e profissional (28,8%), ter conhecimentos relacionados aos seus interesses profissionais e pessoas (21,9%) e na sequência apontaram áreas específicas de estudos que se referem às diretrizes para o currículo do Novo Ensino Médio.

Comparando este resultado geral apontado entre os estudantes em relação à questão apresentada anteriormente a respeito do que gostariam de fazer na escola que ainda não fazem, reforçam seus interesses em relação a especificidades técnicas e profissionalizantes, assim como escolher disciplinas que tenham relação com seus interesses pessoais e profissionais.

Estudantes da Rede Pública e Privada (1^a a 3^a série do Ensino Médio)

Quando questionados sobre ‘se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender?’, a preferência por um aprofundamento em Áreas do conhecimento evidencia o interesse e contexto de cada jovem. Nesse sentido, os estudantes da EJA são os que mais demandam por uma formação técnica e profissional (36,4%). Por outro lado, 23,4% dos estudantes da Educação Indígena demandaram por aprendizados relacionados às Ciências Humanas, bem como à educação técnica.

Quadro 18 - Estudantes do 1^a a 3^a série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Escolas Públicas e Privadas (Rural e Urbana)	Linguagens	Ciências da Natureza	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Matemática	Formação Técnica e Profissionalizante	Conhecimentos relacionados aos interesses pessoais e profissionais	TOTAL GERAL
Educação de Jovens e Adultos – EJA	16,6%	8,7%	6,5%	7,3%	39,56%	21,4%	100%
Educação do Campo	12,7%	13,2%	8%	8%	33,5%	24,6%	100%
Educação Indígena	6,6%	10%	23,4%	16,6%	23,4%	20%	100%
Educação Integral	17,5%	15%	9%	8,5%	27,9%	22,1%	100%
Educação Profissional (Médio integrado)	21,7%	14%	9,5%	8,3%	23,2%	23,3%	100%
Educação Quilombola	16,7%	16,7%	4,1%	0	25%	37,5%	100%
Educação Regular (Ensino Fundamental - anos finais ou Médio)	20%	8,5%	8%	7,5%	31%	25%	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Para todas as Modalidades de Ensino, além do interesse por uma formação técnica e profissional e o aprofundamento em conhecimentos relacionados aos interesses profissionais e pessoais do estudante, destacam-se a linguagem e a Ciências da Natureza como conteúdos de relevante interesse para estudantes da maioria das modalidades.

Apenas para os estudantes da Educação Indígena, a ciências humanas e sociais aplicadas também se apresentou em destaque.

➤ **Quando os estudantes consideram que estão aptos para escolher ou aprofundar em uma área do conhecimento**

Quando os estudantes foram questionados sobre quando se consideram aptos para escolher ou aprofundar em uma área do conhecimento, os resultados gerais apontaram que não se sentem preparados, pois fariam esta escolha na 3^a série do Ensino Médio, indicando assim a importância de se ter um componente curricular como o Projeto de Vida para apoiar os estudantes neste processo de escolha, no âmbito do Novo Ensino Médio.

Quadro 19 - Estudantes do 8º ano à 3^a série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Quando você considera que estaria apto para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento?	
Não sei	23,6%
No final do Ensino Fundamental	10,1%
Na 1a série do Ensino Médio	14,3%
Na 2a série do Ensino Médio, depois de conhecer um pouco sobre cada uma das possibilidades que poderei escolher;	19,9%
Na 3a série do Ensino Médio, após passar por todos os conhecimentos comuns a todos os estudantes;	32,1%
TOTAL GERAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

➤ **O que os estudantes mais gostam de aprender**

Quando os estudantes foram questionados sobre **quais assuntos mais gostam de aprender** os resultados gerais apresentados apontaram para uma maior preferência por tecnologia e mundo digital (19,2%), esporte, dança, etc (12,2%), seguidos de alguns componentes curriculares que já fazem parte do currículo atual dos jovens.

Os estudantes tinham opção de marcar mais do que uma resposta, por isso os resultados apresentados abaixo foram calculados em relação ao total de respostas, totalizando 100%.

Quadro 20 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

Sobre quais desses assuntos você mais gosta de aprender?	
Tecnologias e mundo digital	19,2%
Esportes, dança, etc	12,2%
Economia, mercado e mundo do trabalho	9,6%
Línguas (Português, Inglês, etc)	9,1%
Artes e cultura	8,9%
Biologia, Química e Física	7,6%
Matemática	7,6%
Saúde e Bem-estar	6,9%
Diversidade e Direitos Humanos	6,9%
Geografia, História, Filosofia e Sociologia	4,8%
Sustentabilidade e meio ambiente	4,7%
Cidadania e participação política	2,5%
TOTAL	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Estudantes da Rede Pública (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)

Analizando os estudantes da **rede pública rural e urbana** foi possível identificar que os assuntos de interesse entre os estudantes de cada modalidade são muito semelhantes e apontam para tecnologia e mundo digital; esporte, dança, etc; economia, mercado e mundo do trabalho. Entretanto, estudantes indígenas apresentam-se com interesses bem distintos, apontando prioritariamente para Arte e Cultura; Línguas (português, inglês, etc) e Diversidade e Direitos Humanos.

Quadro 21 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público, Rural e Urbano

Sobre quais desses assuntos você mais gosta de aprender? (escola pública) Rural (RU) e Urbana (URB)	Educação de jovens e adultos-EJA	Educação do campo	Educação indígena	Educação integral	Educação profissional (Médio integrado)	Educação quilombola	Educação regular (EF ou EM)
Tecnologia e mundo digital	20%	19,6%	9,3%	18,6%	20%	27,3%	19,2%
Esporte, dança, etc	10,6%	16%	5,6%	13,8%	11,4%	36,4%	12,2
Economia, mercado e mundo do trabalho	10,8%	9,3%	5,6%	9%	9,9%	18,2%	9,6%
Línguas (Português, inglês, etc)	7,8%		14,8%	7,9%	8,2%	0%	9,1%
Arte e cultura	8,8%	9%	27,8%	10,4%	9,3%	18,2%	8,9%
Biologia, física, química	6,6%	7,3%	7,4%	7,1%	6,8%	0	7,6%
matemática	6,6%	7,3%	7,4%	7,1%	6,8%	0%	7,6%
Saúde e Bem Estar	9,6%	6,4%	0%	6,8%	6,6%	0%	6,9%
Diversidade e Direitos Humanos	7,3%	5,2%	9,3%	7%	7,3%	0%	6,9%
Geografia, história e sociologia	4,8%	4,6%	3,7%	4,8%	5,7%	0%	4,8%
Sustentabilidade e Meio Ambiente	4,7%	6,9%	7,4%	4,6%	5,1%	0%	4,7%
Cidadania e participação política	2,3%	2,9%	1,9%	2,8%	3,3%	0%	2,5%
TOTAL GERAL	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

Estudantes da Rede Privada (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)

Por sua vez, analisando os estudantes da **rede privada rural e urbana** foi possível identificar que o assunto de interesse comum entre os estudantes de cada modalidade também apontam para tecnologia e mundo digital, entretanto, é possível identificar na que os estudantes de cada modalidade têm interesses em assuntos distintos.

Mesmo que os apontamentos de interesses apresentam-se divergentes entre os estudantes das diversas modalidades, da rede pública e privada, rural e urbana, o assunto comum registrado por todos os estudantes foi tecnologia e mundo digital.

Quadro 22 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Privado, Rural e Urbano

Assuntos que mais gostam de aprender (escola pública) Rural (RU) e Urbana (URB)	Educação de jovens e adultos- EJA	Educação integral	Educação profissional (Médio integrado)	Educação regular (EF ou EM)
Tecnologia e mundo digital	21,8%	17,5%	20,1%	16,7%
Esporte, dança, etc	16,0%	10,8%	15,9%	9,5%
Economia, mercado e mundo do trabalho	3,8%	12,7%	8,1%	9,3%
Línguas (Português, inglês, etc)	8,2%	6,6%	3,6%	5,4%
Arte e cultura	14,1%	13,9%	7,8%	8,6%
Biologia, física, química	4,5%	5,4%	9,3%	9,7%
Matemática	4,5%	5,4%	9,3%	9,7%
Saúde e Bem Estar	7,1%	7,8%	11,7%	8,2%
Diversidade e Direitos Humanos	6,4%	6,6%	4,9%	7,4%
Geografia, história e sociologia	5,1%	3,6%	3,2%	5,6%
Sustentabilidade e Meio Ambiente	4,5%	3,6%	3,4%	5,0%
Cidadania e participação política	3,8%	0%	2,8%	4,8%
TOTAL GERAL	100%	100%	100%	100%

Fonte: Elaboração própria a partir da Pesquisa dos Estudantes

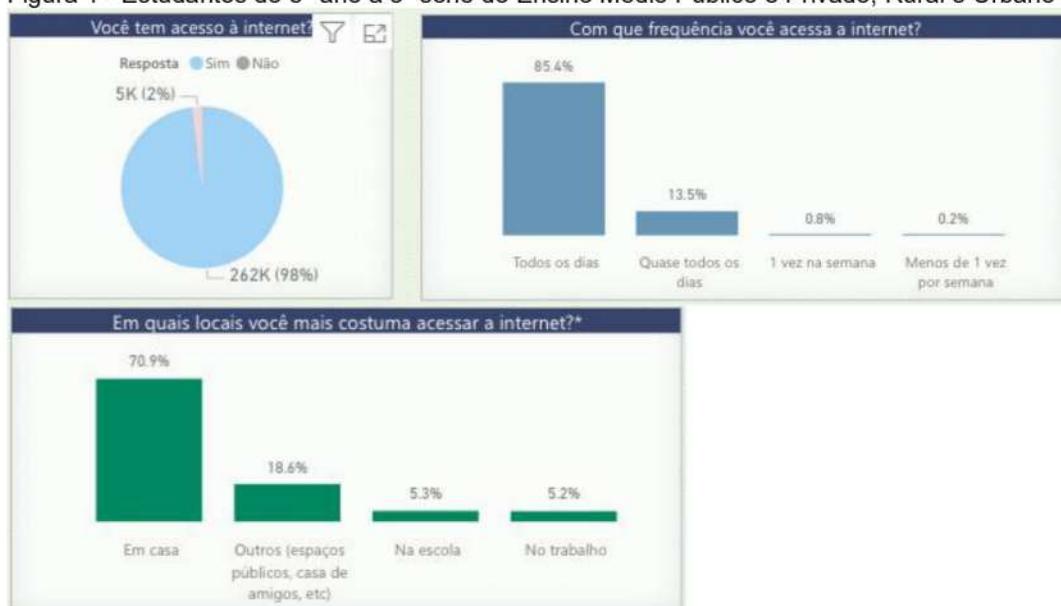
CONEXÃO DOS ESTUDANTES COM O MUNDO DIGITAL

➤ Acesso a internet, local e frequência que mais acessam

Como a pesquisa foi aplicada por meio do Google Forms, 100% dos estudantes que responderam a pesquisa têm algum acesso a internet, por isso mais do que o

dado sobre se o estudante tem ou não acesso, a pesquisa coletou informações sobre os locais e a frequência em que este acesso ocorre. Quando foram questionados sobre a frequência de acesso e o local em que mais acessam, os resultados apresentados (por estudantes da escola rural e urbana, público e privado) em sua maioria, apontaram que 98% dos estudantes tem acesso a internet de suas casas (70,9%) ou espaços públicos (18,6%). Acessam a internet todos os dias (85,4%) ou quase todos os dias (13,4%).

Figura 1 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público e Privado, Rural e Urbano

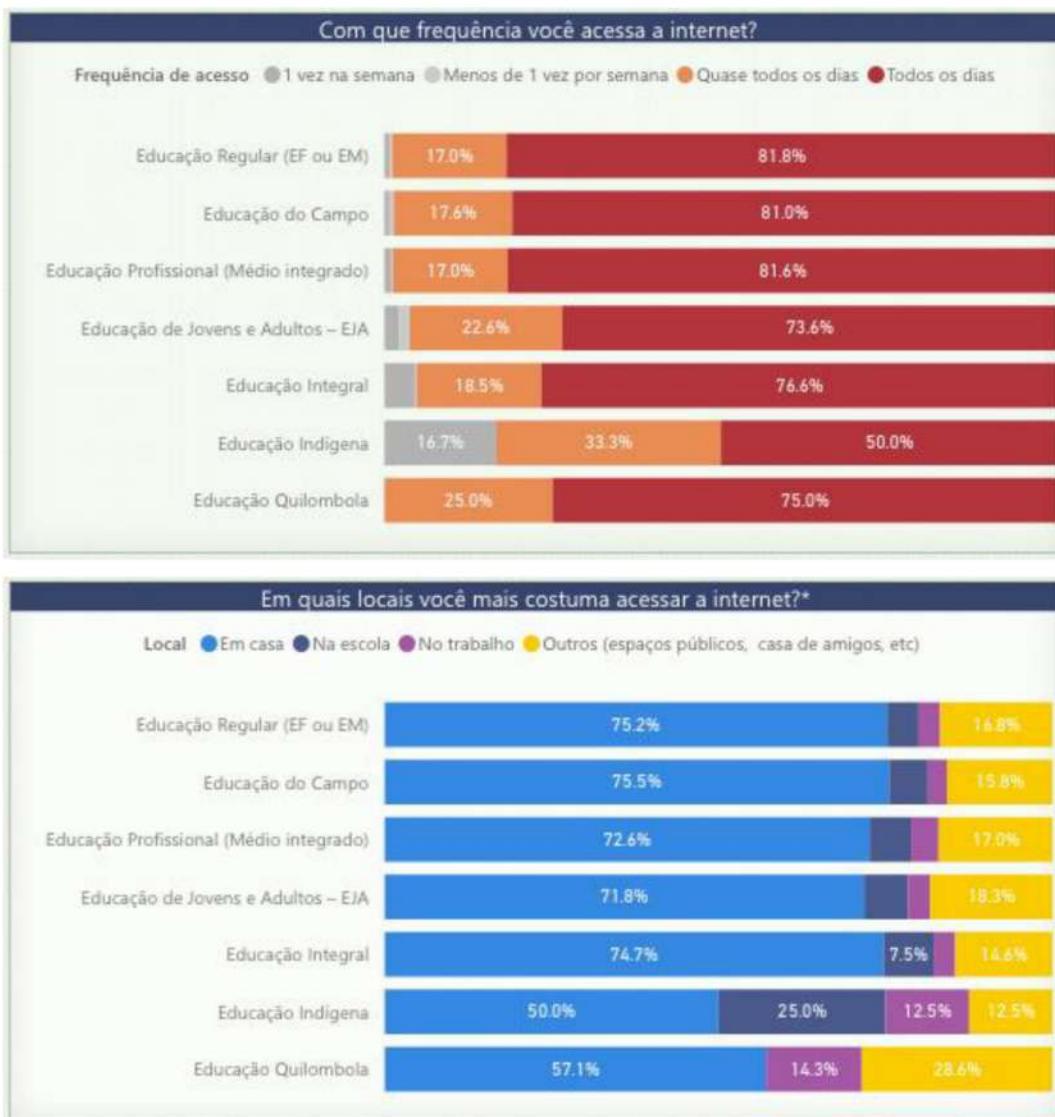


Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Estudantes da Rede Pública (8º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)

Analisando a frequência e os locais de acesso à internet entre os estudantes da rede pública rural, apresenta-se:

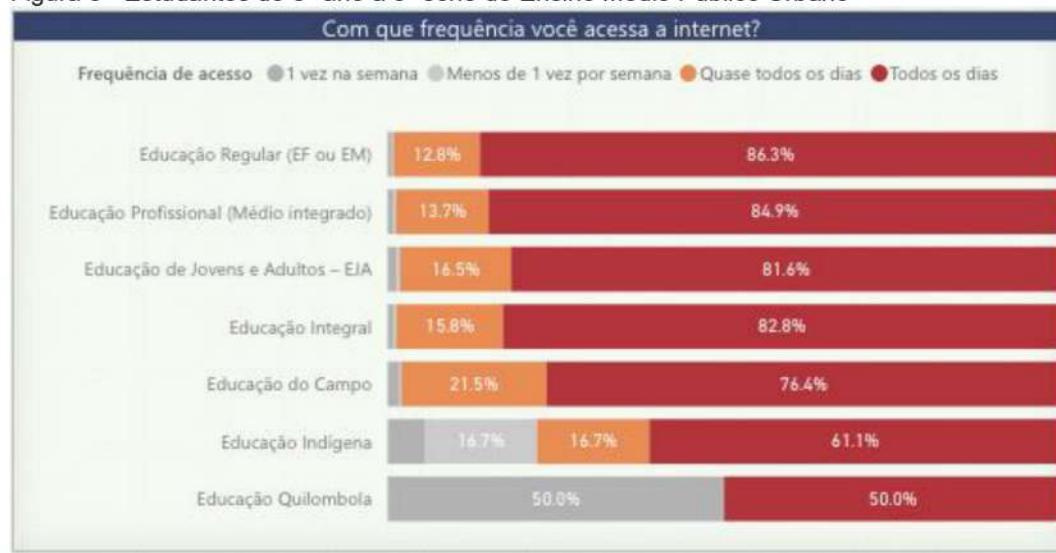
Figura 2 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público Rural



Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Analisando a frequência e locais de acesso à internet entre os estudantes da rede pública urbana, apresenta-se:

Figura 3 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Público Urbano

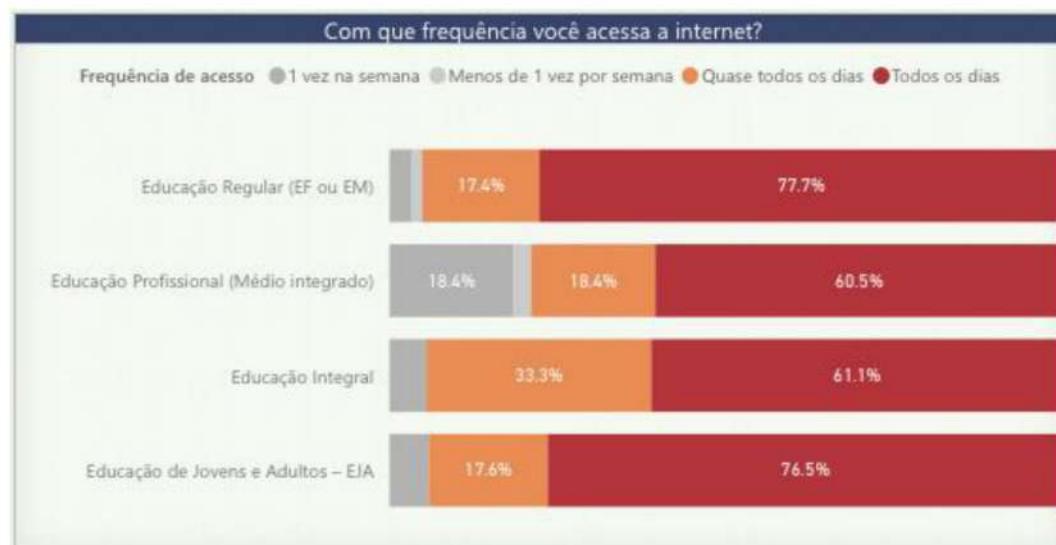


Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Estudantes da Rede Privada (8º ano Ensino Fundamental - Anos Finais a 3ª série do Ensino Médio)

Analizando a frequência e locais de acesso a internet entre os estudantes da rede privada rural, apresenta-se:

Figura 4 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Privado Rural

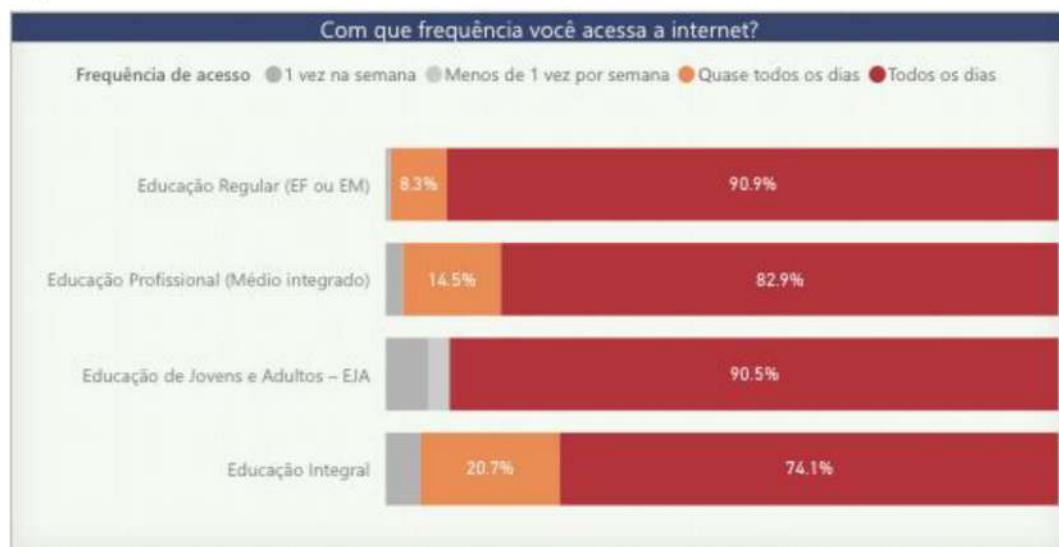




Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

Analisando a frequência e locais de acesso a internet entre os estudantes da rede privada urbana, apresenta-se:

Figura 5 - Estudantes do 8º ano a 3ª série do Ensino Médio Privado Urbano





Fonte: Figura extraída do Sistema Power BI utilizado pelo SEED (2021)

ANÁLISE GERAL DOS ESTUDANTES DE CADA MODALIDADE

Após a análise geral dos resultados da pesquisa, os questionamentos definidos como problematização deste estudo poderão ser apresentados de acordo com o perfil dos estudantes participantes da pesquisa, que frequentam cada modalidade de ensino, pertencentes a escolas públicas e privadas, rural e urbana.

Educação de Jovens e Adultos (EJA) Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 11.736 estudantes da EJA de escolas públicas e privadas, de 218 municípios, sendo (93%) pertencentes a Zona Urbana e (7%) à Zona Rural. A maioria estuda no período da noite (5.658) ou da manhã (4.140).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam, entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes ao EJA, responderam que:

- 44%, conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia.
- 38% apresentaram-se indecisos para esta resposta
- 18% não conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia.

Porém 68% conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam; 19% mostraram-se indecisos e 15% não conseguem pensar em seus interesses quando estudam.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que levam os estudantes do EJA a cursar o Ensino Médio na escola pública e privada, rural e urbana, são:

- 1) ter um bom emprego futuramente
- 2) entrar na faculdade
- 3) adquirir mais conhecimentos

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, os estudantes da escola pública rural e urbana, apontaram com maior recorrência que gostariam de:

- 1) realizar um curso técnico ou profissionalizante
- 2) realizar cursos fora da escola (inglês, música, culinária, etc)
- 3) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse

Estudantes da escola privada rural apontam que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse
- 2) realizar estágio ou trabalho voluntário
- 3) realizar um curso técnico ou profissionalizante

Esta intenção se justifica quando os estudantes das escolas públicas e privadas, rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.
- 3) aprender sobre Linguagens.

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública e privada, rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento

na 3^a série do Ensino Médio (37,6%). Outra parcela considerável dos estudantes, não souberam responder (24,5%).

A respeito dos assuntos que mais gostaria de aprender destaca-se, para todos os estudantes da modalidade EJA participantes da pesquisa, a tecnologia e o mundo digital; esporte, dança e etc.

Para estudantes da escola pública destacam-se ainda; economia, mercado e mundo do trabalho e para estudantes da escola privada destacam-se arte e cultura.

Como os estudantes demandam por mudanças na estrutura de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade EJA, de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (58,9%) e quando estudam sozinhos (22,1%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (31,8%); quando estudam junto com colegas (31,6%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (22,9%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, os estudantes da modalidade EJA que participaram da pesquisa, das escolas pública e privadas, urbana e rural, apresentaram a seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) livros impressos e apostilas,
- 3) videos (youtube, documentários, etc),
- 4) redes sociais e ferramentas de criação de vídeos, fotos e áudios,
- 5) laboratórios
- 6) games ou jogos educativos digitais
- 7) aplicativos e livros digitais
- 8) programação robótica

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 11.736 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), 5.325 trabalham sendo:

- 5.290 estudantes da escola pública, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (58,4%); para ajudar no sustento da família (48,1%) ou para sustentar um grupo familiar (29,9%)
- 35 estudantes da escola privada trabalham no turno da manhã e tarde (34,3%); tarde (25,7%); manhã (22,9%) para ajudar no sustento da família (51,4%) ou unicamente para cobrir as próprias despesas (31,4%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública rural, que cursam esta modalidade (EJA), 67,6% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (30,4%). Os locais em que acessam a internet são majoritariamente em casa (68,1%), no trabalho (9,4%) ou na escola (6,7%).

Dos estudantes da escola pública urbana, 80,3% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (17,8%). O local em que acessam a internet é em casa (68,6%) e alguns acessam no trabalho (15,3%) ou em outros espaços públicos (11,4%)

Dos estudantes da escola privada rural, que cursam esta modalidade de ensino, 60% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (20%). O local em que acessam a internet é em casa (50%) e alguns acessam no trabalho (33,3%) ou na escola (16,7%).

Dos estudantes da escola privada urbana, 80% acessam a internet todos os dias e alguns acessam 1 vez na semana (15,4%). O local em que acessam a internet é em casa (69,7%), no trabalho (15,2%) ou na escola (9,1%)

Educação do Campo

Estudantes da Escola Pública, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 5.119 estudantes da educação do campo, exclusivamente pertencentes a escolas públicas, de 225 municípios, sendo 33%

pertencentes a Zona Urbana e 67% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (3.178) ou da tarde (1.252).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam (51%), entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 42% apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia
- 31% não conseguem fazer esta conexão
- 27% conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio

Porém, em torno de 51% conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública urbana, apresentam-se nesta ordem:

- 1) ter um bom emprego futuramente
- 2) entrar na faculdade
- 3) adquirir mais conhecimentos

Os estudantes da escola pública rural apresentam os mesmos motivos, mas priorizam entrar na faculdade.

Quando questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, estudantes da escola pública rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse

- 2) realizar um curso técnico ou profissionalizante
- 3) realizar cursos fora da escola (inglês, música, culinária, etc)

Esta intenção se justifica quando os estudantes das escolas públicas rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3^a série do Ensino Médio (30,7%). Outra parcela considerável dos estudantes não soube responder (30,4%).

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se: a tecnologia e o mundo digital, assim como esporte, dança, etc e economia, mercado e mundo do trabalho.

Para o público urbano, outra opção além das citadas anteriormente revelam que gostam de aprender também arte e cultura.

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação do Campo, de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (53%) e quando estudam sozinhos (14,4%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (36%); quando estudam junto com colegas (42,9%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (24,8%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública rural e urbana, apresentam-se na seguinte sequência:

- pesquisa online,
- videos (youtube, documentários, etc)
- livros impressos e apostilas
- redes sociais e ferramentas de criação de vídeos, fotos e áudios,
- laboratórios
- games ou jogos educativos
- aplicativos e livros digitais
- programação e robótica

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 5.119 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação do campo, 1.383 trabalham sendo:

- 896 estudantes da escola pública rural, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (45,5%) ou tarde (30,6%); para ajudar no sustento da família (48,2%) ou unicamente para cobrir as próprias despesas (42,4%)
- 487 estudantes da escola pública urbana trabalham no turno da manhã e tarde (42,9%); tarde (27,1%); manhã (13,3%), unicamente para cobrir as próprias despesas (50,7%) ou ajudar no sustento da família (37%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Os estudantes da **escola pública rural e urbana**, que cursam esta modalidade de ensino, 79,5% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (18,9%). O local em que acessam a internet é em casa (71,9%) e alguns acessam de outros lugares públicos ou casa de amigos (14,3%), ou na escola (6,6%).

Educação Indígena

Estudantes da Escola Pública Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 31 estudantes da educação indígena pertencentes a escolas públicas, de 13 municípios, sendo 77% pertencentes a Zona Urbana e 23% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (17) ou da tarde (10).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria dos estudantes indígenas ficam indecisos sobre os seus interesses quando estudam (73%), entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, mas há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 45% apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia
- 37% conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio
- 18% não conseguem fazer esta conexão

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública urbana, apresentam-se nesta ordem:

- 1) adquirir mais conhecimentos
- 2) descobrir e desenvolver seus interesses pessoais e profissionais
- 3) entrar na faculdade

Estudantes da escola pública rural apresentam os mesmos motivos, mas priorizam entrar na faculdade e ter bom emprego futuramente.

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, estudantes da escola pública rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) realizar um curso técnico ou profissionalizante
- 2) realizar cursos fora da escola (inglês, música, culinária, etc)
- 3) participar de grupos de discussões, grêmios e/ou conselhos de classe

Esta intenção se justifica quando os estudantes das escolas públicas rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) ciências da natureza
- 3) linguagens

Destaca-se também que estudantes da educação indígena rural, também tem interesse em aprender matemática.

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3^a série do Ensino Médio (41%).

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para estudantes de escolas públicas rurais: a tecnologia e o mundo digital; arte e cultura; biologia, física e química, matemática.

Para os estudantes de escola pública urbana, revelam que gostam de aprender arte e cultura, línguas, diversidade e direitos humanos, economia, mercado e mundo do trabalho.

É curioso notar que estudantes da escola pública urbana não apontam alto interesse por assuntos referente a tecnologias e o mundo digital.

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade indígena, de escola pública rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (45,8%) e quando estudam sozinhos (12,5%).

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (33,3%); quando estudam junto com colegas (33,3%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (25%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública rural apresentam-se a seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) laboratórios
- 3) vídeos (youtube, documentários, etc)
- 4) livros impressos e apostilas
- 5) programação robótica

Estudantes das escolas públicas urbanas apresentam a seguinte sequência:

- 1) vídeos (youtube, documentários, etc)
- 2) pesquisa online,
- 3) redes sociais e ferramentas de criação de vídeo, áudio e fotos
- 4) games ou jogos educativos digitais
- 5) laboratórios

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 31 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação indígena, 10 trabalham, sendo:

- 6 estudantes da escola pública urbana, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (33,3%) ou tarde (33,3%); unicamente para cobrir as próprias despesas (83,3%)
- 4 estudantes da escola pública rural trabalham no turno da manhã e tarde (50%); manhã (25%); noite (25%), para ajudar no sustento da família (50%) ou para sustentar a família (25%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública rural e urbana, que cursam esta modalidade de ensino, 77% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (20,8%). O local em que acessam a internet é em casa (58,1%) e alguns acessam de outros lugares públicos ou casa de amigos (25,8%), ou na escola (12,9%).

**Educação Integral
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana**

Participaram da pesquisa, 5.441 estudantes da educação integral de escolas públicas e privadas, de 112 municípios, sendo 90% pertencentes a Zona Urbana e 10% à Zona Rural. A maioria estuda no período integral (2.962) ou pela manhã (1.719).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio desta modalidade quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam, entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 46% apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia

Porém, entre 58% conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam.

Estudantes da escola privada rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 40% apresentaram-se indecisos
- 34% não conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia.
- 30% conseguem fazer esta conexão.

Porém, 50% da escola privada urbana conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam, mas 47% da escola privada rural também apontam indecisão

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, são:

- 1) entrar na faculdade
- 2) ter um bom emprego futuramente
- 3) adquirir mais conhecimentos

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola que não fazem hoje, estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse
- 2) realizar cursos fora da escola inglês, música, culinária, etc)
- 3) realizar um curso técnico ou profissionalizante

Estudantes da escola privada rural também demonstraram que gostariam de:

- realizar estágios ou trabalho voluntário

Estudantes da escola pública rural também demonstraram que gostariam de:

- visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas

Esta intenção se justifica quando os estudantes das escolas públicas e privadas, rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.
- 3) linguagens

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3^a série do Ensino Médio (32,7%) Outra parcela considerável dos estudantes, principalmente da zona rural, não souberam responder.

Os estudantes da escola privada urbana também demonstram estarem aptos a partir do 2^a série do Ensino Médio.

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para ambos os públicos rural e urbano, a tecnologia e o mundo digital, assim como esporte, dança, etc e economia, arte e cultura e mercado e mundo do trabalho.

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação Integral, de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (56%) e quando estudam sozinhos (20%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (35%); quando estudam junto com colegas (38,8%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (23,3%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública e privada urbana e escola pública rural apresentam-se na seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) videos (youtube, documentários, etc),
- 3) livros impressos e apostilas,
- 4) redes sociais e ferramentas de criação de vídeos, fotos e áudios,
- 5) laboratórios
- 6) games e jogos educativos digitais
- 7) aplicativos e livros digitais
- 8) programação robótica

Estudantes da escola privada rural apresentam-se na sequência:

- 1) laboratórios
- 2) programação e robótica
- 3) livros impressos e apostilas
- 4) games ou jogos educativos
- 5) videos (youtube, documentários, etc)

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 5441 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação integral, 1076 trabalham sendo:

- 1054 estudantes da escola pública, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (41,7%); unicamente para cobrir as próprias despesas (48,9%) ou para ajudar no sustento da família (46,5%)
- 22 estudantes da escola privada trabalham no turno da manhã e tarde (27,3%); tarde (18,2%); noite (18,2%), manhã (18,2%), tarde e noite

(18,2%) ou unicamente para cobrir as próprias despesas (54,5%) ou para ajudar no sustento da família (40,9%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública rural e urbana, que cursam esta modalidade de ensino, 82,2% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (16,3%). O local em que acessam a internet é em casa (69,8%) ou em outros espaços públicos ou casa de amigos (17,9%)

Dos estudantes da escola privada rural e urbana, 71,1% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (23,7%). O local em que acessam a internet é em casa (68,3%), em outros espaços públicos (13,4%) ou no trabalho (11,3%).

**Educação Quilombola
Estudantes da Escola Pública Rural e Urbana**

Participaram da pesquisa, 6 estudantes pertencentes a escolas públicas, de 2 municípios, sendo 33% pertencentes a Zona Urbana e 77% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (5).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que 50% dos estudantes ficam indecisos ao responderem sobre os seus interesses quando estudam e ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, entretanto identifica-se que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, os anseios de alguns jovens, mas há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 50% apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia

- 50% conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio

Contudo, em torno de 50% também apontaram indecisão quando questionados se conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam e 50% conseguem pensar sobre seus interesses.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública apresentam-se:

- 1) entrar na faculdade
- 2) adquirir mais conhecimentos
- 3) ter bom emprego futuramente

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola que não fazem hoje, os estudantes da escola pública rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar conteúdos de seu interesse
- 2) participar de grupos de discussões, grêmios e/ou conselhos de classe
- 3) projetos sociais ou de interação com a comunidade escolar...

Quando os estudantes das escolas públicas rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) linguagens
- 2) uma formação técnico profissional
- 3) conhecimentos relacionados aos seus interesses pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbano, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3^a série do Ensino Médio.

Os assuntos de interesse dos estudantes da Educação Quilombola são: esporte, dança, etc; tecnologias e mundo digital; arte e cultura; economia, mercado e mundo do trabalho.

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação Quilombola, de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (66,7%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (33,3%); quando estudam junto com colegas (33,3%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (50%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública rural apresentam-se na seguinte sequência:

- 1) games ou jogos digitais
- 2) pesquisa online,
- 3) vídeos (youtube, documentários, etc)
- 4) laboratórios
- 5) livros impressos e apostilas
- 6) redes sociais

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 6 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação quilombola, 5 trabalham, principalmente no turno da manhã e tarde (80%) ou manhã (20%); unicamente para cobrir as próprias despesas (80%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública rural e urbana, que cursam esta modalidade de ensino, 66,7% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (16,7%). O local em que acessam a internet é em casa (55,6%); em outros lugares públicos ou casa de amigos (33,3%), ou no trabalho (11,1%).

Educação Profissional (Médio Integrado)
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 21.610 estudantes de escolas públicas e privadas, de 146 municípios, sendo 93% pertencentes a Zona Urbana e 7% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (14.652) ou da tarde (3794).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam, entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública e privada rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 43% urbana apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia
- 28% conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio
- 28% não conseguem fazer esta conexão com o dia a dia

Porém 59% dos estudantes conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, nesta ordem são:

- 1) entrar na faculdade
- 2) ter um bom emprego futuramente
- 3) adquirir mais conhecimentos
- 4) descobrir e desenvolver seus interesses pessoais e profissionais

Questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse
- 2) realizar cursos fora da escola (inglês, música, culinária, etc)
- 3) visitas, passeios, oficinas culturais, etc
- 4) Estágio ou trabalho voluntário

Quando os estudantes das escolas públicas e privadas, rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.
- 3) Linguagens

Estudantes da escola privada rural também demonstraram muito interesse em aprender Ciências da Natureza.

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbana, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 2^a ou 3^a série do Ensino Médio.

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para ambos os públicos rural e urbano, a tecnologia e o mundo digital, esporte, dança, etc ; economia, mercado e mundo do trabalho.

Para o público rural, outra opção além das citadas anteriormente revelam que gostam de aprender também é sustentabilidade e meio ambiente.

Para o público urbano, outra opção além das citadas anteriormente revelam que gostam de aprender também arte e cultura

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para estudantes da escola privada urbana e rural: a tecnologia e o mundo digital; esporte, dança, etc; saúde e bem-estar; biologia, física, química.

Para o público da escola privada rural, outra opção além das citadas anteriormente é o interesse por economia, mercado e mundo do trabalho

Como os estudantes compreendem o processo de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação Profissional de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (57,7%) e quando estudam sozinhos (20,5%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (39,8%); quando estudam junto com colegas (34,3%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (22,9%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola pública urbana rural apresentam-se na seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) videos (youtube, documentários, etc),
- 3) livros impressos e apostilas,
- 4) laboratórios
- 5) redes sociais e ferramentas de criação de vídeos,fotos e áudios

Para estudantes da escola privada rural e urbana:

Aulas teóricas: rural (95,5%) e urbana (67,4%) aprendem melhor quando participam de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno ou aprendem quando estudam sozinhos.

Aprendizagem colaborativa ou prática: rural (63,7%) e urbana (97,5%) aprendem melhor participando de atividades práticas; estudam junto com colegas, participando de aulas com diferentes tecnologias.

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil, estudantes da escola privada rural apontam:

- 1) livros impressos e apostilas,
- 2) pesquisa online,
- 3) laboratórios
- 4) videos (youtube, documentários, etc),

Estudantes da escola privada urbana apontam:

- 1) videos (youtube, documentários, etc),
- 2) pesquisa online,
- 3) livros impressos e apostilas,
- 4) redes sociais e ferramentas de criação

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 11.736 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação profissional (médio integrado), 6.198 trabalham, sendo:

- 6.134 estudantes da escola pública, trabalham principalmente no turno da tarde (35,9%); manhã e tarde (35,9%), unicamente para cobrir as próprias despesas (48,3) ou para ajudar no sustento da família (45,7%)
- 64 estudantes da escola privada trabalham no turno da manhã (31,3%); manhã e tarde (29,7%); tarde (17,2%) unicamente para cobrir as próprias despesas (57,8%) ou para ajudar no sustento da família (28,1%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da **escola pública e privada, rural e urbana**, que cursam esta modalidade de ensino, 84,7% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (14%). O local em que acessam a internet é em casa (68,5%) e alguns acessam em outros espaços publicos ou na casa de amigos), especificamente para estudantes da **escola pública rural**, o local em que acessam a internet é em casa (54,3%) e na escola (26,1%)

Educação Regular (EF ou EM)
Estudantes da Escola Pública e Privada, Rural e Urbana

Participaram da pesquisa, 223.399 estudantes do Ensino Médio Regular de escolas públicas e privadas, de 399 municípios, sendo 93% pertencentes a Zona Urbana e 7% à Zona Rural. A maioria estuda no período da manhã (154.970) ou da tarde (47.173).

Ao analisarmos os apontamentos dos estudantes do Ensino Médio quanto aos interesses pessoais e profissionais, foi possível identificar na pesquisa que a maioria pensa sobre os seus interesses quando estudam, entretanto, ao fazerem a conexão dos conteúdos estudados no EM com suas vivências cotidianas, identifica-se (pelos percentuais apresentados abaixo) que o modelo ofertado atualmente atende, em partes, alguns anseios dos jovens, entretanto há necessidade de mudanças ou novas propostas no processo de aprendizagem para que torne-se mais significativo aquilo que aprendem na escola com aquilo que vivenciam no dia a dia.

Estudantes da escola pública rural e urbana, pertencentes a esta modalidade responderam que:

- 45% urbana apresentaram-se indecisos quando questionados se conseguem conectar o que estudam no Ensino Médio com as coisas do dia a dia
- 28% não conseguem conectar o que estudam no EM com os acontecimentos do dia a dia
- 28 % conseguem fazer esta conexão

Porém entre 55% conseguem pensar em seus interesses pessoais e profissionais quanto ao que estudam.

Há convergências entre as motivações e interesses futuros dos estudantes das escolas públicas e privadas, rurais e urbanas?

Os motivos que o levam a cursar o Ensino Médio, para estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, nesta ordem são:

- 1) entrar na faculdade
- 2) ter um bom emprego futuramente
- 3) adquirir mais conhecimentos
- 4) descobrir e desenvolver seus interesses pessoais e profissionais

Para estudantes da escola privada rural, a prioridade é ter bom emprego futuramente.

Quando questionados sobre o que gostariam de fazer na escola, estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, demonstraram que gostariam de:

- 1) realizar cursos fora da escola inglês, música, culinária, etc)
- 2) escolher algumas disciplinas para aprofundar seus conteúdos de seu interesse
- 3) realizar um curso técnico ou profissionalizante
- 4) visitas, passeios, oficinas culturais, etc

Estudantes da escola privada rural apontam que gostariam de fazer visitas, passeios, oficinas culturais, etc; estágio ou trabalho voluntário

Quando os estudantes das escolas públicas e privadas, rural e urbana, foram questionados sobre o que gostariam de aprender se passassem mais tempo na escola, tendo como a maioria das respostas:

- 1) realizar uma formação técnica e profissionalizante
- 2) obter conhecimentos pessoais e profissionais que não são oferecidos na escola.
- 3) Linguagens

Como os interesses manifestados pelos estudantes trazem insumos para se pensar a construção de itinerários formativos?

A maioria dos estudantes da escola pública rural e urbana, consideram-se aptos para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento, apenas na 3^a série do Ensino Médio (31,7%)

A respeito dos assuntos que mais gosta de aprender destaca-se para ambos os públicos rural e urbano, a tecnologia e o mundo digital, esporte, dança, etc; economia, mercado e mundo do trabalho.

Como os estudantes compreendem a estrutura de aprendizagem?

No que se refere à aprendizagem, as respostas podem ser compreendidas a partir de duas perspectivas: a que utiliza metodologias tradicionais e as que consideram as metodologias ativas (SUHR, 2012). Temos como resultado que estudantes da modalidade Educação Profissional de escola pública e privada, rural e urbana, aprendem melhor por meio de:

Aulas teóricas: participando de aulas teóricas, escutando e fazendo anotações no caderno (61%) e quando estudam sozinhos (20%)

Aprendizado colaborativo ou prático: aprendem melhor participando de atividades práticas (38,8%); quando estudam junto com colegas (34,8%) e participando de aulas que utilizam diferentes tecnologias (23,9%).

Quando questionados com quais recursos aprendem mais fácil,¹ estudantes da escola pública rural e urbana apresentam-se na seguinte sequência:

- 1) pesquisa online,
- 2) videos (youtube, documentários, etc),
- 3) livros impressos e apostilas,
- 4) redes sociais e ferramentas de criação de vídeos,fotos e áudios,
- 5) laboratórios

Especificamente os estudantes da escola privada rural apresentam interesse pelo recurso de games ou jogos educativos digitais

Qual a importância do trabalho na vida dos estudantes?

Do total de 223.399 estudantes participantes da pesquisa que frequentam a modalidade de educação regular (EF ou EM), 49.337 trabalham, sendo:

- 49.100 estudantes da escola pública, trabalham principalmente no turno da manhã e tarde (40,3%); tarde (34,3%) unicamente para cobrir as próprias despesas (50,2%) ou para ajudar no sustento da família (44,9%)
- 237 estudantes da escola privada trabalham no turno da tarde (40,1%); manhã e tarde (23,6%); manhã (21,1%) unicamente para cobrir as próprias despesas (47,7%) ou para ajudar no sustento da família (37,6%)

Qual é a forma de utilização do acesso à internet nos participantes do universo da amostra?

Dos estudantes da escola pública e privada, rural e urbana, que cursam esta modalidade de ensino, 86% acessam a internet todos os dias ou quase todos os dias (13,1%). O local em que acessam a internet é em casa (71%) e alguns acessam em outros espaços públicos ou na casa de amigos (19%).

REFERÊNCIAS

BOGHOSSIAN, Cyntia; MINAYO, Maria Cecília. Revisão Sistemática sobre juventude e participação nos últimos 10 anos. **Saúde Sociedade**. São Paulo, v. 18, n. 3, p. 411-423, 2009.

BRANCO, M. (2005). Juventude e trabalho: desafios e perspectivas para as políticas públicas. In H. Abramo & P. P. M. Branco (Orgs.), **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional** (pp. 129-148). São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

BRASIL .**Lei n.º 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm Acesso em: 02/07/2021.

COLL, César; MONEREO, Carles (Orgs.). Psicologia da Educação Virtual: Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 15-46.

DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. **Revista Brasileira de Educação**. n. 24, p. 40-52, set./dez. 2003.

FLEMING, Neil. (2006). Vark. **A guide to learning style**. Disponivel em: <https://vark-learn.com/>. acesso em: 16 de junho 2021

FRIGOTTO, G. (2004). Juventude, trabalho e educação no Brasil: perplexidades, desafios e perspectivas. In R. Novaes & P. Vannuchi (Orgs.), **Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação** (pp. 180-216). São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

GLASSER, W. (2017). William Glasser. **Projetos Pedagógicos Dinâmicos** Disponível em: <http://www.ppd.net.br/william-glasser/>. Acesso em: 16 de julho de 2021

INEP/MEC. **Censo escolar Inep 2020**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/caderno_de_instrucoes/Caderno_de_Conceitos_e_Orientacoes_do_Censo_Escolar_2020.pdf. acesso em: 16 de junho de 2021

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT). **Pesquisa mostra o que os jovens brasileiros pensam sobre ciência, tecnologia e inovação**. 2019. Disponível em: <https://www.cgee.org.br/-/pesquisa-mostra-o-que-os-jovens-brasileiros-pensam-sobre-ciencia-tecnologia-e-inovacao>. Acesso em 16/07/2021.

KOLB, D. A. (1984). **Experiential learning: Experience as the source of learning and development**. New Jersey: Prentice-Hall.

LYRA, Jorge et al. A gente não pode fazer nada, só podemos decidir sabor de sorvete. Adolescentes: de sujeito de necessidades a um sujeito de direitos. **Cadernos Cedex, Campinas**, v. 22, n. 57, p. 9-21, ago. 2002.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (SEED/PR). **Referencial Curricular do Novo Ensino Médio Paranaense**. 2021.

SPOSITO, M. P. (2005). Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil. In H. Abramo & P. P. M. Branco (Orgs.), **Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional** (pp. 87-128). São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

SPOSITO, M. P. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.36, n. especial, p. 95-106, 2010.

TOMAZETTI, E. M; RAMOS, N. V; SALVA, S; OLIVEIRA, A. M; SCHLICKMANN, V. **Entre o “gostar” de estar na escola e a invisibilidade juvenil:** Um estudo sobre jovens estudantes de Santa Maria, RS. Educação, Santa Maria, v. 36, n. 1, p. 79-94, jan./abril, 2011.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ANEXO

Questionário aplicado aos estudantes

- 1. Você mora em qual município?**
- 2. Sua escola é:**
 - a. Pública
 - b. Privada
- 3. Você está cursando qual ano ou série?**
 - a. 8º ano
 - b. 9º ano
 - c. 1ª série do Ensino Médio
 - d. 2ª série do Ensino Médio
 - e. 3º série do Ensino Médio
- 4. Você consegue conectar o que estuda no Ensino Médio com as coisas que acontecem no seu dia a dia?**
 - a. 1 (Pouco)
 - b. 2
 - c. 3
 - d. 4
 - e. 5 (Muito)
- 5. O que você estuda te ajuda a pensar sobre seus interesses pessoais e profissionais?**
 - a. 1 (Pouco)
 - b. 2
 - c. 3
 - d. 4
 - e. 5 (Muito)
- 6. Para você, quais os principais motivos para cursar o Ensino Médio? Marque até duas alternativas.**
 - a. Entrar na faculdade.
 - b. Adquirir mais conhecimentos.
 - c. Ter um bom emprego futuramente.
 - d. Conhecer novas pessoas.
 - e. Descobrir e desenvolver meus interesses pessoais e profissionais.
 - f. Nenhum, meus pais ou responsáveis me obrigam.
- 7. O que você gostaria de fazer na sua escola e não faz hoje? Marque até duas opções.**
 - a. Escolher algumas das disciplinas para aprofundar conteúdos do meu interesse.
 - b. Cursos fora da escola (inglês, música, culinária, desenho, informática e etc).
 - c. Um curso técnico ou profissionalizante.
 - d. Estágio ou trabalho voluntário.
 - e. Visitas, passeios, oficinas culturais, atividades artísticas ou esportivas.
 - f. Projetos pessoais ou de interação com a comunidade escolar para melhoria de problemas.
 - g. Participar de grupos de discussão, grêmios e/ou conselhos de classe.
 - h. Projetos de pesquisa e olimpíadas de conhecimento (matemática, português, etc).
 - i. Tirar dúvidas e realizar a revisão dos conteúdos.

8. Se você passasse mais tempo na escola, o que você gostaria de aprender? Marque até duas alternativas.

- a. Uma Formação Técnica e Profissional: qualificação profissional para o mundo do trabalho.
- b. Linguagens: Língua Portuguesa, línguas estrangeiras, língua brasileira de sinais - LIBRAS, artes cênicas, produções literárias, artes, dentre outros.
- c. Ciências da Natureza: estudos em astronomia, metrologia, física geral, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos, meteorologia, ecologia, nutrição, zoologia, genética, biotecnologia, dentre outros.
- d. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e da natureza, dentre outros.
- e. Matemática: resolução de problemas, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, dentre outros.
- f. Conhecimentos relacionados aos meus interesses pessoais e profissionais e que não são oferecidos em minha escola.

9. Quando você considera que estaria apto para escolher e se aprofundar em uma área do conhecimento?

- a. No final do Ensino Fundamental
- b. Na 1a série do Ensino Médio
- c. Na 2a série do Ensino Médio, depois de conhecer um pouco sobre cada uma das possibilidades que poderei escolher;
- d. Na 3a série do Ensino Médio, após passar por todos os conhecimentos comuns a todos os estudantes;
- e. Não sei

10. Sobre quais desses assuntos você mais gosta de aprender? Marque até duas alternativas.

- a. Tecnologias e mundo digital.
- b. Cidadania e participação política.
- c. Sustentabilidade e meio ambiente.
- d. Diversidade e Direitos Humanos.
- e. Artes e cultura.
- f. Esportes, dança, etc.
- g. Economia, mercado e mundo do trabalho.
- h. Saúde e bem-estar.
- i. Línguas (Português, inglês, etc).
- j. Matemática, Biologia, Física e Química.
- k. Geografia, História, Sociologia e Filosofia.

11. Com quais recursos você aprende mais fácil? Marque até duas alternativas.

- a. Livros impressos e apostilas.
- b. Laboratórios.
- c. Pesquisa on-line.
- d. Games ou jogos educativos digitais.
- e. Aplicativos e Livros digitais.
- f. Vídeos (YouTube, documentário, filme).
- g. Programação e robótica.
- h. Redes sociais e Ferramentas de criação de vídeo, fotos, áudios.

12. Como você aprende melhor? Marque até duas alternativas.

- a. Participando de aulas teóricas (que o professor fala, você escuta e faz anotações no caderno).
- b. Estudando sozinho.
- c. Estudando junto com seus colegas (trabalhos em grupo).
- d. Participando de atividades práticas.
- e. Participando de aulas que utilizam diferentes ferramentas tecnológicas.

13. Em qual turno você estuda?

- a. Manhã
- b. Tarde
- c. Noite
- d. Integral

14. Qual a sua modalidade de ensino?

- a. Educação Profissional (Médio integrado)
- b. Educação de Jovens e Adultos – EJA
- c. Educação Regular (Ensino Fundamental ou Médio)
- d. Educação Integral
- e. Educação Indígena
- f. Educação Quilombola
- g. Educação do Campo

15. Qual a região da sua escola?

- a. Urbana
- b. Rural

16. Você trabalha atualmente?

- a. Sim
- b. Não

17. Qual a importância do trabalho na sua vida?

- a. Trabalho unicamente para cobrir minhas despesas
- b. Trabalho para ajudar com o sustento do meu grupo familiar
- c. Trabalho para sustentar o meu grupo familiar

18. Qual ou quais os períodos do dia você dedica ao trabalho?

- a. Manhã
- b. Tarde
- c. Noite

19. Você tem acesso à internet?

- a. Sim
- b. Não

20. Em quais locais você mais costuma acessar a internet?

- a. Na escola.
- b. Em casa.
- c. No trabalho.
- d. Outros (espaços públicos, casa de amigos, etc)

21. Com que frequência você acessa a internet?

- a. Todos os dias
- b. Quase todos os dias
- c. 1 vez na semana
- d. Menos de 1 vez por semana

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DO ESTADO DO
PARANÁ**

Anexo

**Resolução nº 3.891/2020 -
GS/SEED**
**Resolução nº 1.312/2021 -
GS/SEED**

2021

RESOLUÇÃO N.º 3.891/2020 – GS/SEED

Institui o Comitê de Acompanhamento da Implementação do Novo Ensino Médio e cria a Assessoria Técnica para coordenar as ações de implementação do Novo Ensino Médio no Paraná.

O **Secretário de Estado da Educação e do Esporte**, no uso de suas atribuições legais e considerando a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Lei n.º 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação; a Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral; a Portaria n.º 649, de 10 de julho de 2018, do Ministério da Educação, que institui o Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio; a Lei n.º 13.005, de 24 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação; a Lei n.º 18.492, de 24 de junho de 2015, que aprova o Plano Estadual de Educação; e o contido no protocolado n.º 16.953.121-8,

RESOLVE:

Art. 1.º Instituir o Comitê Estadual de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná, de natureza consultiva e deliberativa, com a atribuição de fortalecer a gestão do referido processo, o regime de colaboração entre o Estado e os municípios e a relação entre as redes que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Parágrafo único. O referido Comitê será presidido pelo Secretário de Estado da Educação e do Esporte do Paraná.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

Art. 2.º O Comitê Estadual de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná será composto pelos seguintes membros:

	NOME	CPF	INSTITUIÇÃO
I	Hussein Bakri	529.842.309-49	Assembleia Legislativa do Estado do Paraná – ALEP/PR
II	Fauze Salmen Neto	082.606.709-33	Conselho Estadual de Juventude – CEJUV
III	Oscar Alves	004.347.369-53	Conselho Estadual de Educação do Paraná – CEE/PR
V	Roni Miranda Vieira	031.851.659-42	Diretoria de Educação – SEED/PR
VI	Adriana Kampa	017.583.197-6	Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar – SEED/PR
VII	Andre Gustavo Garbosa	218.983.988-28	Diretoria de Tecnologias e Inovação – SEED/PR
VIII	Gláucio Roberto Dias	030.311.249-28	Diretoria-Geral – SEED/PR
IX	Marly Scorissa de Moura	882.471.719-53	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional – Fundepar
X	Gisele Miyoko Onuki	043.344.619-64	Superintendência-Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI
XI	Tais Maria Mendes	943.712.969-04	Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná – APP Sindicato
XII	Fátima Chueire Hollanda	317.770.239-04	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná – SINEPE/PR
XIII	Aldivina Américo de Lima	650.494.629-91	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Noroeste do Estado do Paraná – SINEPE/NOPR
XIV	Jane da Cunha Martins Orsi	512.720.919-53	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Norte do Paraná – SINEPE/NPR
XV	Venâncio Domingos Vicente	005.452.529-20	Associação Paranaense de Administradores Escolares – APADE
XVI	Roberta Negrão de Araújo	878.780.469-72	Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior Público – APIESP
XVII	Matheus Felipe Ferreira Pinto Bregenski	111.173.159-40	União Paranaense dos Estudantes Secundaristas – UPES
XVIII	Maria Sílvia Bacila	747.846.849-72	União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME
XIX	Ana Lucia Rodrigues	430.833.660-00	União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME

Art. 3.º São atribuições do Comitê Estadual de Implementação do Novo Ensino Médio:

I - propor e auxiliar nas ações relativas à governança, ao monitoramento e à avaliação da implementação do Novo Ensino Médio;

II - elaborar estratégias de implementação do Novo Ensino Médio;

III - acompanhar a execução das ações projetadas no plano de implementação do Novo Ensino Médio;

IV - promover estudos, recomendar e articular ações relativas à proposição ou às alterações de normas, padrões técnicos, procedimentos e mecanismos institucionais para o desenvolvimento do Novo Ensino Médio em todo o Sistema de Ensino do Paraná;

V - apoiar a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte na divulgação das ações relacionadas à implementação, ao aperfeiçoamento e à manutenção do Novo Ensino Médio;

VI - acompanhar a (re)elaboração do Referencial Curricular do Novo Ensino Médio Paranaense;

VII - articular parcerias com instituições e profissionais para viabilizar e potencializar as ações do Novo Ensino Médio;

VIII - fomentar a participação social, em particular da comunidade escolar, em todas as etapas de implementação do Novo Ensino Médio;

IX - dirimir dúvidas e deliberar sobre quaisquer questões referentes ao Novo Ensino Médio.

Art. 4.º Instituir a Assessoria Técnica de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná, com vistas a subsidiar os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê, bem como coordenar as ações referentes à implementação no Paraná.

Parágrafo único: A referida Assessoria Técnica será presidida pelo Diretor de Educação da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná

Art. 5.º A Assessoria Técnica será composta pelos seguintes servidores:

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

	DIRETORIA/ DEPARTAMENTO	FUNÇÃO	NOME	CPF
I	Diretoria de Educação Departamento de Desenvolvimento Curricular – DDC/SEED	TITULAR	Vanessa Roberta Massambani Ruthes	029.472.469-93
		SUPLENTE	Anderfabio Oliveira dos Santos	044.722.749-14
		SUPLENTE	Ane Carolina Chimanski	058.474.979-11
		SUPLENTE	Elói Corrêa dos Santos	007.944.349-40
II	Diretoria de Educação Departamento de Programas para a Educação Básica – DPEB/SEED	TITULAR	Cristiane de Jesus Jakymiu	071.287.499-80
		SUPLENTE	Gisele de Fátima Chiquetti	756.242.069-68
		SUPLENTE	Jussara Turin	756.242.069-68
		SUPLENTE	Monalisa de Lourdes Serpe	747.426.809-44
		SUPLENTE	Rafael Estefano Busato	037.397.349-73
III	Diretoria de Educação Departamento de Acompanhamento Pedagógico – DAP/SEED	TITULAR	Eliana Provenci	029.515.939-10
		SUPLENTE	Neide Célia Perfeito	520.660.379-15
IV	Diretoria de Educação Departamento da Educação Profissional – DEP/SEED	TITULAR	Alessandra Maia Rosas	030.658.009-85
		SUPLENTE	Elaine Cristina Nascimento	020.825.589-32
V	Diretoria de Educação Departamento de Educação Especial – DEE/SEED	TITULAR	Angela Regina Mercer de Mello Nasser	680.181.939-91
		SUPLENTE	Edne Aparecida Claser Makishim	940.721.329-34
VI	Diretoria de Educação Departamento da Diversidade e Direitos Humanos – DEDIDH/SEED	TITULAR	Angela Regina Mercer de Mello Nasser	680.181.939-91
		SUPLENTE	Galindo Pedro Ramos	004.241.199-56

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE

VII	Diretoria de Educação Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios – NCPM/SEED	TITULAR	Eliane Alves Bernardi Benatto	496.067.199-87
		SUPLENTE	Ana Carolina Camargo Morello de Paula	041.042.904-04
VIII	Diretoria de Educação Assessoria Técnica/SEED	TITULAR	Luciana Cordeiro de Paula	049.341.989-62
		SUPLENTE	Renato Vieira Júnior	742.250.739-04
IX	Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar Departamento de Governança de Dados Educacionais/SEED	TITULAR	Fernanda Paula Evangelista	005.455.869-76
		SUPLENTE	Fátima Viudes Claro	527.463.569-3
X	Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar Departamento de Planejamento da Rede – DPR/SEED	TITULAR	Luiz Paulo Ribeiro	057.518.989-40
		SUPLENTE	Ruth Mari Moreira	029.672.809-84
XI	Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar Departamento de Legislação Escolar/SEED	TITULAR	Maria Goreti Arantes Soares	675.502.589-53
		SUPLENTE	Telma Aparecida dos Santos Luzio	694.974.869-87
XII	Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar Departamento de Gestão Escolar/SEED	TITULAR	Isabel Cristina de Almeida Mota	595.407.029-68
		SUPLENTE	Daniza Paula Soares Duarte	042.092.649-62
XIII	Diretoria de Tecnologia e Inovação Departamento de Tecnologias Educacionais/SEED	TITULAR	Augusto Martins da Rosa Neto	724.276.989-20
		SUPLENTE	Célia Maria Sochaschi	778.184.079-87
XIV	Diretoria-Geral Assessoria Técnica Jurídica/SEED	TITULAR	Solange Afonso de Lima	611.962.749-9
		SUPLENTE	Marcia Buzzato	677.974.909-53
XV	Diretoria-Geral Grupo de Recursos Humanos Setorial/SEED	TITULAR	Grazielle Andriola	983.122.949-53
		SUPLENTE	Taciana Fenili de Santana	015.661.879-66

XVI	Diretoria-Geral Grupo Orçamentário e Financeiro Setorial/SEED	TITULAR	Marilei dos Santos Moreira	876.558.379-53
		SUPLENTE	Kátia Vânia Ribeiro de Lima Wagner	584.816.649-87
XVII	Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC/PR	TITULAR	Tiago Ungericht Rocha	036.904.549-13
		SUPLENTE	Bárbara Yuri Katahira	075.662.069-40

Art. 6.º São atribuições da Assessoria Técnica de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná:

- I. estabelecer o planejamento e cronograma das ações;
- II. realizar reuniões quinzenais de estudo e planejamento sobre as questões inerentes ao Novo Ensino Médio Paranaense;
- III. compor Frentes de Trabalho para implementação do Novo Ensino Médio;
- IV. disponibilizar materiais de estudo para as Frentes de Trabalho;
- V. reportar ao Comitê Estadual de Implementação os resultados dos trabalhos;
- VI. articular com os demais atores envolvidos o acompanhamento do processo de implementação do Novo Ensino Médio;
- VII. definir estratégias de acompanhamento e de avaliação do processo de implantação com vistas a observar o impacto do Novo Ensino Médio na aprendizagem dos estudantes;
- VIII. elaborar e encaminhar à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação – SEB/MEC, dois relatórios anuais sobre o desenvolvimento das ações de implantação das escolas.

Parágrafo único: A Assessoria Técnica de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná será coordenada pelo servidor Anderfabio Oliveira dos Santos.

Art. 7.º A participação no Comitê Estadual de Implementação do Novo Ensino Médio e na Assessoria Técnica não envolve qualquer tipo de remuneração e nem prejuízos às atividades dos cargos e funções exercidas pelos membros.

Parágrafo único. Os membros do Comitê Estadual de Implementação do Novo Ensino Médio e da Assessoria Técnica poderão ser substituídos quando houver impossibilidade de assumirem as atribuições inerentes à função devido a fatores de ordem externa.

Art. 8.º O Comitê Estadual de Implementação do Novo Ensino Médio e a Assessoria Técnica desenvolverão suas atividades até a implementação efetiva em todas as escolas do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná.

Art. 9.º Ao final das atividades do Comitê Estadual de Implementação e Assessoria Técnica, será produzido o relatório executivo contendo o histórico da implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná, que será disponibilizado para a sociedade.

Art. 10 Os casos omissos deverão ser relatados ao Comitê Estadual de Implementação e resolvidos pelo Secretário de Estado da Educação e do Esporte do Paraná.

Art. 11 Esta Resolução entra em vigência na data de sua publicação.

Curitiba, 7 de outubro de 2020.

Renato Feder
Secretário de Estado da Educação e do Esporte

RESOLUÇÃO N.º 1.312/2021 – GS/SEED

Súmula: Altera a Resolução n.º 3.891 – GS/SEED, de 7 de outubro de 2020.

O **Secretário de Estado da Educação e do Esporte do Paraná**, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no protocolado n.º 16.953.121-8,

RESOLVE:

Art. 1.º Alterar o Art. 5.º da Resolução n.º 3.891 – GS/SEED, de 7 de outubro de 2020, que passa a constar com a seguinte redação:

Art. 5.º A Assessoria Técnica será composta pelos seguintes servidores:

	DIRETORIA/ DEPARTAMENTO	FUNÇÃO	NOME	CPF
1	Diretoria de Educação Departamento de Desenvolvimento Curricular – DDC/SEED	TITULAR	Vanessa Roberta Massambani Ruthes	029.472.469-93
		SUPLENTE	Natália Cristina Granato	085.973.319-09
2	Diretoria de Educação Departamento de Programas para a Educação Básica – DPEB/SEED	TITULAR	Cristiane de Jesus Jakymiu	071.287.499-80
		SUPLENTE	Adriana Rigon Wille	026.186.389-48
		SUPLENTE	Gilmara de Fatima Weingärtner	035.219.579-77
		SUPLENTE	Monalisa de Lourdes Serpe	747.426.809-44
3	Diretoria de Educação Departamento de	TITULAR	Eliana Provenci	029.515.939-10

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE – SEED

PROTÓCOLO
Fis. 59
Mov. 13
INTEGRADO DO ESTADO

	Acompanhamento Pedagógico – DAP/SEED	SUPLENTE	Neide Célia Perfeito	520.660.379-15
4	Diretoria de Educação Departamento de Educação Profissional – DEP/SEED	TITULAR	Alessandra Maia Rosas	030.658.009-85
		SUPLENTE	Vanessa Morais e Silva	006.960.799-09
5	Diretoria de Educação Departamento de Educação Especial – DEE/SEED	TITULAR	Angela Regina Mercer de Mello Nasser	680.181.939-91
		SUPLENTE	Edne Aparecida Claser Makishim	940.721.329-34
6	Diretoria de Educação Departamento de Diversidade e Direitos Humanos – DEDIDH/SEED	TITULAR	Angela Regina Mercer de Mello Nasser	680.181.939-91
		SUPLENTE	Galindo Pedro Ramos	004.241.199-56
7	Diretoria de Educação Núcleo de Cooperação Pedagógica com os Municípios – NCPM/SEED	TITULAR	Eliane Alves Bernardi Benatto	496.067.199-87
		SUPLENTE	Ana Carolina Camargo Morello de Paula	041.042.904-04
8	Diretoria de Educação Assessoria Técnica/SEED	TITULAR	Luciana Cordeiro de Paula	049.341.989-62
		SUPLENTE	Renato Vieira Júnior	742.250.739-04
9	Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar Departamento de Governança de Dados Educacionais/SEED	TITULAR	Fernanda Paula Evangelista	005.455.869-76
		SUPLENTE	Carla Pilar Costanzi	758.390.169-34
		SUPLENTE	Flávio de Melo Faversani	033.071.439-21
10	Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar Departamento de Planejamento da Rede – DPR/SEED	TITULAR	Luiz Paulo Ribeiro	057.518.989-40
		SUPLENTE	Ruth Mari Moreira	029.672.809-84
11	Diretoria de Planejamento e Gestão	TITULAR	Telma Aparecida dos Santos Luzio	694.974.869-87

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE – SEED

PROTOCOLO
Fis. 60
Mov. 13
INTEGRADO DO ESTADO

	Escolar Departamento de Legislação Escolar/SEED	SUPLENTE	Maycon Adriano Silva	003.568.399-66
		SUPLENTE	Annette Elise Siedel Vasconcelos	696.953.189-91
12	Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar Departamento de Gestão Escolar/SEED	TITULAR	Isabel Cristina de Almeida Mota	595.407.029-68
		SUPLENTE	Daniza Paula Soares Duarte	042.092.649-62
13	Diretoria de Tecnologia e Inovação Departamento de Tecnologias Eduacionais/SEED	TITULAR	Karen Larissa Godoy dos Santos	016.874.889-40
		SUPLENTE	Letícia Borba Ribas	025.863.059-06
14	Diretoria-Geral Assessoria Técnica Jurídica/SEED	TITULAR	Marcia Buzzato	677.974.909-53
		SUPLENTE	Thaís Gama da Silva	849.557.759-34
15	Diretoria-Geral Grupo de Recursos Humanos Setorial/SEED	TITULAR	Grazielle Andriola	983.122.949-53
		SUPLENTE	Taciana Fenili de Santana	015.661.879-66
16	Diretoria-Geral Grupo Orçamentário e Financeiro Setorial/SEED	TITULAR	Marilei dos Santos Moreira	876.558.379-53
		SUPLENTE	Kátia Vânia Ribeiro de Lima Wagner	584.816.649-87
		SUPLENTE	Amália Barrionuevo Theodoro	652.468.459-15
17	Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC/PR	TITULAR	Ane Carolina Chimanski	058.474.979-11
		SUPLENTE	Mariley Duarte Rocha de Oliveira	044.865.899-20
18	Assessoria de Comunicação – ASCOM Núcleo de Comunicação Social Setorial – NCS /SEED	TITULAR	Giselle Marquette Nicareta	019.384.659-46
		SUPLENTE	Joise Lilian do Nascimento	873.288.109-63

19	Fundepar - Departamento de Nutrição e Alimentação	TITULAR	Andrea Bruginski	856.745.409-34
20	Fundepar - Departamento de Transporte Escolar	TITULAR	Edelaine Matanovic	022.378.699-36
		SUPLENTE	Beatriz Maria Megias Ligmanoski	576.810.669-34

Art. 2.º O Parágrafo único do Art. 6.º da Resolução n.º 3.891 – GS/SEED, de 2020, passa a constar com a seguinte redação:

Parágrafo único. O servidor Anderfábio Oliveira dos Santos será o Coordenador da Assessoria Técnica de Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Paraná e o servidor Rafael Estefano Busato, o Articulador dos trabalhos da Assessoria.

Art. 3.º Esta Resolução entra em vigência na data de sua publicação.

Curitiba, 24 de março de 2021.

Renato Feder
Secretário de Estado da Educação e do Esporte



ePROTOCOLO



Documento: RES13122021GSSEEDamg16.953.1218AlteraRes.n.3.8912020GSSEED.pdf.

Assinado por: **Renato Feder** em 24/03/2021 17:23.

Inserido ao protocolo **16.953.121-8** por: **Alcione Marta Guralh** em: 24/03/2021 16:00.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
7281b1da82e57f47253b8383545e3c4.



Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná - DIOE

Protocolo

71548/2021

Título

RESOLUÇÃO N.º 1.312/2021 – GS/SEED

Órgão

SEED - Secretaria de Estado da Educação e do Esporte

Depositário

ALCIONE MARTA GURALH

E-mail

aguralh@seed.pr.gov.br

Enviada em

25/03/2021 08:31

Diário Oficial Executivo

Secretaria da Educação e do Esporte

Resolução-EX (Gratuita)

[RES 1312-2021-GS-SEED p..pdf](#)

410,21 KB

Data de publicação

26/03/2021 Sexta-feira

Gratuita

Aprovada

25/03/21
10:06 Nº da Edição do Diário:
10902[Histórico](#)**TRIAGEM REALIZADA**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DO ESTADO DO
PARANÁ**

Anexo

Minuta da Instrução das matrizes curriculares para o Novo Ensino Médio

2021

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº XXX/2021 - DEDUC/DPGE/SEED

Dispõe sobre Matriz Curricular para o Novo Ensino Médio na rede pública estadual de ensino do Paraná a partir do ano letivo de 2022.

A Diretoria de Educação e a Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar, no uso de suas atribuições legais, e considerando a/o:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas alterações;
- Lei Federal n.º 10.793, de 01 de dezembro de 2003, que dispõe, entre outros, sobre a disciplina de Educação Física, alterando a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional" e dá outras providências;
- Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e n.º 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei n.º 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral;
- Lei n.º 12.095, de 11 de março de 1998, que reconhece oficialmente, pelo Estado do Paraná, a linguagem gestual codificada na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e outros recursos de expressão a ela associados, como meio de comunicação objetiva e de uso corrente;
- Lei n.º 14.191, de 03 de agosto de 2021, que altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos;
- Portaria n.º 1.432 - MEC, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio;
- Resolução n.º 3 - CNE, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Resolução n.º 4 - CNE, de 17 de dezembro de 2018, que institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação

Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP n.º 02/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 15/2017;

- Resolução n.º 3.416/2021 – GS/SEED, que homologa a Deliberação n.º 04/2021, do Conselho Estadual de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná;
- Deliberação n.º 04, de 27 de julho de 2021, do Conselho Estadual de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Complementares do Ensino Médio e o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná.
- Resolução n.º 01, de 03 abril de 2002, do Conselho Nacional da Educação, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo;
- Resolução n.º 04, de 13 de julho de 2010, do Conselho Nacional de Educação – CNE/CEB, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- Resolução n.º 05, de 22 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação - CNE/CEB, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica;
- Resolução n.º 08, de 20 de novembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica;
- Deliberação n.º 02, de 12 de setembro de 2018, do Conselho Estadual de Educação do Paraná - CEE/PR, que dispõe sobre as normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-Pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná;
- Instrução Normativa Conjunta n.º 05 – DEDUC/DPGE/SEED, de 29 de julho de 2019, que dispõe sobre a Organização Escolar, o Conselho Escolar, o Projeto Político-Pedagógico, a Proposta Pedagógica Curricular, o Regimento Escolar e o período letivo para as instituições de Educação Básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná;
- Instrução Normativa Conjunta n.º 004/2021 - DEDUC/DPGE/SEED, que complementa as orientações das ações referentes ao Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar das instituições de ensino estaduais do Paraná, contidas na Instrução n.º 05/2019 - DEDUC/DPGE/SEED; e
- a necessidade de instruir as Matrizes Curriculares para o Novo Ensino Médio nas instituições pertencentes à rede pública estadual de ensino, emitem a presente

INSTRUÇÃO:

1. A Portaria n.º 521, de 13 de julho de 2021, do Ministério da Educação, estabeleceu o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio - NEM. No inciso III, do artigo 4º, consta que

"No ano de 2022: implementação dos referenciais curriculares no 1º ano do Ensino Médio"

(grifos nossos). Nesse sentido, fica evidenciada a implantação gradativa do NEM a partir do ano letivo de 2022.

2. A Lei Federal n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, determinou que ***"A carga horária mínima anual de que trata o inciso I do caput deverá ser ampliada de forma progressiva, no ensino médio, para mil e quatrocentas horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos mil horas anuais de carga horária, a partir de 2 de março de 2017"*** (grifos nossos). Esse prazo se esgota no ano letivo de 2022.
3. A Deliberação n.º 04, de 29 de julho de 2021, no parágrafo 1º do artigo 1º, diz que ***"As instituições de ensino devem realizar a implantação gradativa da Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Médio em conformidade com esta Deliberação, a partir do ano letivo de 2022"*** (grifos nossos).
4. Dessa forma, a partir do ano letivo de 2022, as instituições de ensino passarão pelo processo de reformulação e implantação gradativa do Novo Ensino Médio – 2022, 2023 e 2024, respectivamente.
5. A estrutura curricular do Novo Ensino Médio será composta por duas partes indissociáveis: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF).
 - 5.1. A Formação Geral Básica deve contemplar 1.800 horas para atender as Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, etapa do Ensino Médio, considerando cada uma das Áreas do Conhecimento e seus respectivos componentes curriculares.
 - 5.2. A organização dos Itinerários Formativos prevista nos sistemas da SEED comprehende uma parte obrigatória denominada de "Parte Flexível Obrigatória - PFO" e outra eletiva, de escolha dos estudantes. Sendo assim, a PFO faz parte dos Itinerários Formativos embora, esquematicamente, apresente forma específica, por se constituir em uma parte do IF que possui componentes curriculares complementares obrigatórios.
 - 5.2.1 O componente curricular "Projeto de Vida" deverá estar presente na Parte Flexível Obrigatória – PFO, compondo o itinerário Formativo, uma vez que todos os estudantes, deverão cursá-lo. Sua carga horária será computada como Itinerário Formativo.
 - 5.2.2 A carga horária da Parte Flexível Obrigatória - PFO será somada à carga horária do Itinerário Formativo eletivo, seja ele de aprofundamento ou integrado, não podendo ser contabilizada na Formação Geral Básica – FGB.
 - 5.3 Os Itinerários Formativos (IF) constituem a parte em que os estudantes poderão expressar e realizar escolhas de seu interesse, no que se refere ao seu percurso formativo.

5.4 Os IF são um conjunto de unidades curriculares que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade.

5.5 Serão ofertados, inicialmente, duas possibilidades de Itinerários Formativos:

5.5.2 Itinerário Formativo Integrado de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais.

5.5.3 Itinerário Formativo Integrado de Matemática e Ciências da Natureza.

6 A implantação das novas Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio ocorrerá de forma gradativa. Sendo assim, no ano letivo de 2022 serão contempladas as primeiras séries; em 2023 as segundas e; completando o ciclo, em 2024, as terceiras.

6.2 Os estudantes que ingressaram no Ensino Médio na organização anterior à implementação da reforma, portanto anterior ao ano letivo de 2022, terão o direito de continuar na organização em que se matricularam inicialmente, desde que obtenham êxito no percurso, caso contrário serão “migrados” para a nova organização.

7 Na primeira série do Novo Ensino Médio será ofertada a Formação Geral Básica (FGB) e a Parte Flexível Obrigatória (PFO), constituindo 1.000 horas anuais. Dessa forma, os estudantes escolherão os Itinerários Formativos (IF) a partir da segunda série, cursando-os no ano letivo de 2023 e de 2024, conforme demonstram os anexos desta Instrução.

7.2 Para a Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos a organização será diferenciada e normatizada por Instrução específica.

8 Para as instituições da rede pública estadual de ensino, as Matrizes Curriculares do Novo Ensino Médio são únicas em cada tipo de oferta, conforme os anexos desta Instrução, cabendo à Diretoria de Educação, da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte - Seed, providenciar a inserção no SAE.

9 Para contemplar a carga horária de 1.000 horas anuais, prevista na legislação para o Novo Ensino Médio, as instituições de ensino da rede pública estadual ofertarão 06 aulas diárias de 50 minutos para o diurno, em 200 dias letivos nas primeiras séries, a partir do ano letivo de 2022 e, gradativamente, ampliarão essa oferta para as segundas e terceiras séries, respectivamente, nos anos letivos de 2023 e 2024.

9.2 Nas 1^a séries do Novo Ensino Médio, turno da noite, serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos de 2^a a 6^a feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1.000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CP/CEE-PR.

- 9.3 O contido no item 11.1 se dará na forma de complementação de carga horária a ser efetivada aos sábados, pela manhã, para os professores na instituição de ensino, a ser orientada pela DEDUC/SEED.
- 9.4 A complementação de carga horária para os estudantes se dará pela realização e entrega de atividades não presenciais, com registro de frequência remota. Nesse sentido, a presença física dos estudantes na instituição de ensino aos sábados será facultativa. Essa situação encontra respaldo no artigo 28 da Deliberação n.º 04/2021 – CP/CEE-PR.
- 9.5 Para os estudantes da primeira série do Novo Ensino Médio que comparecerem aos sábados na instituição de ensino deverá ser atribuída frequência, com registro destas datas, conforme previsto no Calendário Escolar.
- 10 As Matrizes Curriculares integram a Proposta Pedagógica Curricular do Projeto Político-Pedagógico, portanto as adequações poderão ocorrer paulatinamente e seguir os prazos determinados na Deliberação n.º 04/2021 – CEE/PR.
- 11 A carga horária do Ensino Médio em Tempo Integral deverá ser de 9 aulas de 50 minutos por dia, totalizando 7 horas e 30 minutos diárias, sendo sua composição conforme Anexos XIII e XIV desta Instrução. Os estudantes terão 1 hora de almoço e dois intervalos de 15 minutos, um pela manhã e outro à tarde, permanecendo 9 horas diárias na instituição de ensino.
- 12 Os Colégios da Polícia Militar deverão apresentar à Seed proposição de Matriz Curricular mediante a estrutura disponibilizada à rede pública estadual de ensino. Portanto, a presente Instrução não se aplica a essas instituições de ensino, mas elas deverão seguir a forma da Matriz Curricular aqui apresentada.
- 13 As instituições de ensino que ofertarão o Novo Ensino Médio deverão seguir o Calendário Escolar definido pela Seed, cumprindo a carga horária anual, conforme a legislação vigente, com, no mínimo, 200 dias letivos e 1.000 horas anuais, a partir do ano letivo de 2022.
- 14 Caberá aos Núcleos Regionais de Educação – NRE orientar e acompanhar as instituições de ensino da rede pública estadual na implementação das Matrizes Curriculares, conforme apresentadas nos anexos desta Instrução.
- 15 Pelos motivos já explicitados no item 9, a parte do Ensino Médio (item 02 do Anexo Único) da **Instrução Normativa Conjunta nº 002/2021 - DEDUC/DPGE**, que dispõe sobre Matriz Curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio dos Colégios Cívico-Militares e das Escolas Cívico Militares da rede pública estadual de ensino do Paraná para o ano letivo de 2021; a **Instrução Normativa Conjunta nº 010/2020 - DEDUC/DPGE**, que dispõe sobre a Matriz Curricular do Ensino Médio das escolas do Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio, da rede pública estadual de educação do Paraná, com carga horária anual de 1.000 (mil) horas, a partir do ano letivo de 2021, assim como a **Instrução Normativa Conjunta nº 011/2020 -**



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE – SEED
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR – DPGE**

DEDUC/DPGE/SEED, que dispõe sobre Matriz Curricular do Ensino Médio na rede pública estadual de ensino do Paraná, continuarão em vigência para as segundas e terceiras séries do Novo Ensino Médio, no ano letivo de 2022 e para as terceiras séries, no ano letivo de 2023, ficando revogadas por completo após esse período.

- 16 Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria de Educação e Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar.

Curitiba, XXX de setembro de 2021.

Assinado eletronicamente

Roni Miranda Vieira

Diretoria de Educação

Assinado eletronicamente

José Carlos Guimaraes

Diretoria de Planejamento e Gestão Escolar

MINUTA

ANEXO I

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – REGULAR – ESCOLAS DO CAMPO – ESCOLA DE ILHAS – ESCOLAS DE ASSENTAMENTO E ACOMPAMENTO¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome							
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio	TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas					
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:					
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1º SÉRIE	2º SÉRIE	3º SÉRIE	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
			EDUCACAO FÍSICA	2	0	2	
			LÍNGUA INGLESA	2	2	0	
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0	
			GEOGRAFIA	2	2	0	
			HISTÓRIA	2	2	0	
			SOCIOLOGIA	0	2	0	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4	
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA		2	0	2		
	QUÍMICA		2	2	0		
	BIOLOGIA		2	2	0		
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400			
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA	2	1	1			
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2			
	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2	0	0			
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	3	3			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	21	15			
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	FILOSOFIA I	0	3	0		
		EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0		
		ARTE I	0	2	0		
		LÍNGUA PORTUGUESA I	0	2	2		
		GEOGRAFIA I	0	0	3		
		HISTÓRIA I	0	0	3		
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ²	0	0	3		
		SOCIOLOGIA I	0	0	2		
		ARTE II	0	0	2		
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERARIO FORMATIVO	0	9	15		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		6	12	18			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA E ITINERARIO FORMATIVO		200	400	600			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{3,4}		30	30	30			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000			

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola no momento da oferta da 3ª série, no ano de 2024.

³ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

⁴ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC na forma de complementação de carga horária.

ANEXO II

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – REGULAR – ESCOLAS DO CAMPO – ESCOLA DE ILHAS – ESCOLAS DE ASSENTAMENTO E ACOMPAMENTO¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome						
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP						
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone						
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná						
CURSO: Novo Ensino Médio	TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1º SÉRIE	2º SÉRIE	3º SÉRIE
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0
			EDUCACAO FÍSICA	2	0	2
			LÍNGUA INGLESA	2	2	0
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0
			GEOGRAFIA	2	2	0
			HISTÓRIA	2	2	0
			SOCIOLOGIA	0	2	0
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2		
	QUÍMICA	2	2	0		
	BIOLOGIA	2	2	0		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400		
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA	2	1	1		
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2		
	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2	0	0		
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	3	3		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	21	15		
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA I	0	3	0	
		FÍSICA I	0	2	0	
		BIOLOGIA I	0	2	0	
		MATEMÁTICA II	0	2	2	
		BIOLOGIA II	0	0	3	
		QUÍMICA I	0	0	3	
		FÍSICA II	0	0	3	
		QUÍMICA II	0	0	2	
		FÍSICA III	0	0	2	
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERARIO FORMATIVO	0	9	15	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		6	12	18		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA E ITINERARIO FORMATIVO		200	400	600		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{2,3}		30	30	30		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000		

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2^a a 6^a feira, totalizando 5 horas diárias.

³ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2^a a 6^a feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC na forma de complementação de carga horária.

ANEXO III

**MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – ESCOLAS DE ASSENTAMENTO E ACAMPAMENTO
COM OFERTA POR CICLOS¹**

ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: inserir código e nome							
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio		TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	
			LÍNGUA INGLESA	2	2	0	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4	
			FILOSOFIA	2	0	0	
			GEOGRAFIA	2	2	0	
			HISTÓRIA	2	2	0	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	SOCIOLOGIA	0	2	0	
			MATEMÁTICA	3	3	4	
			FÍSICA	2	0	2	
			QUÍMICA	2	2	0	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA	2	2	0	
			TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12
			TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400
			SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	3	3
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	21	15	
		PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	FILOSOFIA I	0	3	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0	
			ARTE I	0	2	0	
			LÍNGUA PORTUGUESA I	0	2	2	
			GEOGRAFIA I	0	0	3	
			HISTÓRIA I	0	0	3	
			LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ²	0	0	3	
		ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	SOCIOLOGIA I	0	0	2	
			ARTE II	0	0	2	
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERARIO FORMATIVO		0	9	15	
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA E ITINERARIO FORMATIVO		6	12	18	
		TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		200	400	600	
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS ³		30	30	30	
		TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000	

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola no momento da oferta da 3ª série, no ano de 2024.

³ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

ANEXO IV

**MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – ESCOLAS DE ASSENTAMENTO E ACAMPAMENTO
COM OFERTA POR CICLOS¹**

ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome							
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio		TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	
			LÍNGUA INGLESA	2	2	0	
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0	
			GEOGRAFIA	2	2	0	
			HISTÓRIA	2	2	0	
			SOCIOLOGIA	0	2	0	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4	
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2			
	QUÍMICA	2	2	0			
	BIOLOGIA	2	2	0			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400			
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO		PROJETO DE VIDA	2	1	1		
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2		
		PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2	0	0		
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	3	3			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	21	15			
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA I	0	3	0		
		FÍSICA I	0	2	0		
		BIOLOGIA I	0	2	0		
		MATEMÁTICA II	0	2	2		
		BIOLOGIA II	0	0	3		
		QUÍMICA I	0	0	3		
		FÍSICA II	0	0	3		
		QUÍMICA II	0	0	2		
		FÍSICA III	0	0	2		
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO		0	9	15	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		6	12	18			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		200	400	600			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS²		30	30	30			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000			

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

ANEXO V
MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – INSTITUIÇÕES BILINGUES PARA SURDOS¹
ITINERÁRIO FORMATIVO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

NRE: Inserir código e nome		MUNICÍPIO: Inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome							
ENDERECO: Inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: Inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio		TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	0	
			LIBRAS	2	2	3	
			LÍNGUA INGLESA	0	2	0	
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	2	3	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0	
			GEOGRAFIA	2	2	0	
			HISTÓRIA	2	2	0	
			SOCIOLOGIA	0	2	0	
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	2	4			
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2		
		QUÍMICA	2	2	0		
BIOLOGIA		2	2	0			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400			
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO		PROJETO DE VIDA	2	1	1		
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2		
		PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2	0	0		
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	3	3			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	21	15			
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	FILOSOFIA I	0	3	0		
		EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0		
		ARTE I	0	2	0		
		LÍNGUA PORTUGUESA I	0	2	2		
		GEOGRAFIA I	0	0	3		
		HISTÓRIA I	0	0	3		
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ²	0	0	3		
		SOCIOLOGIA I	0	0	2		
		ARTE II	0	0	2		
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERARIO FORMATIVO	0	9	15		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		6	12	18			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		200	400	600			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS³		30	30	30			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000			

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola no momento da oferta da 3ª série, no ano de 2024.

³ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

ANEXO VI
MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – INSTITUIÇÕES BILÍNGUES PARA SURDOS¹
ITINERÁRIO FORMATIVO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: Inserir código e nome		MUNICÍPIO: Inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome							
ENDERECO: Inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: Inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio		TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	0	
			LIBRAS	2	2	3	
			LÍNGUA INGLESA	0	2	0	
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	2	3	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0	
			GEOGRAFIA	2	2	0	
			HISTÓRIA	2	2	0	
			SOCIOLOGIA	0	2	0	
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	2	4			
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2			
	QUÍMICA	2	2	0			
	BIOLOGIA	2	2	0			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400			
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO		PROJETO DE VIDA	2	1	1		
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2		
		PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2	0	0		
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	3	3			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	21	15			
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA I	0	3	0		
		FÍSICA I	0	2	0		
		BIOLOGIA I	0	2	0		
		MATEMÁTICA II	0	2	2		
		BIOLOGIA II	0	0	3		
		QUÍMICA I	0	0	3		
		FÍSICA II	0	0	3		
		QUÍMICA II	0	0	2		
		FÍSICA III	0	0	2		
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERARIO FORMATIVO	0	9	15		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		6	12	18			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		200	400	600			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS²		30	30	30			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000			

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, totalizando 5 horas diárias.

ANEXO VII

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – ESCOLAS QUILOMBOLA¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

NRE: Inserir código e nome		MUNICÍPIO: Inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome							
ENDERECO: Inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: Inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio		TURNO:		C.H. Total: 3.000 horas			
DIAS LETIVOS ANUAIS:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	
			LINGUA INGLESA	2	2	0	
			LINGUA PORTUGUESA	3	3	4	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0	
			GEOGRAFIA	2	2	0	
			HISTÓRIA	2	2	0	
			SOCIOLOGIA	0	2	0	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4	
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA		2	0	2		
	QUÍMICA		2	2	0		
	BIOLOGIA		2	2	0		
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400			
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA	2	1	1			
	ECONOMIA COMUNITÁRIA	2	2	2			
	ANCESTRALIDADE NEGRA E LUTA POR DIREITOS	2	0	0			
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	3	3			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	21	15			
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	FILOSOFIA I	0	3	0		
		EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0		
		ARTE I	0	2	0		
		LINGUA PORTUGUESA I	0	2	0		
		LINGUA PORTUGUESA II	0	0	3		
		GEOGRAFIA I	0	0	3		
		HISTÓRIA I	0	0	3		
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ²	0	0	2		
		SOCIOLOGIA I	0	0	2		
		ARTE II	0	0	2		
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERARIO FORMATIVO		0	9	15			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		6	12	18			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		200	400	600			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS³		30	30	30			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000			

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola no momento da oferta da 3ª série, no ano de 2024.

³ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

ANEXO VIII
MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – ESCOLAS QUILOMBOLA¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: Inserir código e nome		MUNICÍPIO: Inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome							
ENDERECO: Inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: Inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio		TURNO:		C.H. Total: 3.000 horas			
DIAS LETIVOS ANUAIS:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE		
		ARTE	2	0	0		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2		
		LINGUA INGLESA	2	2	0		
		LINGUA PORTUGUESA	3	3	4		
		FILOSOFIA	2	0	0		
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS		GEOGRAFIA	2	2	0		
		HISTÓRIA	2	2	0		
		SOCIOLOGIA	0	2	0		
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	3	3	4		
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS		FÍSICA	2	0	2		
		QUÍMICA	2	2	0		
		BIOLOGIA	2	2	0		
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	24	18	12		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			800	600	400		
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA	PROJETO DE VIDA	2	1	1		
		ECONOMIA COMUNITÁRIA	2	2	2		
		ANCESTRALIDADE NEGRA E LUTA POR DIREITOS	2	0	0		
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA	6	3	3		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA			30	21	15		
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA I	0	3	0		
		FÍSICA I	0	2	0		
		BIOLOGIA I	0	2	0		
		MATEMÁTICA II	0	2	0		
		MATEMÁTICA III	0	0	3		
		BIOLOGIA II	0	0	3		
		QUÍMICA I	0	0	3		
		FÍSICA II	0	0	2		
		QUÍMICA II	0	0	2		
		FÍSICA III	0	0	2		
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO			0	9	15		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO			6	12	18		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO			200	400	600		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS ²			30	30	30		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL			1000	1000	1000		

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

ANEXO IX

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – ESCOLAS INDÍGENAS¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: inserir código e nome						
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP						
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone						
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná						
CURSO: Novo Ensino Médio	TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	
		LÍNGUA INDÍGENA MATERNA KAINGANG ²	2	3	3	
		LÍNGUA INGLESA	2	0	0	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3	2	
		FILOSOFIA	2	0	0	
		GEOGRAFIA	2	2	0	
		HISTÓRIA	2	2	0	
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	SOCIOLOGIA	0	2	0	
		MATEMÁTICA	2	2	3	
		FÍSICA	2	0	2	
		QUÍMICA	2	2	0	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA	2	2	0	
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12
		TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA	2	2	2	
		ECONOMIA COMUNITÁRIA E SUSTENTABILIDADE	1	1	1	
		LABORATÓRIO DE ESCRITA E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ³	1	2	2	
		INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	2	0	0	
	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	5	5
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		34	29	23
		EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0	
		FILOSOFIA I	0	3	0	
		ARTE I	0	2	0	
		GEOGRAFIA I	0	0	3	
		HISTÓRIA I	0	0	2	
		EDUCAÇÃO FÍSICA II	0	0	2	
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	ARTE II	0	0	3	
		SOCIOLOGIA I	0	0	3	
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – ITINERARIO FORMATIVO		0	7	13
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		6	12	18
		TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		200	400	600
		TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS ^{3,4}		30	30	30
		TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² As instituições de ensino têm como opção a oferta das Línguas Kaingang, Guarani e/ou Xetá

³ As instituições de ensino têm como opção a oferta A Língua Indígena ou a Língua Portuguesa.

⁴ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.⁵ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC na forma de complementação de carga horária.

ANEXO X

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – ESCOLAS INDÍGENAS¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome						
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP						
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone						
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná						
CURSO: Novo Ensino Médio	TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Componente Curricular		1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
		ARTE	2	0	0	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	
		LINGUA INDÍGENA MATERNA KAINGANG ²	2	3	3	
		LINGUA INGLESA	2	0	0	
		LINGUA PORTUGUESA	2	3	2	
		FILOSOFIA	2	0	0	
		GEOGRAFIA	2	2	0	
		HISTÓRIA	2	2	0	
		SOCIOLOGIA	0	2	0	
MATEMÁTICA	2	2	3			
FÍSICA	2	0	2			
QUÍMICA	2	2	0			
BIOLÓGIA	2	2	0			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	24	18	12			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	800	600	400			
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA ECONOMIA COMUNITÁRIA E SUSTENTABILIDADE LABORATÓRIO DE ESCRITA E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL³ INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	PROJETO DE VIDA	2	2	2	
		ECONOMIA COMUNITÁRIA E SUSTENTABILIDADE	1	1	1	
		LABORATÓRIO DE ESCRITA E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ³	1	2	2	
		INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	2	0	0	
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA	6	5	5			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA	34	29	23			
CÓDIGO ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	BIOLOGIA I FÍSICA I MATEMÁTICA I MATEMÁTICA II QUÍMICA I BIOLOGIA II BIOLOGIA III FÍSICA II	BIOLOGIA I	0	3	0	
		FÍSICA I	0	2	0	
		MATEMÁTICA I	0	2	0	
		MATEMÁTICA II	0	0	3	
		QUÍMICA I	0	0	3	
		BIOLOGIA II	0	0	3	
		BIOLOGIA III	0	0	2	
		FÍSICA II	0	0	2	
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERARIO FORMATIVO	0	7	13			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA E ITINERARIO FORMATIVO	6	12	18			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA E ITINERARIO FORMATIVO	200	400	600			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS^{3,4}	30	30	30			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL	1000	1000	1000			

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² As instituições de ensino têm como opção a oferta das Línguas Kaingang, Guarani e/ou Xetá

³ As instituições de ensino têm como opção a oferta A Língua Indígena ou a Língua Portuguesa.

⁴ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2^a a 6^a feira, totalizando 5 horas diárias.

⁵ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2^a a 6^a feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC na forma de complementação de carga horária.

ANEXO XI

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO - COLÉGIOS CÍVICO MILITARES^{1,5}
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome							
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome									
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP									
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone									
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná									
CURSO: Novo Ensino Médio	TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas							
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:							
CÓDIGO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE				
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0				
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2				
		LÍNGUA INGLESA	2	2	0				
		LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4				
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0				
		GEOGRAFIA	2	2	0				
		HISTÓRIA	2	2	0				
		SOCIOLOGIA	0	2	0				
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4				
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2				
		QUÍMICA	2	2	0				
		BIOLOGIA	2	2	0				
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			24	18	12				
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			800	600	400				
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA	1	1	1				
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2				
		CIDADANIA E CIVISMO ²	1	1	1				
		PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2	0	0				
	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	4	4				
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	22	16				
	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	FILOSOFIA I	0	2	0				
		EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0				
		ARTE I	0	2	0				
		LÍNGUA PORTUGUESA I	0	2	2				
		GEOGRAFIA I	0	0	3				
		HISTÓRIA I	0	0	2				
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ³	0	0	3				
		SOCIOLOGIA I	0	0	2				
		ARTE II	0	0	2				
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERARIO FORMATIVO		0	8	14					
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		6	12	18					
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		200	400	600					
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS*		30	30	30					
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000					

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² Disciplina específica em razão do fundamento do Programa das Escolas Cívico-Militares.

³ A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola no momento da oferta da 3ª série, no ano de 2024.

⁴ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

⁵ Nos primeiros 15 minutos anteriores à primeira aula será ofertado momento "Formatura", conforme fundamento do Programa Colégios Cívico-Militares do Paraná – CCM.

ANEXO XII

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – COLÉGIOS CÍVICO MILITARES^{1,4}
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: inserir código e nome							
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio	TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas					
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:					
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	
			LÍNGUA INGLESA	2	2	0	
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4	
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0	
			GEOGRAFIA	2	2	0	
			HISTÓRIA	2	2	0	
			SOCIOLOGIA	0	2	0	
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4	
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2			
	QUÍMICA	2	2	0			
	BIOLOGIA	2	2	0			
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400			
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	PROJETO DE VIDA	1	1	1			
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2			
	CIDADANIA E CIVISMO ²	1	1	1			
	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	2	0	0			
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	4	4			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		30	22	16			
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA I	0	2	0		
		FÍSICA I	0	2	0		
		BIOLOGIA I	0	2	0		
		MATEMÁTICA II	0	2	2		
		BIOLOGIA II	0	0	3		
		QUÍMICA I	0	0	3		
		FÍSICA II	0	0	2		
		QUÍMICA II	0	0	2		
		FÍSICA III	0	0	2		
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO		0	8	14	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		6	12	18			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		200	400	600			
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS³		30	30	30			
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000			

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² Disciplina específica em razão do fundamento do Programa das Escolas Cívico-Militares.

³ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

⁴ Nos primeiros 15 minutos anteriores à primeira aula será ofertado momento "Formatura", conforme fundamento do Programa Colégios Cívico-Militares do Paraná – CCM.

ANEXO XIII

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome						
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP						
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone						
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná						
CURSO: Novo Ensino Médio em tempo integral	TURNO:	C.H. Total: 4500 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
		LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2
			LÍNGUA INGLESA	2	2	0
			LÍNGUA PORTUGUESA	3	3	4
		CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	0	0
			GEOGRAFIA	2	2	0
			HISTÓRIA	2	2	0
			SOCIOLOGIA	0	2	0
		MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	3	3	4
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	FÍSICA	2	0	2		
	QUÍMICA	2	2	0		
	BIOLOGIA	2	2	0		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400		
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO		CORRESPONSABILIDADE SOCIAL	0	1	1	
		COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO ²	2	2	2	
		COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO ³	2	2	2	
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2	
		ESTUDO ORIENTADO	4	3	4	
		LÍNGUA ESPANHOLA	2	2	2	
		MENTORIA	2	1	1	
		PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	2	2	2	
		PREPARAÇÃO POS-MÉDIO	1	1	1	
		PROJETO DE VIDA	2	2	1	
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		21	18	18		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		45	36	30		
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS		FILOSOFIA I	0	3	0	
		EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0	
		ARTE I	0	2	0	
		LÍNGUA PORTUGUESA I	0	2	2	
		GEOGRAFIA I	0	0	3	
		HISTÓRIA I	0	0	3	
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ⁴	0	0	3	
		SOCIOLOGIA I	0	0	2	
		ARTE II	0	0	2	
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO	0	9	15	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		21	27	33		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		700	900	1100		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAL ⁴		45	45	45		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1500	1500	1500		

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96.

² De caráter interdisciplinar e criativo, fortalece a BNCC, atendendo expectativas e interesses dos estudantes e apoiando seu projeto de vida.

³ A instituição de ensino deverá optar pela oferta da Língua Inglesa I ou da Língua Espanhola no momento da oferta da 3ª série, no ano de 2024.

⁴ Serão ofertadas 09 aulas de 50 minutos por dia, totalizando 7h e 30 min. diárias.

ANEXO XIV

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Inserir código e nome					
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP					
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone					
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná					
CURSO: Novo Ensino Médio em Tempo integral	TURNO:	C.H. Total: 4500 horas			
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:			
CÓDIGO FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	ÁREAS DO CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE
		ARTE	2	0	0
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2
		LINGUA INGLESA	2	2	0
		LINGUA PORTUGUESA	3	3	4
		FILOSOFIA	2	0	0
		GEOGRAFIA	2	2	0
		HISTÓRIA	2	2	0
		SOCIOLOGIA	0	2	0
		MATEMÁTICA	3	3	4
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		24	18	12	
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400	
CÓDIGO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	CORRESPONSABILIDADE SOCIAL COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO ² COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO II ² EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESTUDO ORIENTADO LINGUA ESPANHOLA MENTORIA PRÁTICAS EXPERIMENTAIS PREPARAÇÃO POS-MÉDIO PROJETO DE VIDA PENSAMENTO COMPUTACIONAL	CORRESPONSABILIDADE SOCIAL	0	1	1
		COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO ²	2	2	2
		COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO II ²	2	2	2
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2	2	2
		ESTUDO ORIENTADO	4	3	4
		LINGUA ESPANHOLA	2	2	2
		MENTORIA	2	1	1
		PRÁTICAS EXPERIMENTAIS	2	2	2
		PREPARAÇÃO POS-MÉDIO	1	1	1
		PROJETO DE VIDA	2	2	1
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		21	18	18	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		45	36	30	
CÓDIGO ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	MATEMÁTICA I FÍSICA I BIOLOGIA I MATEMÁTICA II BIOLOGIA II QUÍMICA I FÍSICA II QUÍMICA II FÍSICA III SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – ITINERÁRIO FORMATIVO	MATEMÁTICA I	0	3	0
		FÍSICA I	0	2	0
		BIOLOGIA I	0	2	0
		MATEMÁTICA II	0	2	2
		BIOLOGIA II	0	0	3
		QUÍMICA I	0	0	3
		FÍSICA II	0	0	3
		QUÍMICA II	0	0	2
		FÍSICA III	0	0	2
		SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – ITINERÁRIO FORMATIVO	0	9	15
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		21	27	33	
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		700	900	1100	
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAS ³		45	45	45	
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1500	1500	1500	

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96.

² De caráter interdisciplinar e criativo, fortalece a BNCC, atendendo expectativas e interesses dos estudantes e apoiando seu projeto de vida.

³ Serão ofertadas 09 aulas de 50 minutos por dia, totalizando 7h e 30 min. diárias.

ANEXO XV

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – ESCOLAS INDÍGENAS - KOFÉJ¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS

NRE: inserir código e nome	MUNICÍPIO: inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: inserir código e nome						
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP						
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone						
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná						
CURSO: Novo Ensino Médio	TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas				
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:				
CÓDIGO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	
		LÍNGUA INDÍGENA MATERNA KAINGANG ²	2	3	3	
		LÍNGUA INDÍGENA MATERNA GUARANI ²	2	3	3	
		LÍNGUA INDÍGENA XETÁ ²	2	3	3	
		LÍNGUA INGLESA	2	0	0	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3	2	
		FILOSOFIA	2	0	0	
		GEOGRAFIA	2	2	0	
		HISTÓRIA	2	2	0	
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	SOCIOLOGIA	0	2	0	
		MATEMÁTICA	2	2	3	
		FÍSICA	2	0	2	
		QUÍMICA	2	2	0	
		BIOLOGIA	2	2	0	
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		28	24	18	
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400	
	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	PROJETO DE VIDA	2	2	2	
		ECONOMIA COMUNITÁRIA E SUSTENTABILIDADE	1	1	1	
		LABORATÓRIO DE ESCRITA E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ³	1	2	2	
		INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	2	0	0	
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	5	5		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		34	29	23		
CÓDIGO	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	EDUCAÇÃO FÍSICA I	0	2	0	
		FILOSOFIA I	0	3	0	
		ARTE I	0	2	0	
		GEOGRAFIA I	0	0	3	
		HISTÓRIA I	0	0	2	
		EDUCAÇÃO FÍSICA II	0	0	2	
		ARTE II	0	0	3	
		SOCIOLOGIA I	0	0	3	
SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO		0	7	13		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		6	12	18		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERÁRIO FORMATIVO		200	400	600		
TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAL ⁴		30	30	30		
TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000		

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² As instituições de ensino têm como opção a oferta das Línguas Kaingang, Guarani e/ou Xetá

³ As instituições de ensino têm como opção a oferta A Língua Indígena ou a Língua Portuguesa.

⁴ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.⁵No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC na forma de complementação de carga horária.

ANEXO XVI

MATRIZ CURRICULAR – NOVO ENSINO MÉDIO – ESCOLAS INDÍGENAS - KOFÉJ¹
ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

NRE: inserir código e nome		MUNICÍPIO: inserir código e nome					
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: inserir código e nome							
ENDERECO: inserir endereço completo, com bairro, município, CEP							
TELEFONE: inserir DDD e n.º de telefone							
ENTIDADE MANTENEDORA: Governo do Estado do Paraná							
CURSO: Novo Ensino Médio	TURNO:	C.H. Total: 3.000 horas					
DIAS LETIVOS ANUAIS:	ANO DE IMPLANTAÇÃO:	FORMA:					
CÓDIGO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	Componente Curricular	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA – FGB	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	ARTE	2	0	0		
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2		
		LÍNGUA INDÍGENA MATERNA KAINGANG ²	2	3	3		
		LÍNGUA INDÍGENA MATERNA GUARANI ²	2	3	3		
		LÍNGUA INDÍGENA XETÁ ²	2	3	3		
		LÍNGUA INGLESA	2	0	0		
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	LÍNGUA PORTUGUESA	2	3	2		
		FILOSOFIA	2	0	0		
		GEOGRAFIA	2	2	0		
		HISTÓRIA	2	2	0		
PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA - PFO	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	SOCIOLOGIA	0	2	0		
		MATEMÁTICA	2	2	3		
		FÍSICA	2	0	2		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	2	2	0		
		BIOLOGIA	2	2	0		
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		28	24	18		
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		800	600	400		
	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA	PROJETO DE VIDA	2	2	2		
		ECONOMIA COMUNITÁRIA E SUSTENTABILIDADE	1	1	1		
		LABORATÓRIO DE ESCRITA E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ³	1	2	2		
		INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	2	0	0		
CÓDIGO	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		6	5	5		
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA		34	29	23		
	ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA	BIOLOGIA I	0	3	0		
		FÍSICA I	0	2	0		
		MATEMÁTICA I	0	2	0		
		MATEMÁTICA II	0	0	3		
		QUÍMICA I	0	0	3		
		BIOLOGIA II	0	0	3		
		BIOLOGIA III	0	0	2		
		FÍSICA II	0	0	2		
	SUBTOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – ITINERÁRIO FORMATIVO		0	7	13		
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS – PARTE FLEXÍVEL OBRIGATÓRIA E ITINERARIO FORMATIVO		6	12	18		
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO PARTE FLEXÍVEL OBRIGATORIA E ITINERARIO FORMATIVO		200	400	600		
	TOTAL DE HORAS-AULA SEMANAIS ⁴		30	30	30		
	TOTAL DE HORAS-RELÓGIO ANUAL		1000	1000	1000		

¹ Matriz Curricular de acordo com a LDB n.º 9.394/96

² As instituições de ensino têm como opção a oferta das Línguas Kaingang, Guarani e/ou Xetá

³ As instituições de ensino têm como opção a oferta A Língua Indígena ou a Língua Portuguesa.

⁴ Serão ofertadas 06 aulas de 50 minutos por dia, de 2ª a 6ª feira, totalizando 5 horas diárias.

³ No turno da noite serão ofertadas 05 aulas presenciais diárias de 50 minutos, de 2ª a 6ª feira, acrescidas de atividades não presenciais equivalentes a 05 aulas semanais de 50 minutos, totalizando 30 aulas na semana e 1000 horas anuais, conforme prevê a Deliberação n.º 04/2021 – CEE-PR, a serem orientadas pela DEDUC na forma de complementação de carga horária.